

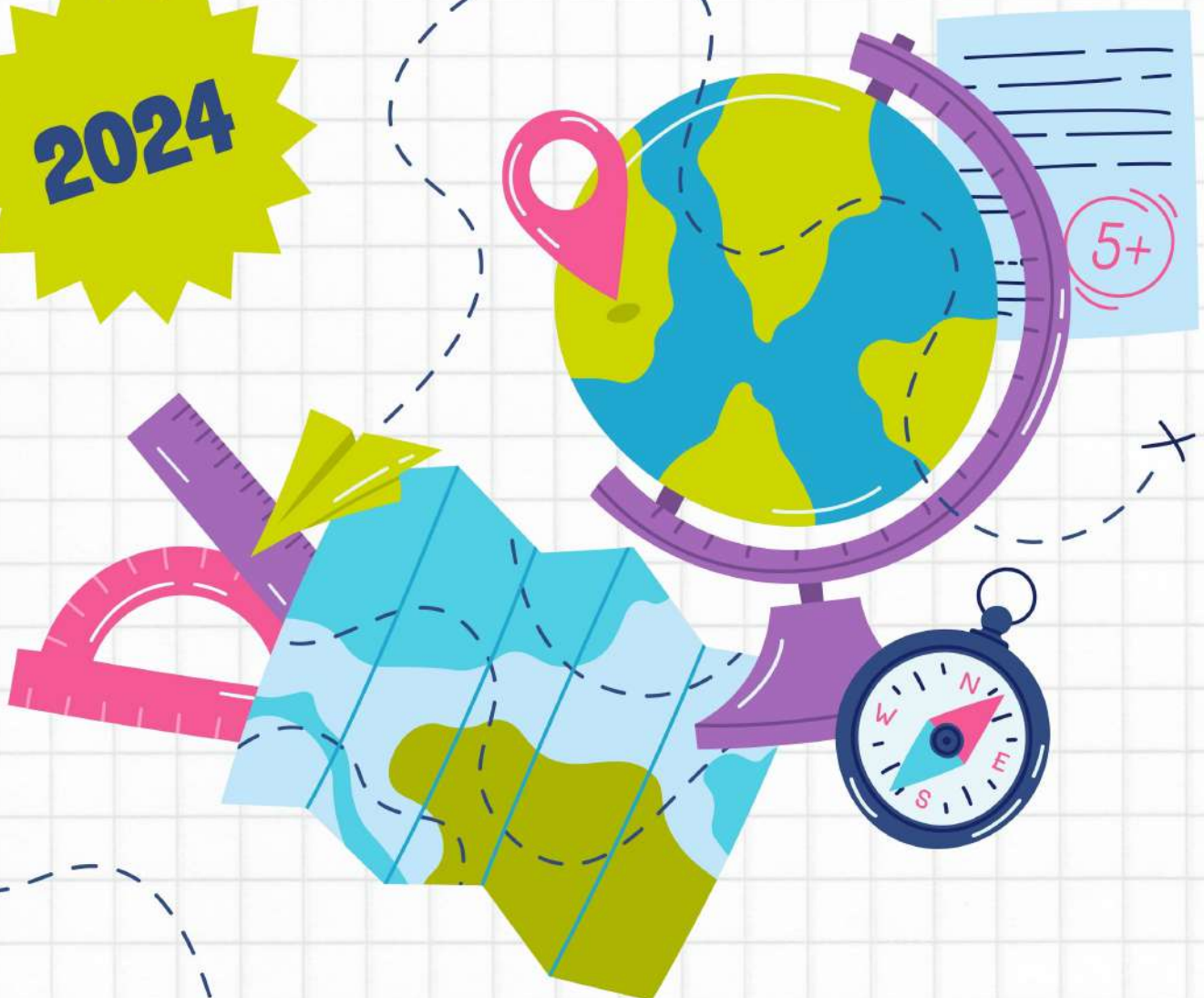


PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 10 DE TAGUATINGA

2024

5+



A voz de minha bisavó, um suspiro de inocência
nos recantos sombrios do navio, entoando
cânticos de uma infância roubada.

A voz de minha avó, sussurrando submissão
aos senhores de pele alva, donos de tudo que
existia.

A voz de minha mãe, murmurando rebelião nas
sombrias das cozinhas estranhas, sob o peso
das vestes imaculadas dos opressores, em
direção à favela poeirenta.

E ainda ressoa minha voz, entoando versos
desconcertantes, tecidos com rimas de
sangue e fome.

A voz de minha filha, guardiã de nossas
histórias entrelaçadas, acolhendo em si as
vozes silenciadas, represadas na garganta..

E na voz de minha filha ecoam a palavra e a
ação, um caleidoscópio de ontem, hoje e
agora.. Nela, ecoará a sinfonia da vida e da
liberdade..

Conceição Evaristo

IDENTIFICAÇÃO



61 3318 - 2710



CEP :72.020-180



QSD -18 /AE 23 - TAGUATINGA SUL



escolaemcasaec10@gmail.com



53004051

Sumário

1	APRESENTAÇÃO.....	3
2	HISTÓRICO:.....	8
3	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR:.....	12
4	FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA:.....	28
5	MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR:.....	29
6	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA:	30
7	OBJETIVOS e METAS:	35
8	FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS	46
9	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE DE ENSINO:	49
10	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO:	95
11	PROCESSO AVALIATIVO DA UNIDADE ESCOLAR:.....	101
12	PROJETOS E PROGRAMAS:	109
12.1	Projetos e Programas Institucionais:	109
12.1.1	Projeto Superação	109
12.1.1	Projeto Transição:	112
12.1.3	Projeto Educação com Movimento (ECM):.....	115
12.2	Projetos e Programas Específicos da Unidade Escolar:	119
12.2.1	Projeto Cozinha Educativa	119
12.2.2	Aula Passeio:	123
12.2.3	Projeto Roda de Leitores:	125
12.2.4	Sarau Literário:	127
12.2.5	Auto de Natal Solidário:	129
12.2.6	Projeto Encontro de Pais:	130
12.2.7	Projeto Comer Bem:	132
12.2.8	Festa Junina:	133
12.2.9	Escritores Mirins – Estrelas Literárias na Escola:	134
12.2.10	Projeto Nosso Recreio É 10!.....	136
12.2.11	Mostra Cultural – Feira de Artes, Ciência e Cultura:	139
12.2.12	Semana da Criança:	140
12.2.13	Projeto Jardim Sensorial:	141
12.2.14	Projeto Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho	142
12.3	Projetos e Programas Parceiros:.....	144
12.3.1	Proerd	144

13	PAPÉIS E ATUAÇÃO /Planos de Ação:.....	146
13.1	Plano de Ação: Apoio Pedagógico Biblioteca Monteiro Lobato (01 Professor Readaptado)	146
13.2	Plano de Ação – Conselho Escolar	150
13.3	Plano de Ação _ ESV e Monitores:.....	152
13.4	Planos de Ação / Profissionais Readaptados.....	153
13.4.1	Apoio Pedagógico _ Projeto Comer Bem	153
13.4.2	Plano de Ação: Apoio às Normas de Convivência Escolar.....	154
13.5	Plano de Ação da Coordenação Pedagógica:	155
13.6	Plano de Ação da Sala de Recursos:	157
13.7	Plano de Ação – Serviço de Orientação Educacional	160
14	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS:	162
14.1	Cultura da Paz	162
14.2	Transição Escolar	163
14.3	Recomposição das Aprendizagens	165
14.4	Redução do Abandono, Evasão e Repetência:	167
15	PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP:	171
15.1	Gestão Pedagógica:	171
15.2	Gestão de Resultados Educacionais	173
15.3	Gestão Participativa:	174
15.4	Gestão de Pessoas:	175
15.5	Gestão Financeira:.....	179
15.6	Gestão Administrativa:.....	180
16	ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	182

1 APRESENTAÇÃO

A Escola Classe 10 de Taguatinga é uma escola pública, inclusiva de Educação Básica e oferece à comunidade: Ensino Fundamental de 09 anos – Anos Iniciais, mantida pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, CGC 00.394.679/0001-07, endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400; telefone: (61) 3901-3185. A data de fundação da mantenedora coincide com a data de fundação da primeira escola do Distrito Federal EC JK-Candangolândia em 12/09/57. Em 13/07/2000 deu-se a fusão entre a Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF) e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

Atualmente a escola funciona em dois turnos (matutino e vespertino) e pode ser contatada pelos telefones 61-3318-2710 e (61) 3686-5643 e pelos e-mails ec10.taguatinga@edu.se.df.gov.br & escolaemcasaec10@gmail.com. Além disso, a escola busca alimentar o blog *Imagine um lugar...EC10*, que pode ser acessado pelo endereço eletrônico <http://imagineumlugarec10.blogspot.com.br/> e Instagram @ec10tag. Está situada na QSD 18, área especial 23, setor D Sul – Taguatinga Sul, CEP 72020-180, Código INEP 53004058.

Para o quadriênio 2024/2028 foram eleitos, pelos pressupostos da Gestão Democrática, Lei 4751/2012, os professores Quedma Elienai de Souza Silva e Wullner Carlos de Oliveira, concorrendo como Chapa Única. Foram indicados para a supervisão a professora Emiliane Gomes Bueno de Souza, bem como os servidores da Carreira PPGE Milena Ribeiro Carvalho de Oliveira e Paulo Batista Guedes. Compõe ainda a Equipe Gestora dessa Unidade de Ensino: Susie de Castro Duarte Santos, Chefe de Secretaria.

Foram eleitos para compor o Conselho Escolar 2024/2028, os membros abaixo:

CONSELHEIRO	SEGMENTO
Jaqueline da Silva Grangeiro	Carreira Magistério
Marlúcia Gomes Pacheco	Carreira Magistério
Nágila Maria Pereira de Sousa	Carreira Assistência
Adriana da Luz R. de Sousa	Pais/responsáveis
Quedma Elienai de Souza Silva	Membro nato

De acordo com as orientações da Portaria nº 1.245 de 06 de dezembro de 2023 e Portaria 1.273 de 13 de dezembro de 2023, que regem, respectivamente, a Distribuição da Carga Horária e Atuação dos Servidores da Carreira Magistério do Distrito Federal para 2024, a escola atuará com 03 coordenadores pedagógicos para 30 turmas divididas igualmente em dois turnos (matutino e vespertino); sendo turmas diferenciadas: Classe Comum, Classe Comum Inclusiva e Integração Inversa. Em decisão unânime, foram eleitas pelos pares, para comporem a Coordenação Pedagógica no ano de 2024, as professoras Alessandra de Oliveira Silva Eduardo, Cristiane Nunes Lisboa de Sá e Mical da Silva Vieira e Santos.

O PPP lança-se de encontro aos desafios identificados nos anos anteriores, se adequa às exigências legais e espelha a missão, visão e valores expressos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal. Ressalta-se a importância do documento como expressão da coletividade, sua maior força, pois arrebanha o compromisso de todos os envolvidos na sua construção para o compromisso com sua execução.

O maior desafio que se apresentou à construção e execução do PPP/2024 refere-se à ausência de tempo hábil para maior envolvimento dos profissionais da Unidade Escolar, bem como de toda comunidade. Conforme preconiza o documento Diretrizes de Avaliação Educacional (2014, p. 34) a participação democrática não é espontânea, deve ser provocada.

Ao compreendermos que a gestão democrática não acontece de forma espontânea, sendo antes um processo histórico de construção coletiva, é preciso oportunizar mecanismos institucionais que não somente viabilizem, mas também incentivem práticas participativas efetivas das famílias, a partir da escuta sensível desses sujeitos, tornando-os corresponsáveis pela aprendizagem dos filhos/estudantes.

No momento em que a SEEDF passa por uma intensa renovação em relação a novos profissionais em seu quadro, é necessário que se pense uma Semana Pedagógica voltada para as ações dentro da escola, é necessário que se coloque no Calendário Escolar momentos que favoreçam a discussão coletiva do Projeto Político Pedagógico. Dessa forma, amarrados pela organização da SEEDF, a construção do PPP se deu inicialmente na Semana Pedagógica com a leitura, manipulação e conhecimento do PPP. Após, em coletivas foram organizadas apresentações dos projetos que a escola tem abraçado associando-os aos documentos oficiais da Secretaria de Educação, em consonância com missão, valores, princípios da educação, organização do trabalho pedagógico da unidade escolar e outras orientações que regem o magistério público do DF.



As Coordenações Pedagógicas têm se mostrado um valioso espaço de aprofundamento das questões relacionadas ao PPP, embora apresente limitações quanto às discussões. A aplicação de questionários agregou ao documento o perfil dos servidores da escola, bem como suas expectativas. Diversos setores responsabilizaram-se por seus respectivos Planos de Trabalho.

A participação comunitária iniciou-se com a publicização do PPP do ano anterior em blog, continuou com a realização de reuniões de acolhimento e apresentação do plano escolar para o período letivo e contribuições a partir de formulários que permitiu perfilar a comunidade escolar.



Para montagem e aprovação do Calendário Escolar foram realizadas reuniões com os servidores e Conselho Escolar. Para a construção e organização do PPP, contou-se com a Comissão Organizadora segundo orientações da Portaria 139 de 22 de fevereiro de 2024, composta pelos seguintes membros:

Membros	Segmento
Quedma Elienai de Souza Silva	Diretora
Emiliane Gomes Bueno	Supervisora
Mical da Silva Vieira e Santos	Coordenação Pedagógica
Cristiane Lisboa Nunes de Sá	Coordenação Pedagógica
Alessandra de O. Silva Eduardo	Coordenação Pedagógica
Marlúcia Gomes Pacheco	Conselho Escolar
Cleyde Regina Argentino Costa	Professor
Virgínia Batista Pinheiro	Professor
Marta Teixeira de Castro e Souza	Professor
Adriana Bento	SOE
Janine Carvalho da Silva	Sala de Recursos

A Comissão Organizadora tem a função de

“coordenar as atividades, sistematizar as discussões, elaborar o texto preliminar do documento e apresentá-lo à comunidade escolar para análise e sugestões, com vistas à versão final do PPP” (BRASIL. Portaria 136, de 22 de fevereiro de 2024. Dispõe sobre as diretrizes para (re)elaboração dos Projetos Político-Pedagógicos das unidades escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal e das instituições educacionais parceiras que ofertam Educação Infantil.).

A Escola Classe 10 de Taguatinga apresenta o Projeto Político Pedagógico revisado para o ano de 2024 entendendo que o mesmo se constitui em instrumento norteador das ações educativas planejadas pela unidade, construídas no diálogo com toda comunidade escolar.

O Projeto Político Pedagógico é composto pela Apresentação, Historicidade, Diagnóstico da Unidade Escolar, Função Social, Missão, Princípios Orientadores da Prática Escolar, Metas da Unidade Escolar, Objetivos, Fundamentos Teórico- Metodológicos Norteadores da Prática Educativa, Organização Curricular, Organização do Trabalho Escolar, Processo de Implementação do PPP, Programas e Projetos

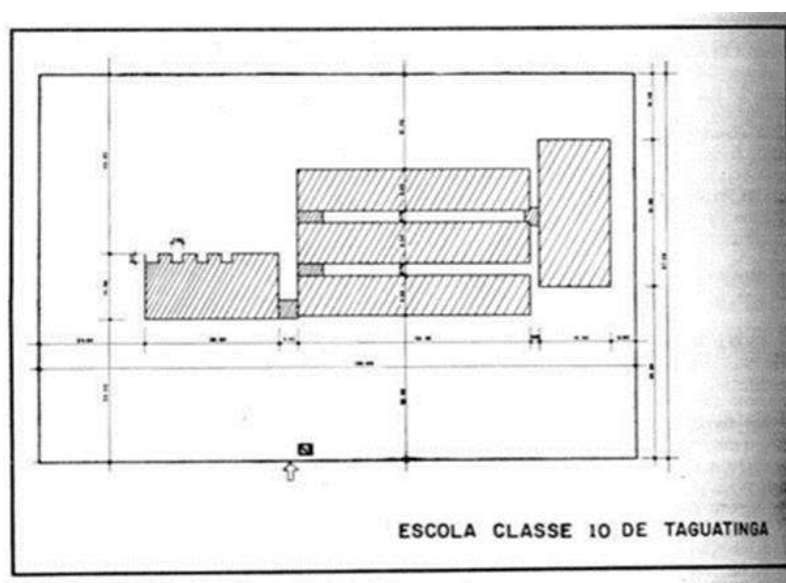
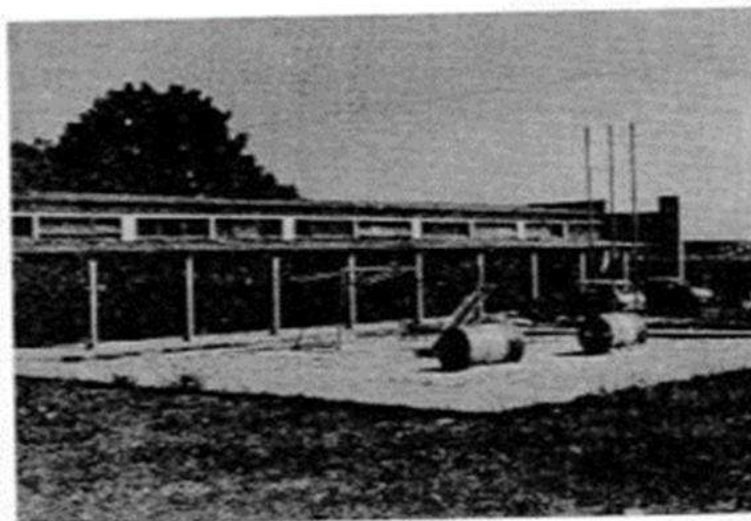
Institucionais, Específicos da Unidade Escolar e Parceiros, Processo Avaliativo, Papéis e Atuação (planos de ação), Acompanhamento, Monitoramento e avaliação do PPP. O presente documento será avaliado e sofrerá reajustes sempre que as decisões tomadas resultarem em mudanças significativas dos princípios, finalidades e objetivos institucionais.

2 HISTÓRICO:

A construção da Escola Classe 10 de Taguatinga data de 1963. As atividades escolares foram iniciadas em 19 de fevereiro de 1963, sob a direção da professora Geralda Portilho Brandão Cyrino. Inicialmente a escola foi chamada de Escola Classe nº 10. A escola não teve um ato específico de criação, motivo pelo qual o Decreto “N” 481- GDF de 14/01/1966 (Leg. Do GDF, volume IV) é aceito como o ato de sua criação, por ter sido o primeiro a citar a escola como pertencente a rede oficial de ensino do GDF.

Em resolução de 21/10/1976, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal, a escola teve sua denominação alterada para Escola Classe 10 de Taguatinga.

O documento oficial de reconhecimento da escola data de 7/7/1980.



Em 1970, a escola passou por uma pequena reforma, mas somente em 1989 o edifício recebeu alterações significativas, ganhando uma estrutura física de alvenaria em 02 (dois) blocos e 08 (oito) salas de aula. Em 1996, a Educação Especial passou a ser oferecida aos estudantes portadores de necessidades especiais, dentro de uma estratégia de inclusão. Em 1998, a escola foi remanejada para uma igreja da comunidade local, para uma ampla reforma, ganhando mais um bloco de salas de aula, banheiros e instalações adequadas para a equipe administrativa e pedagógica, sala de professores, cantina escolar, biblioteca, laboratório de informática, áreas de recreação, instalações sanitárias e rampas com acessibilidade para portadores de deficiência física. Observa-se a inadequação de algumas rampas da escola. Avalia-se a necessidade dessas rampas entrarem no Plano de Manutenção da SEEDF.



No período de 1994 a 2004, a Escola Classe 10 de Taguatinga atendeu o 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos, no turno noturno, incluindo turmas de DA (Deficientes Auditivos).

No início de 2012 a escola recebeu cerca de 200 estudantes a mais que o ano anterior, oriundos de outra unidade escolar, extinta para a modalidade de Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Na época, esse aumento, em cerca de 50% do público - alvo, alterou profundamente a estrutura da escola: ampliou - se o atendimento da Educação Integral, da Equipe Especializada, da Sala de Recursos, do Projeto Interventivo e dos Reagrupamentos previstos para o BIA (Bloco Inicial de Alfabetização). Nesse período, a escola buscou formas viáveis de lidar com a situação encontrando soluções criativas como: remanejamento e compartilhamento de espaços, monitoramento do intervalo por

estudantes e professores, acolhida das crianças na entrada, diversificação dos projetos de apoio à aprendizagem.

Nos anos de 2018 e 2019 foi solicitada a abertura de novas turmas na escola para atender a demanda de estudantes que se encontravam fora da rede. Dessa forma, em 2020, após 12 anos, o Conselho Escolar juntamente com a Equipe Gestora, viu-se obrigado a optar pela não renovação da oferta da Educação Integral. Em virtude da solicitação de abertura de novas turmas na Unidade Escolar, a escola não encontrou espaços físico adequado para acolher com qualidade a modalidade integral. Desde então a unidade atende 30 turmas dos Anos Iniciais.

Em dezembro de 2012 a escola ganhou o espaço da quadra esportiva coberta, sendo beneficiada no ano seguinte com o Programa Educação com Movimento. Em 2018, foi reinaugurado o parque infantil em função da substituição dos brinquedos antigos por brinquedos novos. Tais espaços (quadra e parque infantil) constituem espaços de fundamental importância para realização de atividades ligadas ao desenvolvimento sócio psicomotor dos educandos.



Em 2023 foi finalizado o processo que trata da criação do lote Área Especial - AE para regularização da área ocupada pela Escola Classe 10, localizada no Setor D Sul – QSD 33, Região Administrativa de Taguatinga – RA III, aprovado pelo Decreto nº 44.003, de 12 de dezembro de 2022, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 229, de 13 de dezembro de 2022. A relevância do projeto urbanístico URB-MDE-NGB 079/2019, que criou o lote ocupado pela EC10/Tag fica clara quando se dimensiona a ampliação da área da escola em relação ao inicialmente previsto. Objetivando regularizar a ocupação consolidada, o lote da Área Especial teve sua área aumentada de 4.000 m² (previsto na CST PR 16/1 – Figura 1) para 11.691,29 m² (Figura 2), com perímetro definido pelos muros da edificação.



Frisa-se a reforma dos banheiros utilizados pelos servidores da limpeza, da quadra coberta (2021), do piso do estacionamento (2022), a reforma da cantina escolar (2022), entre outros. Em 2023 o parquinho passou por nova reforma, sendo acrescentado uma nova área com parque modular coberto. Todas pensadas para acolher melhor servidores e estudantes em um espaço que se construa o prazer de conviver.



3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR:

A Escola Classe 10 de Taguatinga está situada em uma área relativamente tranquila no que se refere a casos de violência e vandalismos, tanto que não há registros de invasões à escola, roubos e outros. A escola percebe-se cuidada no meio em que está inserida, com reduzidos casos de pichação em muros e demais dependências da escola.



Quanto à estrutura física, a escola apresenta um prédio antigo, tendo passado por diversas reformas ao longo dos anos, conforme relatado no capítulo Historicidade. Apresenta, assim, uma estrutura agradável composta por três blocos de alvenaria, onde abrigam-se as salas de aulas (15), dos professores (01), da Coordenação Pedagógica (01), das Equipes Especializadas: SOE (01), Sala de Recursos(01), EEAA (01), Direção/Supervisão (01 com anexo), Secretaria (01), Biblioteca (01), Laboratório de Informática (01) Cozinha Educativa (01), depósitos, banheiros (04 para servidores. À parte dos blocos localiza-se o Pátio Coberto com Cantina (com anexos) e banheiros de estudantes (04 com 18 boxes ao todo), depósito de alimentação e sala (02) e banheiros (03) reservados aos servidores terceirizados. Existe uma guarita com banheiro necessitando de revitalização para utilização dos servidores da vigilância.

Nos anos de 2020/2021, a escola beneficiou-se de algumas reformas classificadas como urgentes: O piso de entrada foi refeito em cimento usinado proporcionado mais segurança aos transeuntes.



Pontua-se que os banheiros dos estudantes encontram-se em excelente estado de conservação, prioritariamente reformado em 2021.



A Biblioteca ganhou estantes embutidas em gesso, TVs Smart foram instaladas nas salas de aula buscando suprir a lacuna gerada pela desativação da Sala de Vídeo que ocorreu em 2020, ao ampliar o número de turmas.



A escola possui um pátio semicoberto (com lavatórios instalados no período pandêmico), denominado “Espaço Dez”, onde ocorre a acolhida diária dos estudantes; possui estacionamento para servidores: descoberto e murado que recentemente recebeu piso usinado com demarcação e sistema para escoamento das águas pluviais. O piso do pátio de entrada foi reformado com a retirada de árvores pela NOVACAP. Árvores essas que agrediam a estrutura predial e colocavam em risco o patrimônio físico e humano.



Identifica-se que a maior fragilidade do Espaço 10 pode ser sanada com a ampliação da sua cobertura; a fim de que comporte a comunidade escolar de forma confortável, além de acolher as crianças no período chuvoso.

Avalia-se a necessidade de subir o muro frontal como forma de potencializar a segurança escolar e preservar a privacidade dos menores quando em atividade recreativa ou pedagógica nesse mesmo espaço, no parquinho e quadra coberta.

O espaço em frente ao Bloco C recebeu o plantio de grama a fim de reduzir a ocorrência de lama no período chuvoso e de redemoinhos de poeira no período de seca. Para esse espaço projeta-se a instalação de um jardim sensorial e/ou uma pequena quadra de grama sintética para atender as crianças em recreação e no Projeto Educação com Movimento.



A criação dessa quadra faz ainda mais sentido no momento em que a escola está cotada para se tornar escola sequencial do CEI 11/Tag; uma vez que, nessa projeção, a escola necessitará de mais um bloco com seis salas de aula. Sendo a quadra atual insuficiente para atender todas as turmas em escala. Nessa perspectiva, há de se pensar também questões externas como um portão alternativo para recepção do novo público. Projeta-se a abertura de um portão no muro lateral esquerdo da escola; mas o projeto necessita de avaliação de viabilidade técnica, avaliação essa que não nos compete.

A escola conta com um pátio coberto que dá acesso à cantina escolar, ampla, iluminada recentemente reformada (2022) com troca das cubas e instalação de coifa, troca

do revestimento cerâmico, instalação de porta e janelas de vidro, inserção de banheiro para as servidoras que aí atuam e depósito anexo.



Cita-se, ainda, a quadra coberta que também passou por reforma total de piso e pintura no primeiro semestre de 2022. É uma necessidade premente cercar a quadra com alambrados, fazer manutenção do telhado da mesma e instalar toldos em volta para proteção contra as intempéries. No período chuvoso a quadra inunda impossibilitando seu uso. Os quadros de vidro foram instalados em sala de aula no início do segundo semestre/2022, o portão principal que dá acesso ao estacionamento foi trocado por um mais leve e o portão que dá acesso à quadra foi automatizado. Com isso, a segurança da escola foi potencializada e os gastos, minimizados.

A escola está estruturada com recepção, portões eletrônicos, interfonos e sistema interno de câmeras. As câmeras necessitam de manutenção. As fechaduras das portas das salas de aula foram substituídas por fechaduras mais modernas que intensificam a segurança. As portas das salas de aula foram cortadas de forma a oferecer maior segurança às crianças com necessidades especiais ao mesmo tempo que garante a ventilação e ligação com o restante da escola. A recepção foi pensada para acolher a comunidade num primeiro momento desencorajando a permanência no local.

Em 2021, a escola foi totalmente pintada (por dentro, por fora, ferragens). Via emenda parlamentar, a gestão fez a substituição das lousas de MDF por lousas de vidro. Como forma de reduzir o risco de transmissão de vírus e bactérias, a escola optou por abdicar das cortinas de tecido em sala de aula, resolvendo o problema do reflexo de luz através da pintura dos vidros das janelas das salas. Foram instalados armários estilo escaninho em MDF na Sala dos Professores.

Em 2022 foram instalados armários planejados na Secretaria Escolar transformando o ambiente em um local agradável e minimalista.



A Sala da Coordenação foi equipada com cadeiras confortáveis e lousa de vidro, bem como o Serviço de Orientação Educacional.

No início de 2023 o sistema de internet da escola foi totalmente refeito com cabeamento para as salas de aula e instalação de equipamentos afins. A internet via GDFNET está em processo de instalação. Para uso escolar, a gestão faz o pagamento de uma internet particular, via recursos próprios (doação ou rateamento entre a equipe gestora), dada a importância dessa ferramenta no cotidiano escolar.

Projeta-se a adição de fileiras de tijolos ao muro já existente como forma de proteger a privacidade dos menores, a reforma dos banheiros dos servidores, cercadura em torno da caixa d'água e a criação de um jardim sensorial com o objetivo de auxiliar estudantes e servidores a sentirem-se acolhidos ao mesmo tempo que desenvolve habilidades de auto-suficiência, auto-regulação e gerenciamento de emoções. A instalação de interfone na entrada a fim de potencializar a segurança da unidade escolar foi considerada prioridade e realizada no início de 2023 trazendo maior tranquilidade e confiança à comunidade escolar.

A concretização da reforma e ampliação do parquinho foi meta estabelecida no ano anterior após tabulação dos resultados da Avaliação Institucional que evidenciou a necessidade de mais opções de espaços recreativos infantis.

Segue croqui da EC10/Tag (sem escala).

CRÓQUI DE ESCOLA CLASSE 10 DE TAGUATINGA / 2024



LEGENDA

	D1 – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: 45m ²
A1, A2, A3, A4, A5 – SALAS DE AULA: 45m ² / cada	D2 – SALA DE RECURSOS GENERALISTA: 16m ²
B1, B2, B3, B4, B5 – SALAS DE AULA: 45m ² / cada	D3 – SOE: 16m ²
C1, C2, C3, C4, C5 – SALAS DE AULA: 45m ² / cada	D4 – COZINHA EDUCATIVA: 16m ²
	D5, D7 – BANHEIRO: 10m ² (cada)
	D6 – BANHEIRO ANEE: 10m ²

E1 – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA: 50m ²	F2 – GUARITA: 6m ²
E2 – SALA DE LEITURA: 45m ²	G1 – SECRETARIA: 45m ²
E3 – MECANOGRAFIA: 16m ²	G2, G4 – DIREÇÃO: 24m ² / 12m ²
E4 – SALA DA EEAA: 8m ²	G3 – COPA: 12m ²
E5 – PASSIVO: 8m ²	G5, G6 – SALA DOS PROFESSORES: 60m ² / 12m ²
F1 – LANCHONETE / DEPÓSITO: 12m ²	G7, G8 – BANHEIROS PROFESSORES: 6m ²

H1, H2 – BANHEIROS ALUNOS: 20m ² / cada
H3 – SALA DOS SERVIDORES: 20m ²
H4, H5 – BANHEIROS SERVIDORES: 15m ² / cada
I1 – COZINHA: 60m ²
I2 – DEPÓSITO DE ALIMENTOS: 28m ²
I3 – DESPENSA: 13m ²

No que se refere aos recursos materiais, a escola é bem equipada nos seus principais setores: jogos e recursos pedagógicos, materiais para a prática da educação física escolar (através do Projeto Educação com Movimento), acervo literário e outros. Os recursos tecnológicos encontram-se parcialmente obsoletos necessitando serem repostos.

Pensando na segurança do patrimônio público sob guarda e administração da equipe gestora, a escola conta com grades e trancas de segurança nas principais dependências da unidade, bem como sistema de câmaras de vigilância interna acessível por celular de forma remota. A Escola Classe 10 de Taguatinga foi beneficiada com a vigilância terceirizada (diurna e noturna) no final de 2023.

Reconhece-se que o laboratório de informática requer equipamentos mais modernos, bem como a substituição daqueles que não estão funcionando. Para 2024 o espaço não conta com apoios de profissionais readaptados. Embora seja uma realidade a busca de um profissional readaptado para atuar no local, é também verdade que as condições dos equipamentos não favorecem a utilização do espaço. Encontra-se protocolada solicitação de verba, via emenda parlamentar para reforma do espaço com integração do mesmo à Biblioteca Monteiro Lobato, bem como manutenção da rede elétrica que atende o espaço, baias planejadas e aquisição de novas máquinas.

A copa dos servidores teve sua reforma concluída em maio de 2024 sendo mais uma meta atingida visando o cuidado e permanência dos servidores na unidade.



As reformas e manutenções realizadas estão em acordo com a Meta 2.27 do PDE que aborda a manutenção e reformas de escolas que atendam os anos iniciais.

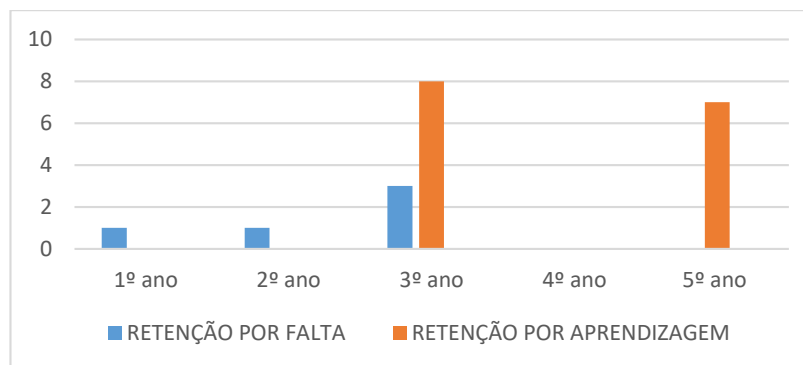
Em 2024 a Escola Classe 10 de Taguatinga oferece 600 vagas, sendo 50 delas ocupadas por estudantes com necessidades especiais; entre TEA (autismo), DI- Down, DF, TDAH, TOD, TPAC, DA, DV, Dislexia. As vagas são ofertadas conforme tabela:

MATUTINO		
ANO	TURMA	ESTUDANTES
1º ano	03 turmas	45 estudantes
2º ano	03 turmas	71 estudantes
3º ano	03 turmas	77 estudantes
4º ano	03 turmas	62 estudantes
5º ano	02 turmas	41 estudantes
TOTAL		296

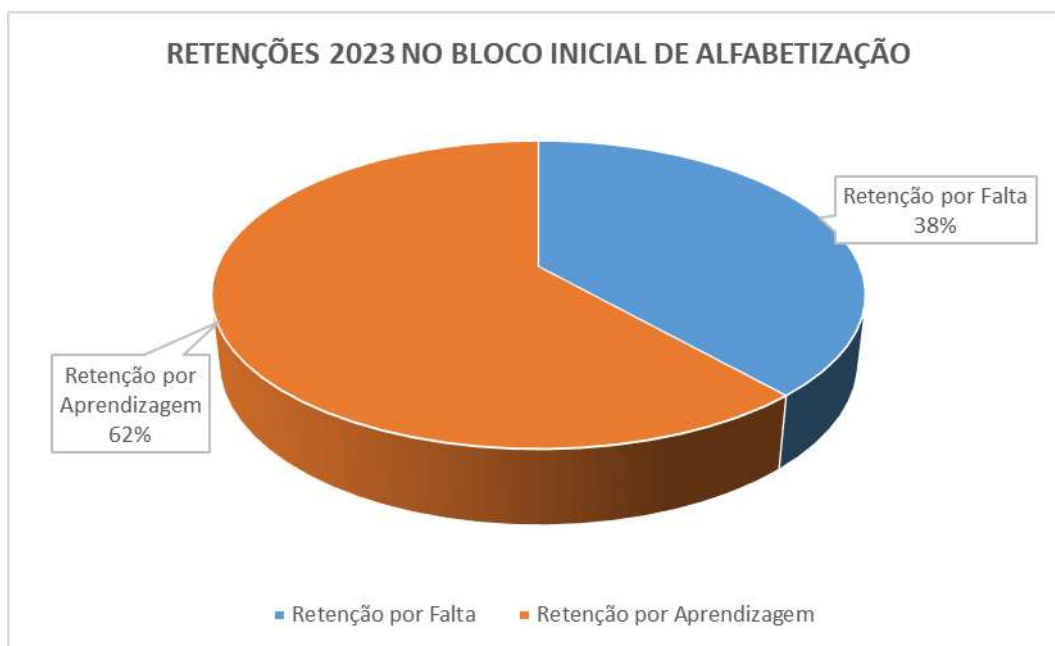
VESPERTINO		
ANO	TURMA	ESTUDANTES
1º ano	04 turmas	73 estudantes
2º ano	03 turmas	58 estudantes
3º ano	03 turmas	58 estudantes
4º ano	02 turmas	50 estudantes
5º ano	03 turmas	65 estudantes
TOTAL		304

Desde 2010 a escola assumiu o compromisso de zerar a retenção por infrequência. De 2011 a 2017 a retenção por infrequência caiu de 21 para 02 em números brutos. Número que ainda incomoda considerando todas as ações preventivas adotadas pela gestão: reuniões para esclarecimentos, comunicados via bilhete e via telefone, encaminhamento ao Conselho Tutelar, em caso de recorrência. Ações preventivas e pontuais de identificar estudantes tendentes à infrequência e intervir de forma imediata foram essenciais na redução dos referidos índices em anos anteriores.

Ao refletir acerca dos dados de retenção dos anos anteriores, observa-se:



Avalia-se que houve retenções por faltas apenas nos anos do Bloco Inicial de Alfabetização tendo predominado no 3º ano.



Segundo análise do gráfico acima, a retenção por faltas está apenas 24% abaixo da retenção por aprendizagem. O que significa que o quantitativo geral de retenções poderiam ter sido evitado. Para o ano de 2024, a gestão reafirma o compromisso de manter e intensificar as estratégias a fim de zerar as retenções por faltas.

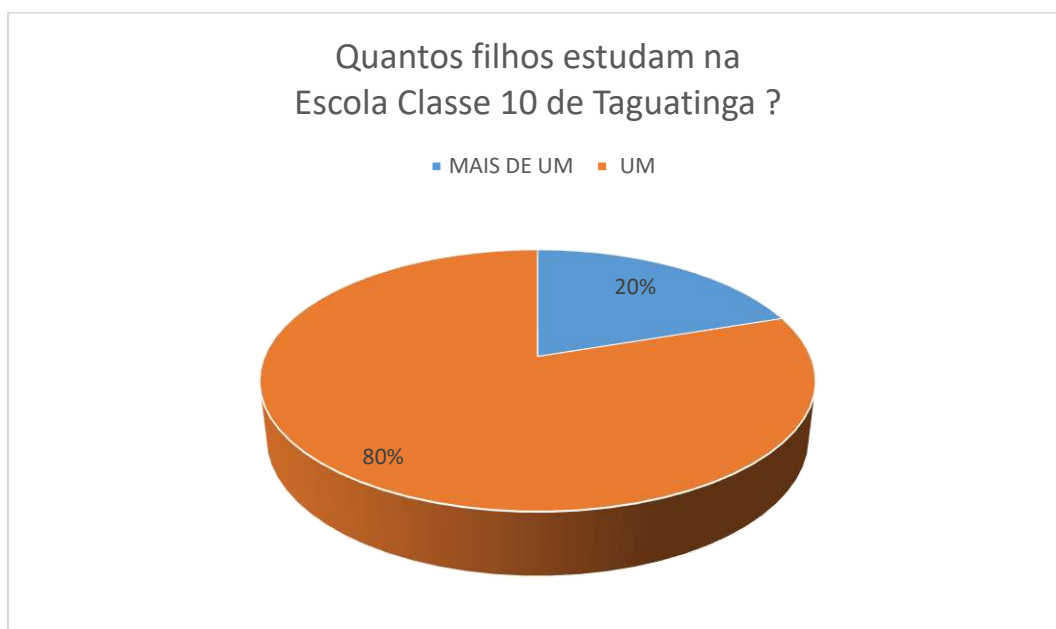
Em parceria com o SOE – Serviço de Orientação Educacional, a gestão adota a prática de identificar pontualmente os fatores que levam à infrequência e auxiliar os responsáveis a saná-las. O acolhimento, efetuado prioritariamente pelo SOE, tem se mostrado uma prática eficiente na redução desse índice. O Conselho de Classe também monitora a frequência de estudantes retidos no ano anterior, bem como os estudantes em situação de incompatibilidade idade x ano.

Para a comunidade, foi elaborado um formulário como forma de colher dados de interesse para a EC10/Tag. O conhecimento da comunidade escolar através dos dados apresentados impactam na forma como a escola recebe e entrega as crianças no início e

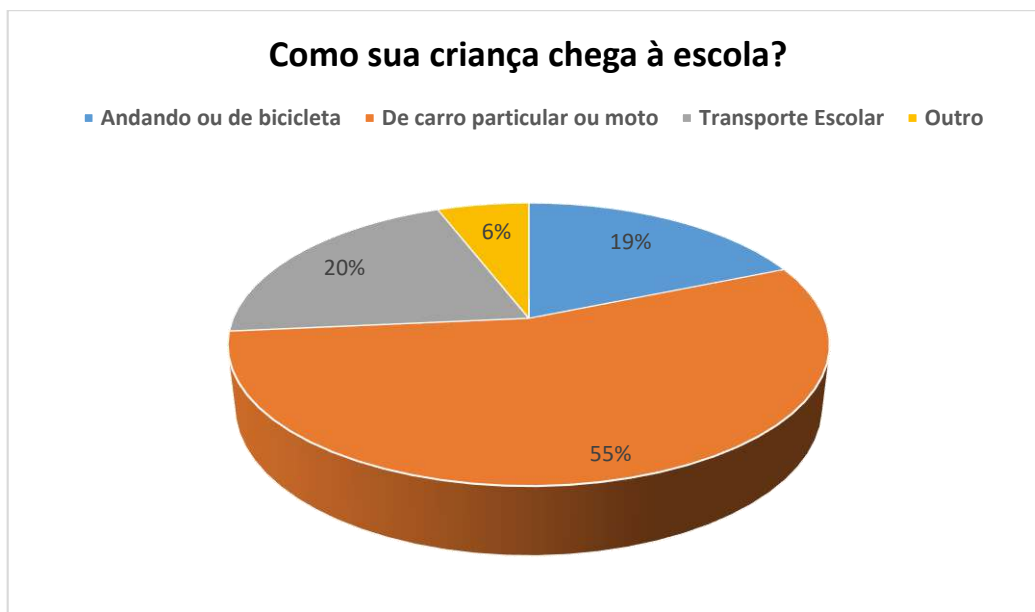
final de turno, como deve ser a abordagem em relação a determinadas temáticas e ajuda a definir pautas necessárias ao debate educacional.

Foi ofertado o formulário Google para colher as respostas da comunidade. Pela primeira vez a Escola Classe 10 de Taguatinga ofertou o formulário apenas de forma digital, não impressa. Da média de 540 estudantes houve uma devolutiva de 272 formulários. Pouco mais de 50% do total de crianças atendidas, considerando que significativa parcela tem mais de uma criança matriculada na Unidade de Ensino.

Foi realizada a pergunta para as famílias: Quantos “filhos” estudam na Escola Classe 10 de Taguatinga? Observamos que do total de 272 famílias, 20% tem mais de uma criança matriculada na escola. Tal dado impacta na organização de entrada e saída das crianças, na organização de reuniões e eventos, no acompanhamento da frequência.



Foi questionado como as crianças chegam à escola. Um dado importante para a organização da entrada e saída das crianças, para planejamento em relação a área externa (estacionamentos) e avaliação de crianças que são entregues desorganizadas (agitadas, cansadas, hiper estimuladas), afetadas, muitas vezes, pela forma de transporte até a escola. No momento em que a escola se organiza para receber mais seis salas de aula para o ano seguinte (2025), os dados informados impactam no planejamento logístico de entrada e saída, visto que o estacionamento externo da unidade já não atende o atual público que entrega as crianças na escola, tanto carros particulares quanto transporte escolar. Nesse quesito, a resposta está expressa no gráfico abaixo:



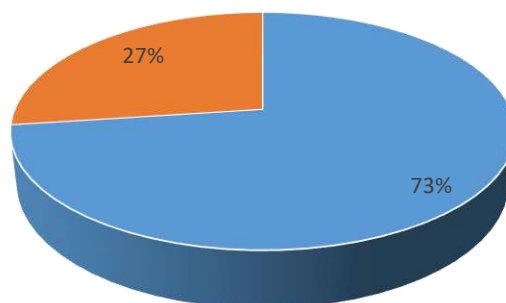
A questão seguinte aborda a Região Administrativa de residência da família e da criança. As respostas auxiliam a escola a compreender a diversidade das famílias. O local de residência predominante foi Taguatinga e Águas Claras com diferença de mais de 30% para Taguatinga. Esse dado informa mudança no perfil de atendimento da escola, visto que em 2023 o quantitativo de crianças residentes em Águas Claras ultrapassou os 40%, em determinado momento. Em 2024, Samambaia foi a terceira RA mais referenciada, seguido de Areal, Vicente Pires, Ceilândia, Recanto das Emas e Riacho Fundo.



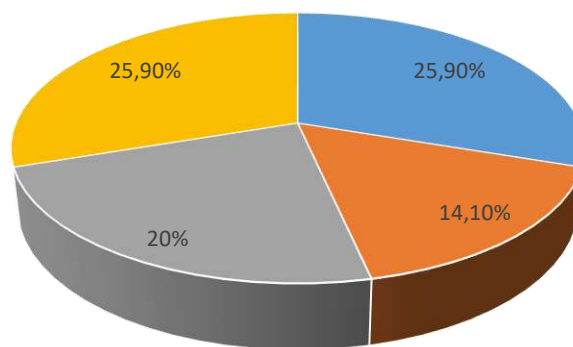
Entre o público que respondeu o formulário, um quantitativo de 272 famílias, 27,1% informou que é beneficiária de algum Programa Social do governo.

Sua família é beneficiada com algum programa social do governo? (Bolsa Família, Cartão Material Escolar, Vale Gás ou outro?)

■ NÃO ■ SIM



A faixa de renda informada das famílias ficou assim caracterizada:



■ Até 1 salário mínimo ■ Até 02 salários mínimos
 ■ Até 03 salários mínimos ■ Acima de 4 salários mínimos

Com relação à formação dos responsáveis, os dados informam que 32,9% possuem Ensino Médio completo. Essa informação coincide com os dados colhidos pelo SAEB. Os dados relativos ao Ensino Superior completo perfazem 22,4%, 12,9% Ensino Superior, cursando e 24,7% Ensino Fundamental I, cursando.

A área de atuação do principal provedor varia entre profissões de prestação de serviços (manicure, cuidador, eletricista, técnico em edificações, diarista, cabeleireiro), funcionalismo público (educação, saúde e segurança) e também advogados, contadores, enfermeiros.

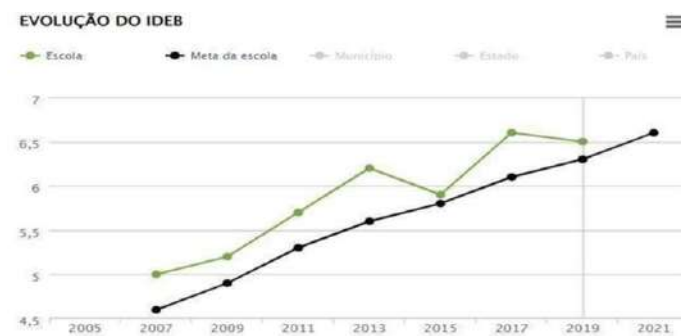
Com relação aos dados acerca de orientação religiosa, os dados informam que 92,9% dos que responderam à pesquisa, oferecem orientação religiosa à criança. Predominam as religiões de fundo cristão com maioria de Católicos Apostólicos Romanos, seguido de perto por Evangélicos e uma porcentagem menor declarando-se Espíritas. Pela primeira vez em mais de 10 anos, não apareceram religiões orientais nem de matriz africana. Ninguém declarou-se ateu.

A avaliação da escola está situada entre boa e excelente. Os principais pontos fortes identificados são a organização, limpeza, cuidado, o trabalho pedagógico desenvolvido, os projetos e eventos e, ainda, os professores.

As principais críticas são as ocasionais ausências de professores, alguns problemas na comunicação com os servidores da escola e principalmente, o horário de abertura dos portões. Há já alguns anos, a comunidade tem desejado que os portões estejam abertos com uma antecedência incompatível com os horários de trabalho dos servidores da escola.

“A escola junto com a regional de ensino poderiam buscar um meio de que quando as crianças cheguem cedo na escola de van fiquem dentro da escola, todas as escolas abrem cedo, exceto essa, as crianças ficam muito vulneráveis do lado de fora, uma vez que a escola fica em uma avenida muito movimentada.” – Avaliação de uma mãe da comunidade. Queixas similares são as campeãs em ouvidorias respondidas pela escola, que sempre responde reafirmando os horários de abertura dos portões da unidade, conforme Regimento Interno e Carta de Serviços publicizada pelo GDF. É importante ressaltar que menores desacompanhados estão em situação de vulnerabilidade e portanto, devem ser acompanhados de um responsável até a entrega à escola que acontece às 7h30, pela manhã e às 13h no período vespertino.

Em relação aos índices de avaliação externa, a Escola Classe 10 de Taguatinga apresentou na última edição do SAEB o seguinte desempenho:



Fonte: QEDu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2019).

Informa-se abaixo os dados escolares referentes a aprovação, retenção, abandono e incompatibilidade idade x ano. São dados analisados pela escola e que são considerados na organização pedagógica, nos projetos e planos de ação da unidade escolar.

Dados de Matrícula dos últimos cinco anos:

ANO	2020	2021	2022	2023	2024
1º ANO	91	69	123	109	118
2º ANO	127	93	91	124	129
3º ANO	141	134	110	113	135
4º ANO	136	132	128	106	112
5º ANO	104	152	116	141	106
TOTAL	599	580	568	593	600

Os dados de 2024 referem-se a vagas ofertadas. O quantitativo tem variado em função de transferências. Motivos prevaletentes das transferências: mudança para escola mais próxima da residência, mudança da família para outra unidade da federação.

Os dados de Aprovação da unidade de ensino encontram-se na tabela abaixo:

ANO	2020	2021	2022	2023
1º ANO	100%	98,5%	95%	98%
2º ANO	100%	100%	98%	99%
3º ANO	98,5%	88%	84,5%	90%
4º ANO	100%	97%	98,5%	100%
5º ANO	100%	97,4%	91,3%	94%
Média	99,71%	96,18%	93,46%	96,2%

Embora a taxa de aprovação tenha crescido em 2023 em relação a 2022, a Escola Classe 10 de Taguatinga evidencia a preocupação com as retenções em seus projetos, planos de ação e ao colocar em prática as instâncias avaliativas dos Conselhos de Classe e Conselho Escolar.

As taxas de retenção estão assim caracterizadas:

ANO	2020	2021	2022	2023
1º ANO	0%	1,5%	5%	2%
2º ANO	0%	0%	2%	1%
3º ANO	1,5%	12%	15,5%	10%
4º ANO	0%	3%	1,5%	0%
5º ANO	0%	2,6%	8,7%	6%
Média	0,3%	3,82%	6,54%	3,8%

Observa-se uma queda nos índices de retenção o que não coloca a escola em posição confortável, uma vez que as retenções dos primeiros e segundo anos considera-se como perfeitamente evitáveis.

Em seguida apresenta-se as taxas relativas a Incompatibilidade Idade x Ano:

ANO	2020	2021	2022	2023	2024
1º ANO	0%	5,9%	0%	1%	
2º ANO	2,3%	1,1%	2,2%	1,6%	
3º ANO	2,1%	6,4%	1,1%	5,3%	
4º ANO	1,5%	13,4%	2,3%	3,7%	
5º ANO	1%	10,7%	2,6%	2,8%	
Média	1,38%	7,5%	1,64%	2,88%	

A Escola Classe 10 de Taguatinga tem mapeados estudantes estrangeiros, oriundos de países da América do Sul. A EC10/Tag atende hoje 07 estudantes provenientes da Venezuela, Bolívia e Cuba. Esse quantitativo encontra-se distribuído do 1º ao 5º ano. Alguns, em situação de incompatibilidade idade x ano, são atendidos pelo Programa Superação. Os professores são incentivados a trabalhar questões relativas aos países de origem desses estudantes como estratégia de inclusão e acolhimento.

A Escola Classe 10 de Taguatinga é uma escola querida por sua comunidade. É muito comum que a escola receba visita de ex- alunos, ex- professores e ex-servidores. Adultos que muitas vezes adentram a escola procurando um professor ou notícias de um colega. Cidadãos que trazem seus filhos, sobrinhos e netos para matricular e afirmam com

orgulho: “_ Eu e meus irmãos estudamos nessa escola.” Muitos contam histórias, resgatam lembranças e preenchem lacunas da história da escola que não se encontram nos registros oficiais.

Relatos colhidos junto à comunidade:

“Me sinto muito segura quanto a escola, tanto em termos pedagógicos e gestão, como segurança e responsabilidade. Por esse motivo busquei colocar meus filhos na mesma. Desde a mais velha e agora, o mais novo.”

“Acho a escola excelente! Muito organizada e produtiva. Gosto das festas juninas e recentemente achei interessante o projeto musical do choro, que a escola trouxe. Seria interessante estender às outras turmas também.”

“É o primeiro ano de minha filha na EC 10, estava até com receio, pois ela vem do CEI 01 uma escola maravilhosa e o EC 10 está superando nossas expectativas. A escola é excelente, com profissionais capacitados. Só tenho a agradecer pelo respaldo que a escola e a professora têm nos dados! Minha filha está amando a escola, é uma escola muito boa, já vejo o desenvolvimento da minha filha, com vontade de conhecer mais, saber mais, aprender mais e a dedicação dela com a escola. Agradeço a escola pela preocupação, carinho, atenção e dedicação com nossos filhos, também não poderia deixar de falar pela segurança e estrutura que a escola proporciona aos alunos, uma escola que não mede esforços para fazer o melhor pelos alunos. Escola sensacional! Eu acredito que tudo isso se dá por ter uma gestão e educadores que levam à sério e com dedicação tudo que se propõem a fazer com amor e para o melhor de nossas crianças.”

Esse carinho se traduz no cuidado dessa comunidade com a instituição e seu patrimônio. Com isso, a escola acredita encampar a ideia presente no Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota de se tornar a “escola do lugar”, uma escola que orgulha a sua comunidade.



4 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA:

A discussão em torno desse tópico norteia todo trabalho desenvolvido pela escola. A Escola Classe 10 de Taguatinga entende seu compromisso social com a formação do cidadão que tenha fortalecido os valores de liberdade, democracia, sustentabilidade, solidariedade, ética, inclusão e justiça. A escola tem a responsabilidade de ajudar os estudantes a compreenderem a importância do pensamento e conhecimento científico, da cidadania e da participação ativa na sociedade. Os estudantes devem aprender na prática a importância da justiça, da tolerância e do respeito pelos outros, bem como a importância de participar de atividades cívicas e políticas que ajudam a melhorar a comunidade.

A escola é responsável por fornecer aos estudantes conhecimentos e habilidades que são essenciais para seu desenvolvimento pessoal e para sua participação como cidadãos em suas comunidades. A escola desempenha ainda um papel fundamental na formação da identidade dos estudantes, ajudando-os a desenvolver valores e atitudes que os tornam membros responsáveis da sociedade.

Uma das funções sociais mais importantes da escola é a de proporcionar igualdade de oportunidades educacionais para todos, independentemente de sua origem socioeconômica, raça ou gênero. A escola deve ser um ambiente inclusivo e acolhedor, onde os estudantes se sintam seguros, respeitados e onde possam desenvolver todo o seu potencial.

A escola deve desempenhar um papel fundamental na preparação dos estudantes para planejar e ser capaz de encampar seu projeto de vida. Isso significa fornecer uma educação que prepare os estudantes para o prosseguimento de vidas acadêmicas bem-sucedidas e satisfatórias, mas também possa ajudá-los a desenvolver habilidades interpessoais e de liderança que são valorizadas no mercado de trabalho.

Em resumo, a função social da escola deve considerar o desenvolvimento dos indivíduos com foco no bem-estar da sociedade como um todo.



5 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR:

É missão da escola possibilitar o desenvolvimento do educando, por meio das aprendizagens, contribuindo para formação cidadã, ética, crítica e participativa que possibilite a construção de projeto de vida que dê conta de suas relações com a sociedade e com natureza com foco na desconstrução de preconceitos e respeito à diversidade.

A missão aqui expressa exige que discussões sensíveis sejam abordadas: as exclusões e discriminações que tenham origem em características físicas, étnicas, culturais, de gênero, socioeconômicas, etária e de fundo religioso.

A superação das discriminações necessariamente vai passar pela compreensão de que as singularidades humanas são humanas e que a escola pública tem o dever de implantar uma educação regida pelos princípios da equidade, da ciência e do conhecimento científico (cuidando para que tais conhecimentos não sejam desqualificados). Equidade significa proporcionar ações diferenciadas em busca da igualdade.



6 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA:

Os fins e princípios norteadores estabelecidos pela Escola Classe 10 de Taguatinga, para orientar sua prática educativa, foram definidos em consonância com as diretrizes emanadas da constituição e da LDB vigente (lei 9394 de 20 de dezembro de 1996), com os demais documentos oficiais da SEEDF e no processo reflexivo dos profissionais da unidade de ensino a respeito das crenças que sustentam as decisões e ações pedagógicas no cotidiano. São eles:

- A Educação Básica constitui um direito inalienável do homem em qualquer idade, capacitando-o a alcançar o exercício pleno da cidadania.
- A Educação deve possibilitar ao ser humano o desenvolvimento harmonioso de todas as suas dimensões, nas relações individuais, civis e sociais.
- Os princípios da igualdade e da liberdade, o reconhecimento e a aceitação do pluralismo de ideias, a flexibilidade teórico-metodológica constituem elementos essenciais na definição da política pedagógica adotada.
- A escola e todos os seus integrantes necessitam buscar o desenvolvimento e fortalecimento de uma identidade própria, compartilhando as responsabilidades, sem perder de vista a integração com as políticas nacionais de educação e a legislação vigente.
- Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum devem ser valorizados na prática pedagógica como norteadores que são da vida cidadã.
- Os direitos e deveres de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática constituem fonte de experiências fundamentais para a vida em sociedade, análise de padrões vigentes e a busca da justiça, igualdade, equidade, liberdade, fraternidade e felicidade tanto individual quanto grupal e/ ou universal.
- O processo de ensinar-aprender, baseado no diálogo pedagógico, investigação e criatividade, propicia a construção, a consolidação e o aprofundamento gradual dos conhecimentos, viabilizando o prosseguimento dos estudos nos diferentes níveis.
- A ação pedagógica deve enfatizar procedimentos capazes de favorecer a compreensão e o domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos em que se baseiam os processos produtivos da sociedade atual.

- A participação da família e da comunidade na discussão e definição de prioridades, estratégias e ações do processo educativo, contribuirá de forma essencial para a defesa da dignidade humana e da cidadania.

- A educação é a estratégia mais adequada para se promover a melhoria da qualidade de vida, o exercício da cidadania e a sustentação da governabilidade.

É necessário que se destaque os três princípios em torno dos quais se organizam os valores estéticos, políticos e éticos que emanam da Constituição Federal e da LDB. São eles: sensibilidade, igualdade e identidade. Devem estar presentes em todas as práticas administrativas e pedagógicas da escola, passando pela convivência, pelo emprego dos recursos, pela organização do currículo, das aprendizagens e das estratégias de avaliação.

Entende-se que a estética da sensibilidade além de promover a criatividade e afetividade, possibilita ao educando reconhecer e valorizar a diversidade cultural do país. A política da igualdade exige o reconhecimento dos direitos humanos e o exercício dos direitos e deveres da cidadania. Para tanto, o acesso aos benefícios sociais e culturais construídos pela humanidade (saúde, educação, informação, etc.), além do combate a todas as formas de preconceito e discriminação. A ética da identidade visa a construção da autonomia, oferecendo ao educando a oportunidade de, na construção de sua identidade, estar apto a avaliar suas capacidades e recursos, emitir juízos de valores e proceder escolhas consonantes com seu projeto de vida.

Os princípios epistemológicos, orientadores do currículo integrado, que sustentam as práticas educativas na EC10/Tag estão fundados no Currículo em Movimento:

- Unicidade teoria x prática – garantida através de estratégias que possibilitem “reflexão crítica, síntese, análise e aplicação dos conceitos voltados para construção do conhecimento”, incentivando constantemente o “raciocínio, questionamento, problematização e a dúvida.”.

- Interdisciplinaridade e contextualização – possibilita a integração de diferentes áreas de conhecimento com sentido social e político.

- Flexibilização – oportuniza às escolas complementar o currículo de base comum com conteúdos e estratégias capazes de completar a formação intelectual do educando. Princípio essencial no momento em que a Secretaria de Educação orienta a readequação curricular para atender de forma inclusiva os déficits gerados durante o período pandêmico que resultou no ensino não presencial.

Quanto aos princípios basilares da Educação Integral para as escolas públicas do DF, constantes no Currículo da SEEDF, os mesmos são:

- Integralidade humana;
- Transversalidade;
- Intersetorialização;
- Territorialidade;
- Diálogo escola/comunidade;
- Trabalho em Rede.

Dois princípios, dos citados acima, destacam-se na realidade pós-ensino não presencial. São eles: integralidade humana e diálogo escola x comunidade. No momento em que dúvidas e temores permeiam a sociedade, a escola não pode ter seu trabalho focado apenas nos aspectos cognitivos dos seus estudantes. O diálogo escola x comunidade deve primar por “Prestar atenção na fala dos pais e/ou responsáveis legais, demonstrar interesse e sensibilidade pelas dificuldades, temores, expectativas. Acolher é o caminho”. Compreendendo as dificuldades do momento pós-pandêmico, insere-se o princípio da comunicação generosa/ escuta ativa como forma de acolher as vulnerabilidades da comunidade escolar.

“Esse conceito pressupõe que, a partir do momento em que uma pessoa se coloca para conversar com outra e presta atenção na sua fala, está demonstrando um interesse verdadeiro pelo assunto e, acima de tudo, pela mensagem que está sendo dita”.
(<https://comunidade.rockcontent.com/escutaativa/>).

Envolve

“(…) demonstrar interesse pelo assunto e evitar qualquer tipo de julgamento sobre quem está falando. A escuta ativa pressupõe um interesse genuíno para entender a realidade do outro. É uma prática que investiga com curiosidade o que o outro está tentando expressar, com perguntas e checagem da compreensão das mensagens.” Também “há o sentimento da compaixão na escuta ativa. Não é preciso concordar com tudo o que é dito, mas simplesmente entender que há uma pessoa que tem pensamentos e ideias divergentes das nossas, mas que precisa compartilhar aquilo que está sendo dito.” –
(<https://comunidade.rockcontent.com/escutaativa/>).

O presente documento refere-se, ainda aos princípios explícitos na Estratégia Pedagógica / BIA, para o trabalho pedagógico. Sendo eles:

- Princípio da Formação Continuada;
- Princípio do Reagrupamento;

- Princípio do Projeto Interventivo;
- Princípio da Avaliação;
- Princípio do Ensino da Língua;
- Princípio do Ensino da Matemática.

Não cabe aqui a explanação teórica de cada um deles, visto estarem bem explicitados em documento próprio. Observa-se, no entanto, a concretização destes ao longo do Projeto Político Pedagógico da Unidade de Ensino.

Ratifica-se os Princípios da Gestão Democrática, quais sejam:

I – participação da comunidade escolar na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados, e na eleição de diretor e vice-diretor da unidade escolar;

II – respeito à pluralidade, à diversidade, ao caráter laico da escola pública e aos direitos humanos em todas as instâncias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;

III – autonomia das unidades escolares, nos termos da legislação, nos aspectos pedagógicos, administrativos e de gestão financeira;

IV – transparência da gestão da rede pública de ensino, em todos os seus níveis, nos aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros;

V – garantia de qualidade social, traduzida pela busca constante do pleno desenvolvimento da pessoa, do preparo para o exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho;

VI – democratização das relações pedagógicas e de trabalho e criação de ambiente seguro e propício ao aprendizado e à construção do conhecimento;

VII– valorização do profissional da educação.

A EC10/Tag espelha a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal ao reafirmar a Educação em e para os Direitos Humanos cujos fundamentos são: a dignidade humana, os direitos humanos, a educação em direitos humanos, a ética, a justiça, a diversidade, a paz, a cultura da paz, a não violência ativa, conflitos, competências sócio emocionais, empatia e participação estudantil. Tais conceitos, como promotores da Cultura da Paz estão devidamente descritos no documento Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura da Paz.

Entendendo que os processos administrativos somente justificam-se se estiverem a serviço dos processos pedagógicos, a escola reforça o princípio fundamental que rege as práticas escolares: a educação pública de qualidade social.




Esta qualidade deve estar expressa no ambiente cuidado e limpo, nas relações interpessoais, na organização dos espaços e tempos escolares, na garantia de segurança do público alvo, na gestão de pessoas, recursos e materiais, na fidelidade aos documentos que emanam da SEEDF, no respeito e cuidado com a comunidade, e, principalmente, na produção das aprendizagens.




7 OBJETIVOS E METAS:





A Escola Classe 10 de Taguatinga entende que os objetivos expressos neste documento foram construídos a partir do conhecimento da realidade escolar, estando em afinidade com a missão expressa nesse documento.

São objetivos da unidade escolar:

OBJETIVO GERAL
Consolidar o reconhecimento da escola como unidade de ensino gerida pelos pressupostos da gestão democrática que oferta educação pública, inclusiva, de qualidade social.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer a atuação do Conselho Escolar como órgão colegiado consultivo, fiscalizador, mobilizador, deliberativo e representante da comunidade escolar.
METAS
<ul style="list-style-type: none"> Realizar reuniões mensais do Conselho Escolar; Realizar prestação de contas financeiras semestrais (PDAF) e trimestrais (PDDE) ao Conselho Escolar; <ul style="list-style-type: none"> Definir as prioridades de execução das verbas destinadas à escola, semestralmente e trimestralmente e sempre que necessário; Realizar bimestralmente prestação de contas ao Conselho Escolar dos índices educacionais internos e externos da unidade escolar; Divulgar ao longo do ano letivo, por multimeios (bilhetes, informes, redes sociais, reunião de pais) a existência e atribuições do Conselho Escolar;
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS: <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center; margin-top: 10px;"> <div style="text-align: center;">  <p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA</p> </div> </div>
OBJETIVO ESTRATÉGICO /PEI 2023-2027: <p>OE06: Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional.</p>

OBJETIVO GERAL
Promover a educação de qualidade social garantindo as aprendizagens dos estudantes, contribuindo assim para o alcance das metas educacionais estabelecidas para o Distrito Federal.

OBJETIVO ESPECÍFICO
<ul style="list-style-type: none"> ● Garantir a atuação da Coordenação Pedagógica em suas reais funções a fim de orientar e conduzir o corpo docente em suas ações de diagnóstico, planejamento, execução e avaliação mantendo a fidedignidade aos documentos orientadores da rede pública de ensino do Distrito Federal; ● Identificar necessidades e potencialidades de todos os estudantes com objetivos de intervenção; ● Identificar potenciais fatores que interferem de forma negativa na aprendizagem dos estudantes, dando encaminhamento às questões identificadas; ● Fortalecer parcerias com os órgãos da rede de apoio, tais como: Conselho Tutelar, Unidade Básica de Saúde, Centro de Referência em Assistência Social, etc. <ul style="list-style-type: none"> ● Realizar adaptações e adequações curriculares
METAS
<ul style="list-style-type: none"> ● Promover avaliações diagnósticas na perspectiva da avaliação formativa, bimestralmente e de forma contínua; ● Realizar reuniões ordinárias (bimestralmente) e extraordinárias (quando necessário) a fim de debater, intervir e encaminhar, conforme o caso, situações relativas a não aprendizagem dos estudantes; ● Realizar bimestralmente reunião de pais, garantindo no mínimo, 70% de frequência por turma; ● Realizar (sempre que necessário, ao longo do ano letivo), reunião com pais e responsáveis; ● Realizar contato com os órgãos da rede de apoio (CRAS, UBS, CT) a fim de promover reuniões e encontros que fortaleçam a parceria com a unidade de ensino, bimestralmente; ● Realizar e/ou auxiliar nos encaminhamentos necessários para a rede de apoio, sempre que necessário; ● Realizar adequações e adaptações curriculares bimestralmente para 100% dos estudantes deficientes e ou TEA's e sempre que necessário para estudantes com transtornos funcionais específicos ou que apresentem necessidades específicas temporárias ou não, laudadas ou não.
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL/ODS:


					
<p>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/PEI 2023-2027</p> <p>OE07: Ampliar e fortalecer as relações institucionais, fomentando a cooperação e a parceria;</p> <p>OE08: Ampliar o acesso e permanência com êxito dos estudantes;</p> <p>OE09: Elevar os resultados de aprendizagem para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes;</p>					

OBJETIVO GERAL
Consolidar a real democratização do ensino por meio do acesso e permanência da criança na escola.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Acompanhar a frequência da criança à escola; <ul style="list-style-type: none"> ● Fortalecer a atuação do Serviço de Orientação Educacional; ● Potencializar a permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade no ambiente escolar, evitando a incompatibilidade idade x ano e o abandono, incentivando o protagonismo estudantil; ● Intervir preventivamente a fim de evitar situações de racismo, bullying, discriminação, preconceito, automutilação; ● Criar momentos de reflexão que favoreçam a identificação e o repúdio a todas as formas de intolerância, preconceito, indiferença, discriminação, desvalorização e violência no meio social, possibilitando a formação de uma consciência crítica do contexto social. <ul style="list-style-type: none"> ● Examinar e refletir acerca das relações étnicas e inclusivas.
METAS
<ul style="list-style-type: none"> ● Manter relatórios fidedignos de frequência escolar e de fácil acesso para consulta de 100% dos estudantes; <ul style="list-style-type: none"> ● Realizar reuniões preventivas com as famílias esclarecendo acerca da frequência escolar, no início do ano, bimestralmente e sempre que necessário; ● Realizar a Busca Ativa de 100% dos estudantes em situação de infrequência, em parceria com O SOE – Serviço de Orientação Educacional, Coordenação Pedagógica, Secretaria Escolar, Equipe Gestora e Professores, permanentemente, a qualquer tempo, se necessário através de múltiplos meios (telefone, aplicativos de mensagens, redes sociais, bilhetes); ● Monitorar quinzenalmente a frequência dos estudantes junto aos professores;

- Abrir espaço nas formações continuadas para exploração dos Cadernos Orientadores / Guia de Valorização da Vida, Transição Escolar, OP para a Permanência Escolar, OP História e Cultura Afro Brasileira e Indígena, Guia de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra Meninas e Mulheres – ao longo do ano letivo - conforme Planos de Ação da Coordenação Pedagógica e SOE, conforme plano de ação da Coordenação Pedagógica e SOE.
- Incluir 100 % dos estudantes em situação de vulnerabilidade em projetos como Nosso Recreio é Dez, monitores mirins;
- Promover formações para os estudantes monitores mirins atuarem no Projeto Nosso Recreio é 10! – (11/03/2024);
 - Inscrever a escola no Projeto Taguatinga Plural.
- Intervir, prioritariamente através do SOE, em situações que evidenciem situações de racismo, bullying, discriminação, preconceito, auto mutilação e outros. Sempre que acontecer.
- Montar murais informativos e preventivos reforçando a cultura de paz na escola – a partir do primeiro bimestre;


OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL/ODS:



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /PEI 2023-2027:

OE08: Ampliar o acesso e permanência com êxito dos estudantes;

OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na educação em direitos humanos para a formação cidadã e preparo para o mundo do trabalho.

OBJETIVO GERAL
Oportunizar a todos os estudantes a possibilidade de concluir o Ensino Fundamental – Anos Iniciais em idade adequada.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Zerar a retenção por infrequência; ● Implementar um processo avaliativo formativo, conforme os documentos que orientam a avaliação da rede; <ul style="list-style-type: none"> ● Executar o Programa Superação; ● Manter a aproximação da escola com a comunidade a fim de estreitar vínculos e potencializar as orientações dadas às famílias evitando e reduzindo o abandono e infrequência escolar;
METAS
<ul style="list-style-type: none"> ● Debater o processo avaliativo desejado e encampado na unidade escolar; ● Realizar Conselhos de Classe que respondam às questões: O que o estudante aprendeu? O que precisa aprender? O que a escola precisa fazer para que ele aprenda? Bimestralmente. ● Executar as estratégias previstas pela rede tais como: reagrupamentos, projeto interventivo – ao longo do ano; ● Identificar e acompanhar, logo no início do ano, os estudantes em incompatibilidade idade x ano; ● Inserir o estudante no Programa Superação, conforme diretrizes. Logo no início do ano; ● Realizar, no primeiro bimestre, reunião com os responsáveis pelos estudantes inseridos no Programa Superação.
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS):

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / PEI 2023-2027:
<p>OE08: Ampliar o acesso e permanência com êxito do estudante;</p> <p>OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes;</p> <p>OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.</p>

OBJETIVO GERAL
Envolver todos os segmentos na definição do Projeto Político Pedagógico.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Fomentar discussões e criar momentos relativos à elaboração, atualização e revisão do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar
METAS
<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura, conhecimento e discussão do PPP na Semana Pedagógica; ● Envio de formulários avaliativos à comunidade escolar, (abril 2024); ● Envio de formulários de caracterização social à comunidade escolar (abril /2024);
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:

<p>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/PEI 2023-2027:</p> <p>OE06: Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional;</p> <p>OE15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa.</p>

OBJETIVO GERAL
Reforçar a integração escola x comunidade assegurando mecanismos de participação comunitária que gere transparência nos processos institucionais.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Manter a comunidade informada, esclarecida acerca dos processos institucionais; ● Realizar assembleias ordinárias (mensais) e extraordinárias (sempre que necessário); ● Potencializar os sistemas de comunicação da escola mantendo a comunidade informada e esclarecida;
METAS
<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar reunião de acolhimento pré início do ano letivo com pauta de boas vindas à SEEDF, à EC10 de Taguatinga, esclarecimentos acerca das bases teóricas que sustentam o trabalho pedagógico desenvolvido na rede, estratégias e organização;

- Atender 100% das famílias que nos procuram a escola em demanda espontânea – sempre que necessário, ao longo do ano;
- Realização de assembleias ordinárias para aprovação da PCA (bimestralmente);
- Realizar assembleia para aprovação do calendário escolar (março 2024);
 - Realizar assembleia para aprovação do PPP (maio/2024);
- Realizar reuniões de pais e mestres (bimestralmente) garantindo a frequência de pelo menos 70% dos responsáveis;
- Implantar sistema via aplicativo de comunicação com a comunidade (maio/2024);
 - Realizar esclarecimentos via bilhetes e redes sociais.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / PEI 2023-2027:

OE06: Aprimorar a comunicação interna, fortalecendo os canais de comunicação com a sociedade, melhorando a imagem institucional;

OE15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa;

OBJETIVO GERAL

Zelar pela observância em âmbito escolar das orientações curriculares da SEEDF para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Manter a integridade do Currículo em Movimento com seus conteúdos, objetivos e bases teóricas respeitando a necessária flexibilidade descrita nos documentos orientadores da rede;
- Ao longo do ano, acompanhar o professor de forma sistemática por meio da Coordenação Pedagógica, oferecendo suporte;
- Fomentar reflexões e promover mudanças acerca do conteúdo desenvolvido, objetivos e processos avaliativos, ao longo do ano no espaço da Coordenação Pedagógica;

METAS

- Ofertar formação continuada nas Coordenações Pedagógicas Coletivas de quarta-feira, ao longo de todo ano letivo, com temáticas que contemplem o interesse e necessidade do grupo;

- Manter o planejamento coletivo por ano mediado por reflexões amparadas nos documentos curriculares da rede, incluindo as Bases Teóricas do Currículo em Movimento.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / PEI 2023-2027:

OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem estar no ambiente de trabalho;

OBJETIVO GERAL

Elevar o desempenho dos estudantes nas aprendizagens matemáticas por meio de estratégias baseadas na perspectiva da Educação Matemática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ofertar formação ao corpo docente na temática Educação Matemática;
- Investir em materiais didático-pedagógicos que enriqueçam a experiência matemática.

METAS

- Ofertar Formação Continuada no espaço da Coordenação Matemática com formadores especializados. (abril /2024);
- Realizar levantamento junto à coordenação pedagógica acerca dos materiais matemáticos necessários;

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – PEI 2023/2027:

OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes;

OBJETIVO GERAL

Garantir a formação de leitores e escritores proficientes até o final do 3º ano

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Implementar projetos específicos voltados para a leitura e escrita;

<ul style="list-style-type: none"> ● Fomentar a prática de frequência à Biblioteca Escolar; ● Ofertar formação nas bases teóricas da leitura e escrita.
METAS
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver os projetos Roda de Leitores, Sarau Literário (primeiro semestre) Estante Mágica (segundo semestre); ● Oportunizar a frequência semanal à Biblioteca Escolar; ● Investir na aquisição de livros para ampliação do acervo da Biblioteca Escolar.
<p>OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:</p> 
<p>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – PEI 2023/2027:</p> <p>OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes;</p>

OBJETIVO GERAL
Promover um ambiente onde as relações interpessoais sejam regidas pela ética e respeito propiciando um ambiente adequado à convivência e ao desenvolvimento do trabalho pedagógico.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver estratégias dialógicas para a resolução de situações-problema do cotidiano, utilizando como instrumento a reflexão em torno do sentido e do significado dos valores humanos; ● Realizar reformas e manutenções físicas no ambiente escolar que atinjam diretamente o bem estar do servidor em seu ambiente de trabalho; ● Acolher o servidor em transição (em transição de escola ou para aposentadoria); ● Criar um ambiente saudável no espaço de trabalho onde o servidor deseje estar (permanência do servidor);
METAS
<ul style="list-style-type: none"> ● Ofertar formação em linguagem não violenta (maio/2024); ● Comemorar datas significativas, mesmo que de maneira simples, através das quais o servidor sinta-se valorizado; ● Implementar ações do Projeto Institucional Bem Estar no Ambiente de Trabalho – 2º bimestre (início); <ul style="list-style-type: none"> ● Reforma do banheiro dos servidores – dezembro/2024

- Reforma da copa dos servidores _ maio/ 2024;
- Implantação de espaço acolhedor / Jardim Sensorial – dezembro/2024;
- Realizar encontros com profissionais que levem a reflexão sobre temáticas que envolvam saúde mental e bem estar; tais como preparo para aposentadoria;

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – PEI 2023/2027:

OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover formação e bem estar no ambiente de trabalho;

OBJETIVO GERAL

Otimizar a utilização dos recursos financeiros de forma transparente, com a participação efetiva dos órgãos fiscalizadores e comunidade escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Provocar a participação da comunidade nas AGE – Assembleias Gerais Escolares;
- Realizar um trabalho junto à comunidade escolar acerca da preservação do patrimônio público, evitando dessa forma, gastos com manutenções evitáveis;

METAS

- Realizar, por meio do SOE, trabalho junto aos estudantes acerca da preservação do ambiente escolar e patrimônio público – 1º bimestre.
- Ampliar em 10% a participação da comunidade nas AGE (Assembleias Gerais Escolares).

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/PEI 2023-2027:

OE01: Otimizar a gestão orçamentária e financeira, potencializando o uso de recursos disponíveis;

OE15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa;

OBJETIVO GERAL
Desenvolver práticas de investigação de procedimentos e instrumentos que viabilizem o desenvolvimento da Educação para a Sustentabilidade
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Reduzir o desperdício do lanche escolar; ● Reduzir o gasto com manutenções evitáveis em equipamentos de reprodução; ● Reduzir o gasto com aquisição de materiais pedagógicos descartáveis.
METAS
<ul style="list-style-type: none"> ● Implantar o Projeto Comer Bem – 2º bimestre; ● Incentivar 100% dos professores a servirem o lanche escolar imediatamente após recebê-lo como forma de preservar a temperatura, garantindo melhor aceitação do alimento; ● Investir na aquisição de cubas inox como forma de preservar melhor a temperatura do alimento servido no lanche escolar, garantindo melhor aceitação do alimento; ● Implantar o App de comunicação; ● Manter o planejamento coletivo que unifica o planejamento de atividades, gerando economia de papel e suprimentos para a unidade escolar; ● Reduzir em 50% o uso de descartáveis na escola (copos, pratos, talheres); ● Reduzir em 10% os gastos com manutenção de equipamento reprográfico; ● Reduzir em 10% no primeiro semestre e 20% no segundo semestre (tomando por base o ano anterior) a aquisição de materiais pedagógicos não reutilizáveis.
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/PEI 2023-2027:
<p>OE14: Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas.</p>

8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

As ações pedagógicas desenvolvidas pelo educador devem ser coerentes com os princípios de educação concebidos por ele. “A moralidade democrática não pode se fundamentar em procedimentos autoritários.” (GENTILLI, 2003, p.93)

“...não se pode educar para a autonomia através de práticas heterônomas, não se pode educar para a liberdade através de práticas autoritárias e não se pode educar para a democracia através de práticas autocráticas” (GENTILLI, 2003, p.75).

Ao analisar as concepções de educação, de ensino, de aprendizagem, de currículo, de avaliação que regem o desenvolvimento do trabalho pedagógico, observa-se que não se discute tais tópicos sem discutir as causas primeiras da educação: porquê e para quê. Discutir por quê e para quê formar o aluno é ampliar as discussões acerca da função social da escola e que não se ignore: o porquê e o para quê devidamente respondidos trazem subjacentes um como. É a resposta a esse “como” que conduz a Gentilli: a prática do professor, mais que o conteúdo em si, é instrumento de ensino (2003, p.95). Assim, a busca da unidade de ensino tem sido no sentido de alinhar teoria e prática, de superar a visão tradicional do currículo, onde este se configura como uma lista de conteúdos a ser desenvolvida, e vivenciar um currículo que contemple a perspectiva integral do ser multidimensional. Perspectiva ambiciosa, sabe-se, mas essa busca se concretiza na articulação dos conteúdos científicos com os saberes populares, com os temas de interesse comunitário e escolar, com os eixos transversais definidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, a saber: Educação para a Diversidade. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. Consonante com os princípios teóricos estabelecidos pelo Currículo em Movimento da SEE/DF.

Este Projeto Político Pedagógico, mais do que apoiar-se nos conceitos já definidos de identidades, questiona como as identidades tidas como naturais se estabeleceram e que valores e mecanismos as sustentam, provocando a análise dos processos através dos quais as diferenças são produzidas. Tal questionamento está embasado nas teorias críticas e pós-crítica do Currículo as quais foram adotadas pelo Currículo em Movimento. Julga-se procedente a citação textual do Currículo em Movimento, 2014:

o currículo é o conjunto de todas as ações desenvolvidas na e pela escola ou por meio dela e que formam o indivíduo, organizam seus conhecimentos, suas aprendizagens e interferem na constituição do ser como pessoa. É tudo o que se faz na escola, não apenas o que se aprende, mas a forma como aprende, como é avaliado, tratado. Assim,

todos os temas tradicionalmente escolares e os temas da vida atual são importantes e compõem o currículo escolar sem hierarquia entre eles.

A Escola Classe 10 de Taguatinga assume, assim, um trabalho filiado à crença de que a aprendizagem ocorre na interação com o outro; decorre principalmente do diálogo produtivo e retornos constantes após a apreciação das produções dos estudantes.

Orientada pelo Currículo em Movimento, a EC10/Tag adota a noção de Educação Integral (mesmo não podendo adotar o Tempo Integral) buscando contemplar em seus projetos, eventos, práticas pedagógicas cotidianas e desenvolvimento dos conteúdos, a ideia de que todas as atividades ofertadas no espaço escolar são “entendidas como educativas e curriculares”. Pensa na ampliação dos espaços e das oportunidades equilibrando os aspectos cognitivos, afetivos, sociais e psicomotores.

A Unidade Escolar desenvolve seus projetos consoantes à Pedagogia Histórico Crítica e Psicologia Histórico Cultural definidas como abordagens metodológicas do Currículo da SEEDF. Dessa forma, “o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais”. Ao focar a Psicologia Histórico Cultural, entende-se que: “A aprendizagem, sob a ótica da Psicologia Histórico- Cultural, só se torna viável quando o Projeto Político-Pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade.

A identificação da prática social, como vivência do conteúdo pelo educando, é o ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem e influi na definição de todo o percurso metodológico a ser construído pelos professores. A partir dessa identificação, a problematização favorece o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro processo mediado pelo docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo, entre os diversos saberes, possibilita a construção de novos conhecimentos (SAVIANI, 2003). Na organização do trabalho pedagógico, a prática social, seguida da problematização, instiga, questiona e desafia o educando, orienta o trabalho do professor com vistas ao alcance dos objetivos.

A mediação docente produz a instrumentalização dos estudantes nas diferentes dimensões dos conceitos cotidianos e científicos que possibilitará outra expressão da prática social (catarse e síntese). Tal processo de construção do conhecimento percorrerá caminhos que retornam de maneira dialética para a prática social (prática social final)”.

A Escola Classe 10 de Taguatinga pensa a avaliação na perspectiva formativa, conforme orientado pela Secretaria de Educação e discorrido de forma pormenorizada em capítulo próprio. Faz-se necessário afirmar a intencionalidade formativa das avaliações (em todos os três níveis) realizadas no espaço escolar. O mero recolhimento dos dados não contempla a educação que se deseja encampar. É clara a necessidade de discutir os dados e índices apresentados com vistas a aprendizagem e a intervenção. Assim, o uso do dado para qualidade social, segundo Pies, 2016, não está limitada a apresentação de tabelas, estatísticas e fórmulas numéricas que possam medir um resultado de processos tão complexos e subjetivos. Qualidade social na educação está no envolvimento, na participação, na satisfação e no atendimento das necessidades da comunidade escolar de maneira que seja reconhecido como um bem da vida comunitária e social.

Como afirma Maria Abadia da Silva (Cad. Cedes, Campinas, vol. 29, n. 78, p. 225, maio/ago. 2009), doutora em educação e professora na UNB,

“a escola de qualidade social é aquela que atenta para um conjunto de elementos e dimensões socioeconômicas e culturais que circundam o modo de viver e as expectativas das famílias e de estudantes em relação à educação; que busca compreender as políticas governamentais, os projetos sociais e ambientais em seu sentido político, voltados para o bem comum; que luta por financiamento adequado, pelo reconhecimento social e valorização dos trabalhadores em educação; que transforma todos os espaços físicos em lugar de aprendizagens significativas e de vivências efetivamente democráticas”.

A intervenção sobre os dados colhidos é o motivo dos projetos e eventos apresentados neste documento.

Assumir que o aprendiz age sobre o objeto do conhecimento, organizando e integrando novos dados e que as intervenções do percurso são tão importantes quanto o produto final, possibilita à instituição encampar o presente Projeto Político Pedagógico colocando em prática as ações descritas, que estão plenamente alinhadas com as concepções expressas.



9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE DE ENSINO:

A Organização Curricular da Escola Classe 10 de Taguatinga é fundada no Currículo em Movimento mas abrange as competências exigidas na BNCC. A saber:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável

em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

As habilidades e competências previstas na BNCC estão também garantidas na organização curricular através do livro didático. Cumpre defender aqui o Currículo em Movimento como expressão da autonomia pedagógica e da coletividade dos profissionais da educação do Distrito Federal, capazes que são de FAZER CURRÍCULO e entregar à comunidade um documento que valoriza e incorpora as experiências prévias dos estudantes e de suas comunidades.



O Currículo em Movimento adota uma teoria do currículo objetivando “definir intencionalidade formativa, expressar concepções pedagógicas, assumir uma postura de intervenção formativa, refletida, fundamentada e orientar a organização das práticas da e na escola”. Dessa forma, a teoria que fundamenta o currículo da SEEDF é a Teoria Crítica que tem como pressupostos “a desconfiança do que é natural, o questionamento à hegemonia do conhecimento científico em detrimento a outras formas de conhecimento, o reconhecimento da não neutralidade do currículo e do conhecimento, a busca da racionalidade emancipatória x racionalidade instrumental, a busca do compromisso ético ligando valores universais aos processos de transformação social”.

A Teoria Pós-Crítica do Currículo aparece também fundamentando o currículo quando além de ensinar a tolerância e o respeito, provoca análise dos processos por meio dos quais as diferenças são produzidas. Entende-se, assim, que o currículo perpassa toda ação educativa, pois ele é como nos aponta Sacristán (2013, p. 24) “a expressão do projeto cultural e educacional que as instituições de educação dizem que irão desenvolver com os alunos (e para eles) aquilo que consideram adequado”. Continuando, “por meio desse projeto institucional, são expressadas forças, interesses ou valores e preferências da sociedade, de determinados setores sociais, das famílias, dos grupos políticos, etc.” (p.24).

O enfoque pós-crítico do currículo vem ampliar e modificar alguns conceitos da teoria crítica à medida que “não limitam a análise do poder ao campo das relações econômicas do capitalismo” (SILVA, 2007, p. 149). Se detém na análise das conexões entre saber, identidade e poder (SILVA, 2007, p. 16-17). Nela, “o mapa do poder é ampliado para incluir os processos de dominação centrados na raça, na etnia, no gênero e na sexualidade” (p. 149).

Ao abrigo da Teoria pós crítica do currículo, a Escola Classe 10 de Taguatinga busca encampar a Lei 10.639/03 de forma ampla: que não fique restrita a projetos. Desde 2010 a escola trata o assunto através da formação continuada dos servidores. Em anos anteriores, a escola passou por ações como o Dia da África, palestras, desfiles de beleza negra, caixas de livros envolvendo temas étnicos. No momento, a escola opta por encampar ações que naturalizem a temática no cotidiano escolar. As caixas de livros temáticos foram desfeitas e os livros estão integrados aos demais oferecidos aos estudantes, há diversidade nas representações dos painéis da escola, há um cuidado especial com o material/livros didáticos e paradidáticos oferecidos aos estudantes no tocante às representações dos papéis de pessoas pretas, dos povos nativos, das mulheres.

O Currículo em Movimento propõe uma maior integração entre os níveis do Ensino Fundamental e uma proposta de trabalho onde as diferentes áreas de conhecimento tenham sustentação nos eixos transversais (Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade) e integradores (alfabetização, letramento e ludicidade)

Destaca-se que o fundamento do currículo é a Educação Integral (na perspectiva de para além da ampliação da carga horária), favorecendo as aprendizagens e fortalecendo a participação cidadã, baseado nos princípios: integralidade, intersectorialização, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialidade, trabalho em rede, convivência escolar negociada.

Nessa perspectiva, todas as atividades desenvolvidas no ambiente escolar são entendidas como educativas e curriculares.

Ainda de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, os conteúdos são organizados em torno de temas/ideias e articulados aos eixos transversais (educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos, educação para a sustentabilidade), permeando todos os componentes curriculares.

Conforme explicitado ao longo do presente documento, a Escola Classe 10 de Taguatinga desenvolve os eixos curriculares (transversais e integradores) de forma articulada ao Projeto Político Pedagógico, atrelado aos conteúdos com foco na leitura inferencial, produção textual e na resolução de problemas). Conteúdos curriculares e projetos são articulados em função das necessidades após a avaliação.

O trabalho curricular da escola não se encontra estruturado em torno de datas comemorativas. Ao analisar as intencionalidades pedagógicas que sustentam um trabalho assim organizado, o corpo docente percebe o forte apelo consumista, bem como as poucas oportunidades de questionar e debater os conceitos postos e assimilados pela sociedade como “naturais”; uma perspectiva de trabalho claramente contrária à proposta apresentada pela Secretaria de Educação que abraça as teorias crítica e pós-crítica como pressupostos teóricos do currículo.

Apesar disso, considerando que o que acontece no entorno da escola dialoga com o que acontece em seu interior, a EC10/Tag não se furta de abordar temáticas de interesse dos alunos e da comunidade, mesmo quando de teor comemorativo. Esse trabalho busca afirmar e legitimar o pertencimento cultural da criança e de sua família. Com o cuidado de não estimular o caráter consumista de certas datas, preservando o aspecto afetivo e

cultural de outras, dosando com o aspecto crítico, ao longo do ano aparecem no trabalho escolar: a Festa Junina e o Auto de Natal Solidário. Considerando as diferentes identidades presentes na escola, faz-se necessário destacar a Educação para a Diversidade como eixo transversal, onde mais do que apenas “reconhecer as diferenças”, é necessário refletir sobre elas: “as relações e os direitos de todos”. É um eixo que requer formação continuada para o corpo docente e que deve ser abordado de forma transversal e interdisciplinar. Para tanto, considera-se os valores culturais do estudante e de sua família.

O estudante, protagonista do ato de aprender, é estimulado em todos os momentos a questionar, manifestar ideias, dúvidas e opiniões, enunciar conceitos e descobertas, fazer associações, pesquisar, concluir, entre outras atitudes positivas para a construção do conhecimento, desenvolvimento do pensamento crítico, o fortalecimento da autonomia e da solidariedade.



As equipes docente e técnico-pedagógica têm a sensibilidade de integrar conhecimentos, linguagens e afetos, considerando as experiências prévias, manifestadas pelos alunos, uma vez que estes são dotados de identidade, valores, experiências e modos de vida próprios, que são considerados e discutidos de forma crítica, construtiva e solidária.

A organização curricular da EC10/Tag prevê o uso do laboratório de informática para todas as turmas, semanalmente não só como forma de democratizar o acesso à tecnologia, mas também de desenvolver habilidades curriculares, partindo das necessidades específicas para que o estudantes possa produzir conhecimento a partir dessas tecnologias: necessidade nascida do eixo Educação em e para os Direitos Humanos. O trabalho do laboratório de informática é conduzido pelo professor regente, visto não haver profissional específico no espaço. O mesmo processo acontece com o funcionamento da Sala de Leitura que também tem sua necessidade embasada nos eixos do Currículo em Movimento (Letramento, Ludicidade, Educação em e para os Direitos

Humanos), funciona conforme Plano de Ação de um profissional no local. Destaca-se que o projeto com o laboratório de informática permanece no PPP embora o laboratório em si não esteja em condições de uso devido às máquinas obsoletas cuja manutenção não compensa o custo-benefício.

A Educação com Movimento funciona conforme projeto próprio com excelente aceitação por parte da comunidade. Os profissionais envolvidos somam com um olhar diferenciado enriquecendo as práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano escolar com destaque para a inclusão. A participação dos profissionais da Educação com Movimento no Conselho de Classe acrescentou significativa qualidade ao processo. As atividades são planejadas em conjunto com o professor regente com o apoio da Coordenação Pedagógica, Sala de Recursos sempre que necessário. Observa-se que o PECM ampliou as oportunidades dos estudantes desenvolverem as habilidades corporais e de participarem de atividades culturais.

O Projeto Plenarinha deve ganhar a adesão das turmas de 1º ano _ Bloco Inicial de Alfabetização. Avalia-se que o projeto agrega contribuições pedagógicas e gera estratégias para o alcance dos objetivos definidos na Organização Curricular. O planejamento é feito com antecedência, as orientações externas chegam até a coordenação local com tempo hábil para o desenvolvimento, de forma que o projeto é inserido no planejamento de forma articulada ao currículo organizado, integrando-se ao trabalho pedagógico das turmas, sem gerar sobressaltos, interrupções ou interferir negativamente na rotina escolar.

Com as mudanças no quadro de docentes, houve um investimento na formação profissional in loco com temas relacionados ao trabalho com a matemática nos anos iniciais. Apesar de os índices das avaliações externas indicarem que a escola tem alcançado os níveis previstos (meta) é necessário discutir a didática da matemática, implantando e implementando projetos, estratégias e análises críticas acerca das aprendizagens dos estudantes.




O Ensino Fundamental de 9 anos da Escola Classe 10 de Taguatinga destina-se à formação de crianças e pré-adolescentes, visando o desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto realização, projetos de vida e exercício consciente da cidadania plena. A Matriz Curricular para o Ensino Fundamental – anos iniciais, no Distrito Federal, prevê:

5.2.2.4 MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS – ANOS INICIAIS

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL						
Etapa: Ensino Fundamental de 9 anos – Anos Iniciais						
Regime: Anual						
Módulo: 40 semanas						
Turno: Diurno						
PARTES DO CURRÍCULO	COMPONENTES CURRICULARES	ANOS				
		1º	2º	3º	4º	5º
BASE NACIONAL COMUM	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X
	Educação Física	X	X	X	X	X
	Arte	X	X	X	X	X
	Matemática	X	X	X	X	X
	Ciências	X	X	X	X	X
	História	X	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X	X
PARTE DIVERSIFICADA	Ensino Religioso	X	X	X	X	X
CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora-relógio)		25	25	25	25	25
CARGA HORÁRIA ANUAL (hora-relógio)		1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
OBSERVAÇÕES:						
Módulo-aula de 60 (sessenta) minutos.						
O dia letivo é composto por 5 (cinco) horas-relógio.						
O horário de início e término do período letivo é definido pela instituição educacional.						
O intervalo é de 15 (quinze) minutos.						

Projeta-se a implementação do trabalho a ser desenvolvido com a Ortografia de modo reflexivo. A progressão curricular relacionada à ortografia exige a formação preliminar no tema com todo corpo docente.

A Organização Curricular construída na Semana Pedagógica e Coordenação Pedagógica, fruto das inúmeras discussões e reflexões encontram-se assim organizadas:

 <p style="text-align: center;">Escola Classe 10 de Taguatinga 1º ANO - 1º Bimestre – 2024 Projetos Institucionais: Roda de Leitores, Cozinha Educativa, Aula-Passeio</p>		
Componente Curricular	Conteúdo Previstos - Período: 19/02 a 29/04 – 50 dias	Estratégias e Avaliação
Língua Portuguesa	<p>Gêneros textuais previstos para o bimestre: parlendas, cantigas, listas e convites.</p> <p>Oralidade: diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais; características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala.</p> <p>Leitura, produção escrita, oral e escuta: Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem). Leitura, escuta e escrita de: nome próprio e de colega, listas variadas: frutas, nomes, brincadeiras preferidas e outras. Produção textual coletiva: listas, convites, reconto de histórias (oralmente, por escrito, desenhos e ordenando figuras de acordo com acontecimentos dos fatos); reescrita de cantigas e parlendas.</p> <p>Análise linguística/semiótica: Símbolos: identificação e diferenciação (O que são letras? O que são números? O que são figuras?). Alfabeto (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais; Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som; relação de letras, palavras e imagens; Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final; estrutura silábica: consoante/vogal, vogal/consoante; exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras; Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita de palavras e textos; palavras novas a partir de outras trocando letra e sílabas (pato/mato, gado/dado); (Unidade 1 do livro didático).</p> <p>Literatura: escuta, manuseio e reconto oral de histórias e obras literárias infantis.</p>	<p>A avaliação das aprendizagens, na perspectiva formativa deve considerar a participação e execução das atividades realizadas individualmente, em grandes e pequenos grupos, em todas as áreas do conhecimento; Participação e execução das atividades avaliativas de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reescritas de letras, palavras e textos; - Interpretação de texto, demonstrando compreensão por meio de desenhos ou expressão oral; - Ditado/auto ditado; - Participação nas atividades de produções de leitura e escrita (coletivas e individuais) do gênero trabalhado. - Leitura e escrita de numerais até 20; - Resolução de problemas significativos, envolvendo adição e subtração por meio de algoritmos próprios e/ou desenhos. - Realização das atividades individuais e coletivas dos livros didáticos; - Autoavaliação; - Respeito às regras estabelecidas pelo grupo; - Zelo e responsabilidade com material. (Livros didáticos/ cadernos e outros) - Tarefas de casa; - Assiduidade/pontualidade.
Matemática	<p>Sistema de Numeração decimal</p> <p>Números: Função do número: indicador de quantidade; indicador de posição; código e medidas de grandeza; Expressões do dia a dia importantes na aprendizagem matemática; símbolos e seus significados; situações de deslocamento e de localização; sequências mantendo padrões; formar grupos de acordo com características comuns; contagem, comparação e ordenação de objetos de coleções; significado de números de 0 a 10; símbolo/quantidade e quantidade/símbolo; resolução de problemas (adição e subtração com as ideias de juntar e retirar) envolvendo esses números; registro pictórico, construção dos fatos básicos da adição; Jogos: Jogo do palitinho, Forma 10. (Unidades 1 e 2 do livro didático)</p> <p>Grandezas e Medidas: Medida de tempo (antes, durante, depois) dia da semana, mês e ano (calendário); Utilização das partes do corpo como unidade de medida (medidas não convencionais/arbitrárias).</p> <p>Geometria: Noção de lateralidade, posicionamento e comparações, como: acima de/ abaixo de, à direita e/ à esquerda de, em frente de / atrás de e outros; dimensões do próprio corpo e sua relação com o espaço físico; figuras geométricas planas: quadrado, círculo, retângulo e triângulo.</p> <p>Probabilidade e Estatística: Organização de tabelas simples e gráficos de coluna (pictórico) referentes: meses de aniversário dos estudantes.</p> <p>Pensamento Algébrico: Organização e ordenação de objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos tais como cor, forma e medida.</p>	

Ciências Humanas História / Geografia	<p>História: Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo: Direito ao nome, prenome, sobrenome; documentos pessoais: certidão de nascimento, cartão de vacina e outros; Registro da história pessoal: gráficos (fotos, imagens, desenhos), autorretrato, preferências, desejos; Minhas características: semelhanças e diferenças em relação ao outro. Interesses e brincadeiras preferidas. (Unidade 1 do livro didático)</p> <p>Geografia: Direitos da criança (direito ao nome, nacionalidade e receber cuidados), direitos de outras pessoas; meus deveres; regras de convívio nos lugares de vivência. (Unidade 1 do livro didático).</p>	
Ciências da Natureza	<p>Vida e evolução</p> <p>Meu corpo: Identificação das partes e noções básicas das funções do corpo humano; importância dos hábitos de higiene para a manutenção da saúde. (Unidade 2 do livro didático).</p>	
Artes	<p>Música - Gênero musical: Cantigas populares; O circo brasileiro.</p> <p>Teatro e Dança: Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral; experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras indígenas, jogos rítmicos e canções do repertório das crianças e seus pares.</p> <p>Artes visuais: Técnicas artísticas com variados materiais (tinta, pincéis, lápis, giz de cera, papéis); Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens; Autorretrato; pontos, linhas e formas (Capítulo 1 do livro didático).</p>	
Ensino Religioso	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <p>Autopercepção no relacionamento com o outro e o nós; valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um; convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar.</p>	
Educação com movimento	<p>Brincadeiras e Jogos</p> <p>Conhecimento sobre o corpo</p> <p>Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais. Brincadeiras populares.</p>	<p>Avaliação por meio de observação do estudante nas atividades práticas, com base nos critérios do Programa Educação com Movimento: motor, cognitivo e socioafetivo.</p>

Esse instrumento tem o objetivo de dar visibilidade ao planejamento das atividades avaliativas que iremos utilizar no decorrer do bimestre. Tanto os estudantes como os responsáveis devem conhecer a **organização do trabalho pedagógico, dos procedimentos, dos critérios e instrumentos adotados para avaliar as aprendizagens**. "Incluir as famílias no processo avaliativo, ampliar as possibilidades de compreensão dos percursos vivenciados pelos estudantes e, conseqüentemente de suas aprendizagens." (**Diretrizes de Avaliação Educacional**). Tendo em vista que o Bloco Inicial de Alfabetização (1º, 2º e 3º anos) é organizado em Ciclo, os **Objetivos e Conteúdos** se repetem, mudando o aprofundamento com o passar dos anos. Assim, o professor realiza resgates sem prejuízo para o desenvolvimento do estudante.

 <p style="text-align: center;">Escola Classe 10 de Taguatinga 1º ANO - 2º Bimestre – 2024 Projetos Institucionais: Roda de Leitores/Cozinha Educativa/Reagrupamento Interclasse/ Sarau Literário/Festa Junina</p>		
Componente Curricular	Conteúdo Previstos - Período: 30/04 a 10/07 – 50 dias	Estratégias e Avaliação
Língua Portuguesa	<p>Gêneros textuais previstos para o bimestre: poemas, fábulas, adivinhas, trava-língua, capas de livros.</p> <p>Oralidade: características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>Leitura, produção escrita, oral e escuta: Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem); listas variadas; ler textos ajustando o oral ao escrito; Ouvir poemas e cantigas, memorizar para cantar/recitar; produzir rimas, quadrinhas, capa de livros, final de fábulas e reescrita de canções e narrativas, escrita de histórias por meio de desenhos, ordenação de figuras por meio de desenhos; reconto de histórias por meio da oralidade escrita e desenho; finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Análise linguística/semiótica: Identificação e diferenciação de letras, números e figuras; Alfabeto (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais; letras iniciais de palavras significativas – percepção do som; relação de letras, palavras e imagens; análise de palavras significativas quanto ao número de letras, sílabas orais, letras inicial e final; estrutura silábica: consoantes vogais, vogais consoantes; exploração de sons iniciais (aliterações) ou finais (rimas) das palavras; relação entre grafemas (letra) e fonema(som) – na leitura e escrita de palavras e textos; segmentação (divisão) oral da palavras em sílabas (Unidade 2 do livro didático).</p> <p>Literatura: Livros e obras infantis: escuta, leitura e manuseio.</p>	<p>A avaliação das aprendizagens, na perspectiva formativa deve considerar a participação e execução das atividades realizadas individualmente, em grandes e pequenos grupos, em todas as áreas do conhecimento; Participação e execução das atividades avaliativas de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reescritas de letras, palavras e textos; - Interpretação de texto, demonstrando compreensão por meio de desenhos ou expressão oral; - Ditado/auto ditado; - Participação nas atividades de produções de leitura e escrita (coletivas e individuais) do gênero trabalhado; - Leitura e escrita de numerais até 40; - Autoavaliação; - Respeito às regras estabelecidas pelo grupo; - Zelo e responsabilidade com material. (Livros didáticos/ cadernos e outros) - Tarefas de casa; - Assiduidade/pontualidade; - Resolução de problemas significativos, envolvendo adição e subtração por meio de algoritmos próprios e/ou desenhos. - Participação em reagrupamentos intraclasse e interclasse.
Matemática	<p>Sistema de Numeração decimal</p> <p>Números: Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos; correspondência biunívoca; sequência oral numérica; zoneamento; conservação de quantidade; comparação e ordenação de números um a um, pareamento ou outros grupos e comparação; relação entre: quantidade/quantidade, quantidade/símbolo; símbolo/quantidade; Agrupamento (agrupamento de 10 unidades para a dezena); Registro pictórico, orais ou escritos e experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problemas envolvendo adição e subtração com ideia de juntar, retirar e completar; fatos fundamentais da adição e subtração; composição e decomposição de número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável; registro, leitura e sequência numérica dos números naturais até 40; números ordinais até 10º; ordem crescente e decrescente.</p> <p>Grandezas e Medidas: Sequência de acontecimentos relativos a um dia; usar partes do corpo como medidas não convencionais/arbitrárias; instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança/saco de arroz; metro/fita).</p> <p>Geometria – Noções de lateralidade, posicionamento e comparações; figuras geométricas planas e espaciais (Unidade 3 do livro didático).</p>	


	<p>Probabilidade e estatística: coleta e organização de informações por meio de tabelas simples e gráficos de coluna referente a preferências da turma e outros (Unidade 4 do livro didático).</p> <p>Pensamento algébrico: Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos como cor, forma e medidas utilizando blocos lógicos; Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.</p>	
Ciências Humanas História / Geografia	<p>História: Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo: contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade; convivência familiar, na escola e na comunidade; regras de convivência na escola e na comunidade. (Unidade 2 do livro didático)</p> <p>Geografia: Questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha; Espaços vividos reconhecimento, semelhanças e diferenças; lugares de brincar; brincadeiras de diferentes culturas. (Unidade 2 do livro didático).</p>	
Ciências da Natureza	<p>Terra e Universo: Diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. (Unidade 3 do livro didático).</p>	
Artes	<p>Música – Gênero musical: cantigas, quadrilhas; manifestações tradicionais: festa junina.</p> <p>Teatro e dança: Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do repertório da criança e seus pares. Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais.</p> <p>Artes Visuais: Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contexto, objetos e imagens a partir de obras de artistas brasileiros; cores e sons (Capítulo 2 do livro didático).</p>	
Ensino Religioso	<p>Alteridade e Simbolismo: Diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços; convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar.</p>	
Educação com movimento	<p>Brincadeiras e Jogos Conhecimento sobre o corpo Danças e atividades rítmicas e expressivas; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.</p>	<p>Avaliação por meio de observação do estudante nas atividades práticas, com base nos critérios do Programa Educação com Movimento: motor, cognitivo e socioafetivo.</p>

Esse instrumento tem o objetivo de dar visibilidade ao planejamento das atividades avaliativas que iremos utilizar no decorrer do bimestre. Tanto os estudantes como os responsáveis devem conhecer a **organização do trabalho pedagógico, dos procedimentos, dos critérios e instrumentos adotados para avaliar as aprendizagens**. “Incluir as famílias no processo avaliativo ampliar as possibilidades de compreensão dos percursos vivenciados pelos estudantes, e consequentemente de suas aprendizagens.” (**Diretrizes de Avaliação Educacional**). Tendo em vista que o Bloco Inicial de Alfabetização (1º, 2º e 3º anos) é organizado em Ciclo, os **Objetivos e Conteúdos** se repetem, mudando o aprofundamento com o passar dos anos. Assim, o professor realiza resgates sem prejuízo para o desenvolvimento do estudante.

 <p style="text-align: center;">Escola Classe 10 de Taguatinga 1º ANO - 3º Bimestre – 2024 Projetos Institucionais: Roda de Leitores/Cozinha Educativa/Reagrupamento Interclasse/Plenarínha</p>		
Componente Curricular	Conteúdo Previstos - Período: 29/07 a 04/10 – 50 dias	Estratégias e Avaliação
Língua Portuguesa	<p>Gêneros textuais previsto para o bimestre: bilhete, legenda, listas, receita, letra de canção, lendas folclóricas.</p> <p>Oralidade: Reconto oral de contos de fadas e lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</p> <p>Leitura, produção escrita e escuta: levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia; texto verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem); listas variadas: comidas preferidas, ingredientes, frutas, personagens folclóricos e outros; ler textos ajustando o oral ao escrito; ouvir parlendas e cantigas, memorizar para cantar/recitar; produzir escritas de: palavras, frases e textos, cópia de textos curtos, legenda para obra de arte, lista de ingredientes de uma receita, reescrita de canções e narrativas, escrita de histórias por meio de desenhos; reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.</p> <p>Análise linguística/semiótica: Identificação e diferenciação de letras, Alfabeto (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais; relação de letras, palavras e imagens; análise de palavras significativas quanto ao número de letras, sílabas orais, letras inicial e final; estrutura silábica: consoantes e vogais, vogais e consoantes; exploração de sons iniciais (aliterações) ou finais (rimas) das palavras; relação entre grafemas (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita de palavras e textos; segmentação (partição) oral da palavras em sílabas; consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. (Unidade 3 do livro didático)</p> <p>Literatura: Livros e obras infantis: escuta, leitura, manuseio e reconto oral.</p> <p>Sistema de Numeração Decimal</p> <p>Números: Nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento (agrupamento de 10 unidades para a dezena); contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND); registro pictórico, orais ou escritos e experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problemas envolvendo adição e subtração com ideia de juntar, retirar, comparar e completar; fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema; registro, leitura numérica de quantidades menores que 60. (Unidades 5 e 6 do livro didático).</p> <p>Grandezas e Medidas: expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje; cédulas e moedas brasileiras.</p> <p>Geometria: figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares).</p> <p>Probabilidade e estatística: Organização de tabelas simples e gráficos de coluna referente a atividade com dinheiro.</p> <p>Pensamento algébrico: reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p>	<p>A avaliação das aprendizagens, na perspectiva formativa deve considerar a participação e execução das atividades realizadas individualmente, em grandes e pequenos grupos, em todas as áreas do conhecimento; Participação e execução das atividades avaliativas de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reescritas de letras, palavras e textos; - Interpretação de texto, demonstrando compreensão por meio de desenhos ou expressão oral; - Ditado/auto ditado; - Participação nas atividades de produções de leitura e escrita (coletivas e individuais) do gênero trabalhado; - Leitura e escrita de numerais até 60; - Autoavaliação; - Respeito às regras estabelecidas pelo grupo; - Zelo e responsabilidade com material. (Livros didáticos/ cadernos e outros) - Tarefas de casa; - Assiduidade/pontualidade; - Resolução de problemas significativos, envolvendo adição e subtração por meio de algoritmos próprios e/ou desenhos. - Participação em reagrupamentos intraclasse e interclasse.
Ciências Humanas História / Geografia	<p>História – Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo: Fases da vida; onde eu brinco; semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares; brinquedos antigos e atuais; brincadeiras de outros povos. (Unidade 3 do livro didático).</p>	


	Geografia – Nossos lugares de vivência: moradia, escola, parque, praça; cidadania, regras de convívio; semelhança e diferenças dos espaços públicos; localização no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento. (Unidade 3 do livro didático).	
Ciências da Natureza	Vida e evolução: Seres vivos: animais e plantas; animais de jardim; cuidados com um jardim. (Unidade 1 do livro didático).	
Artes	Música – Gênero musical: cantigas, grito de guerra, quadrinhas. Manifestação tradicionais: acalanto, brincadeiras de roda e outras de tradições folclóricas. Teatro e dança: brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil; interpretar narrativas infantis. Artes Visuais: semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual; Corpo, som e movimento (Capítulo 3 do livro didático).	
Ensino Religioso	Alteridade e Simbolismo: Alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.	
Educação com movimento	Brincadeiras e Jogos Conhecimento sobre o corpo Danças e atividades rítmicas e expressivas; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.	Avaliação por meio de observação do estudante nas atividades práticas, com base nos critérios do Programa Educação com Movimento: motor, cognitivo e socioafetivo.

Esse instrumento tem o objetivo de dar visibilidade ao planejamento das atividades avaliativas que iremos utilizar no decorrer do bimestre. Tanto os estudantes como os responsáveis devem conhecer a **organização do trabalho pedagógico, dos procedimentos, dos critérios e instrumentos adotados para avaliar as aprendizagens.** “Incluir as famílias no processo avaliativo ampliar as possibilidades de compreensão dos percursos vivenciados pelos estudantes, e consequentemente de suas aprendizagens.” (**Diretrizes de Avaliação Educacional**). Tendo em vista que o Bloco Inicial de Alfabetização (1º, 2º e 3º anos) é organizado em Ciclo, os **Objetivos e Conteúdos** se repetem, mudando o aprofundamento com o passar dos anos. Assim, o professor realiza resgates sem prejuízo para o desenvolvimento do estudante.

 <p style="text-align: center;">Escola Classe 10 de Taguatinga 1º ANO - 4º Bimestre – 2024 Projetos Institucionais: Roda de Leitores/Cozinha Educativa/Aula-passeio/ Feira de Arte, Ciência e Cultura/Auto de Natal</p>		
Componente Curricular	Conteúdo Previstos - Período: 07/10 a 19/12 – 50 dias	Estratégias e Avaliação
Língua Portuguesa	<p>Gêneros textuais previsto para o bimestre: contos, história em quadrinhos, poema, quadrinhas, legenda, bilhetes.</p> <p>Oralidade: reconto oral de histórias, contos e textos que se sabe de memória.</p> <p>Leitura, produção escrita e escuta: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem); ler textos ajustando o oral ao escrito; produzir escritas de: palavras, frases e textos, cópia de textos curtos, legenda para obra de arte, reescrita de canções e narrativas, escrita de histórias por meio de desenhos; reconto escrito de histórias; produção oral e escrita de pequenos textos em diferentes gêneros.</p> <p>Análise linguística/semiótica: Identificação e diferenciação de letras, Alfabeto (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais; relação de letras, palavras e imagens; análise de palavras significativas quanto ao número de letras, sílabas orais, letras inicial e final; estrutura silábica: consoantes vogais, vogais consoantes; exploração de sons iniciais (aliterações) ou finais (rimas) das palavras; relação entre grafemas (letra) e fonema(som) – na leitura e escrita de palavras e textos; segmentação (partição) oral da palavras em sílabas; produção de frases e pequenos textos (Unidade 4 do livro didático).</p> <p>Literatura: Livros e obras infantis: escuta, leitura e manuseio.</p>	<p>A avaliação das aprendizagens na perspectiva formativa deve considerar a participação e execução das atividades realizadas individualmente, em grandes e pequenos grupos, em todas as áreas do conhecimento; Participação e execução das atividades avaliativas de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reescritas de letras, palavras e textos; - Interpretação de texto, demonstrando compreensão por meio de desenhos ou expressão oral; - Ditado/auto ditado; - Participação nas atividades de produções de leitura e escrita (coletivas e individuais) do gênero trabalhado; - Leitura e escrita de numerais até 100; - Autoavaliação; - Respeito às regras estabelecidas pelo grupo; - Zelo e responsabilidade com material. (Livros didáticos/ cadernos e outros) - Tarefas de casa; - Assiduidade/pontualidade; - Resolução de problemas significativos, envolvendo adição e subtração por meio de algoritmos próprios e/ou desenhos. - Participação em reagrupamentos intraclasse. - Participação na Feira de Arte, Ciência e Cultura.
Matemática	<p>Sistema de Numeração Decimal</p> <p>Números: Agrupamento (agrupamento de 10 unidades para a dezena); Registros pictóricos, orais ou escritos e experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problemas envolvendo adição e subtração com ideia de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar; ideia de repetição de parcelas iguais (multiplicação); diferentes ideias de divisão: partilha e medida; situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.; registro, leitura numérica de quantidades até 100. (Unidade 8 do livro didático).</p> <p>Grandezas e Medidas: Medidas de massa, capacidade e tempo; registros para comunicar o resultado de uma medição; cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas. (Unidade 7 do livro didático).</p> <p>Geometria: Localização de objetos e pessoas no espaço; figuras geométricas planas e espaciais.</p> <p>Probabilidade e estatística: Organização de tabelas simples e gráficos de coluna referente a atividade com dinheiro; coleta e organização de informações; registros pessoais para comunicação de informações coletadas (Unidade 9 do livro didático).</p> <p>Pensamento algébrico: Organizar e ordenar figuras, por meio de atributos como cor, forma e medidas; Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).</p>	
Ciências Humanas / História / Geografia	<p>História – Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo: diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que</p>	


	os regem; significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade. (Unidade 4 do livro didático). Geografia – Ritmos da natureza (dia e noite); cidadania; práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis; fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida. (Unidade 4 do livro didático).	
Ciências da Natureza	Matéria e energia: Características dos materiais; uso responsável dos materiais e modos de descarte (Unidade 4 do livro didático).	
Artes	Música – Brinquedos cantados; Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz; instrumentos musicais: convencionais ou alternativos. Teatro e dança: Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados. Artes Visuais: processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções; corpo expressivo (Capítulo 4 do livro didático).	
Ensino Religioso	Alteridade e Simbolismo: Autopercepção no relacionamento com o outro e o nós; convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar; simbolismos presentes nas diversas formas de convivência humana.	
Educação com movimento	Brincadeiras e Jogos Conhecimento sobre o corpo Vivenciar as práticas corporais; além de proporcionar o conhecimento da cultura corporal de movimentos, envolvendo a motricidade e a expressão corporal, associadas aos aspectos sociais, motores e cognitivos com jogos e brincadeiras com o propósito de compreender regras, promover o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.	Avaliação por meio de observação do estudante nas atividades práticas, com base nos critérios do Programa Educação com Movimento: motor, cognitivo e socioafetivo.

Esse instrumento tem o objetivo de dar visibilidade ao planejamento das atividades avaliativas que iremos utilizar no decorrer do bimestre. Tanto os estudantes como os responsáveis devem conhecer a **organização do trabalho pedagógico, dos procedimentos, dos critérios e instrumentos adotados para avaliar as aprendizagens**. “Incluir as famílias no processo avaliativo ampliar as possibilidades de compreensão dos percursos vivenciados pelos estudantes, e conseqüentemente de suas aprendizagens.” (**Diretrizes de Avaliação Educacional**). Tendo em vista que o Bloco Inicial de Alfabetização (1º, 2º e 3º anos) é organizado em Ciclo, os **Objetivos e Conteúdos** se repetem, mudando o aprofundamento com o passar dos anos. Assim, o professor realiza resgates sem prejuízo para o desenvolvimento do estudante.

 <p style="text-align: center;">Escola Classe 10 de Taguatinga 2º ANO - 1º Bimestre – 2024 Projetos Institucionais: Roda de Leitores, Cozinha Educativa, Aula-Passeio</p>		
Componente Curricular	Conteúdo Previstos - Período: 19/02 a 29/04 – 50 dias	Estratégias e Avaliação
Língua Portuguesa	<p>Gêneros textuais previstos para o bimestre: parlenda, trava-língua, cartaz, poema, anúncio e listas.</p> <p>Leitura Produção escrita, oral e escuta: Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem). Roda de conversa: regra de escuta, fala e manutenção do tema; relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas e autobiografias; criação de histórias por meio de desenhos. Produção escrita: nome completo, listas variadas: frutas, nomes, brincadeiras preferidas, trava-língua, cantigas, conto, reconto de histórias (oralmente, por escrito).</p> <p>Análise linguística/semiótica: Símbolos: identificação e diferenciação de tipos de letras; Alfabeto (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais; letras iniciais de palavras significativas – percepção dos sons nasais; análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final; Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. Trabalho sistematizados de palavras com as letras: d e t, f e v, p e b, m e n como marcadores de nasalização. Encontro vocálico e encontro consonantal. Primeiros passos para o uso do dicionário;</p> <p>Literatura:*Livros e obras infantis: escuta e manuseio.</p>	<p>A avaliação das aprendizagens, na perspectiva formativa deve considerar a participação e execução das atividades realizadas individualmente, em grandes e pequenos grupos, em todas as áreas do conhecimento; Participação e execução das atividades avaliativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogos pedagógicos. • Atividades impressas realizadas em casa e em sala de aula. • Uso do livro didático. • Uso do dicionário. • Produção textual (individual, coletiva e reescrita). • Teste da Psicogênese da escrita. • Avaliação Bimestral. • Reagrupamento intraclasse. • Projeto Roda de Leitores.
Matemática	<p>Sistema de Numeração decimal</p> <p>Números: Função do número: indicador de quantidade; indicador de posição; código e medidas de grandeza; números até 100 (identificar, ler e escrever);dezenas exatas (identificar); cálculo mental; utilizando fatos fundamentais da adição e subtração; quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos; contagem de 2 em 2, 5 em 5 ; 10 em 10 (usando material dourado, fichas, dinheiro e desenhos); registro pictórico, orais ou escritos e experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problemas envolvendo adição e subtração com as ideias de juntar e retirar; números ordinais até 12º; dúzia e meia dúzia;</p> <p>Grandezas e Medidas: Medida de tempo (antes, durante, depois) dia da semana, mês e ano (Atividade permanente); utilizando o corpo para medir (medidas não convencionais/arbitrárias); Integração entre números e dinheiro;</p> <p>Geometria: Noção de lateralidade, posicionamento e comparações, como: acima de/ abaixo de, à direita e/ à esquerda de, em frente de / atrás de e outros (revisitar conteúdo através de brincadeiras e brinquedos cantados); Sólidos geométricos: cubo, esfera, paralelepípedo, cone e cilindro.</p> <p>Probabilidade e Estatística: Organização de tabelas simples e gráficos de coluna(pictórico); referentes: meses de aniversário dos estudantes.</p> <p>Pensamento Algébrico: Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas; organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos tais como cor, forma e medida;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos pedagógicos. • Atividades impressas realizadas em casa e em sala de aula. • Uso do livro didático. • Uso do dicionário. • Produção textual (individual, coletiva e reescrita). • Teste da Psicogênese da escrita. • Avaliação Bimestral. • Reagrupamento intraclasse. • Projeto Roda de Leitores.


Ciências Humanas História / Geografia	<p>História: Eu e o outro (respeito): Comunidade, convivências e interações entre pessoas do grupo familiar, escolar e na comunidade. História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família</p> <p>Minhas características: semelhanças e diferenças em relação ao outro. Interesses e brincadeiras preferidas (Gráficos/tabelas). (Unidade 1 do livro didático).</p> <p>Geografia: Minha identidade - Corporeidade: destro, canhoto ou ambidestro? Frente, atrás, direita e esquerda; dentro, fora, em cima e embaixo; os outros e eu – aprendendo a viver em grupo – construindo contrato de convivência – valores: respeito e empatia. MORADIA: LUGAR DE CONVIVÊNCIA – Unidade 1.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Cozinha Educativa. • Aula-passeio: Teatro da Caesb – O Circo.
Ciências da Natureza	<p>Vida e evolução: Animais - o (animais domésticos, silvestres, selvagens, insetos, etc); Características dos animais; animais ameaçados. UNIDADE 1 DO LIVRO DIDÁTICO.</p>	
Artes	<p>Música - Gênero musical: cantigas populares.</p> <p>Manifestações tradicionais: Circo.</p> <p>Teatro e Dança : Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral; Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do repertório das crianças e seus pares. Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais;</p> <p>Elementos da Linguagem: Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Brincadeiras de estátua.</p> <p>Artes visuais: Técnicas artísticas com variados materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis)</p> <p>Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura.</p> <p>Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens; Autorretrato - Criação livre de desenhos, pintura, colagem, esculturas, modelagem e construção. - Cores primárias e secundárias. (Capítulo 1 do livro didático)</p>	
Ensino Religioso	<p>Alteridade Simbolismo</p> <p>Grupos sociais: família, escola e comunidade; Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade.</p>	
Educação Física	<p>Brincadeiras e Jogos: brincadeiras e jogos populares do contexto dos estudantes.</p> <p>Danças e atividades rítmicas e expressivas: Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal; Conhecimento sobre o corpo: Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais.</p>	<p>Avaliação por meio de observação do estudante nas atividades práticas, abrangendo os aspectos motor, cognitivo e socioafetivo.</p>

Esse instrumento tem o objetivo de dar visibilidade ao planejamento das atividades avaliativas que iremos utilizar no decorrer do bimestre. Tanto os estudantes como os responsáveis devem conhecer a **organização do trabalho pedagógico, dos procedimentos, dos critérios e instrumentos adotados para avaliar as aprendizagens.** “Incluir as famílias no processo avaliativo ampliar as possibilidades de compreensão dos percursos vivenciados pelos estudantes, e consequentemente de suas aprendizagens.” (**Diretrizes de Avaliação Educacional**). Tendo em vista que o Bloco Inicial de Alfabetização (1º, 2º e 3º anos) é organizado em Ciclo, os **Objetivos e Conteúdos** se repetem, mudando o aprofundamento com o passar dos anos. Assim, o professor realiza resgates sem prejuízo para o desenvolvimento do estudante.

 Escola Classe 10 de Taguatinga Avaliação para as aprendizagens – 2º ano - 2º Bimestre Período: 30/04 a 10/07/2024		
Componente Curricular	Conteúdo – Período 30/04 a 10/07/2024 – 51 dias letivos	Avaliação
LÍNGUA PORTUGUESA	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros previstos para o bimestre: contos, poemas, fábulas, receitas, bilhetes, cartas, convites e histórias em quadrinhos. • Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa; relatos do cotidiano, curiosidades e reportagens, opiniões e outros. • Escuta, leitura, reconto oral, de acordo com as atividades de sala. • Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. • Ordem alfabética, • Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos, Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura; • Produção textual individual e coletiva por meio de diversos gêneros (contos, cartas, bilhetes, poemas, convites, cartão postal e outros); • Pontuação: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.); • Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita; verbos, concordâncias aplicadas às atividades de sala e segmentação de palavras e textos. • Ortografia: dígrafos (ss/rr/nh/lh); d/t, f/v, p/b, m/n. 	<p>A avaliação das aprendizagens, na perspectiva formativa deve considerar a participação e execução das atividades realizadas individualmente, em grandes e pequenos grupos, em todas as áreas do conhecimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste da Psicogênese. • Produção textual. • Atividades avaliativas orais e escritas. • Participação nos projetos da escola: Roda de Leitores, Cozinha Educativa, Sarau Literário, Festa Junina e Reagrupamentos interclasse e intraclasses.
MATEMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Sequência oral numérica; • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999; registro, leitura e escrita; • Agrupamentos: unidade para dezena e dezena para centena (nomenclatura). Valor posicional dos números; • Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), semelhanças e diferenças; • Grandezas e medidas: medidas não padronizadas, arbitrarias e medidas padronizadas; de comprimento (metro, centímetro e milímetro); de capacidade e massa. (Atividades na cozinha educativa) • Fatos fundamentais da multiplicação do 10; • Sistema Monetário Brasileiro. Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações- problemas; • Leitura, interpretação e análise de gráficos e tabelas. 	
CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA	<ul style="list-style-type: none"> • História: Relações sociais: Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico-racial, costumes e tradições de diferentes populações, organização, divisão de funções do espaço; respeito as diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de idade, culturais, dentre outras. Situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória (família, escola e comunidade). Registros históricos. Documentos pessoais • Geografia: paisagens urbanas e do campo. Modos de vida social; respeito às diferenças. Ação do homem como agente transformador de paisagens. • Ciências: Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas; partes das plantas e suas funções; os diferentes usos das plantas do cotidiano (alimentício, medicinal, construção, decoração) identificando quais partes do vegetal é usado em cada caso. 	


ARTES	<ul style="list-style-type: none"> • Ritmo, Jogo sonoro "o que é o que é"; "Que som é esse?", dentre outros; • Criação e experimentação sonoro-musical em percussão corporal, canto e execução musical com instrumentos • Pulsação da música, timbre. • Arte como manifestação da cultura e identidade, Técnicas artísticas, experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia; • Dança e coreografia para festa junina. Apresentações teatrais. 	
ENSINO RELIGIOSO	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos sociais: família, escola e comunidade, valores como solidariedade, cooperação e fraternidade. 	
EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho e outros. 	<p>Avaliação por meio de observação do estudante nas atividades práticas, com base nos critérios do Projeto Educação com movimento: Motor, cognitivo e socioafetivo;</p>


Esse instrumento tem o objetivo de dar visibilidade ao planejamento das atividades avaliativa que iremos utilizar no decorrer do bimestre. Tanto dos estudantes como os responsáveis, devem conhecer a organização do trabalho pedagógico, dos procedimentos, dos critérios e instrumentos adotados para avaliar as aprendizagens. "Incluir as famílias no processo avaliativo ampliar as possibilidades de compreensão dos percursos vivenciados pelos estudantes, e conseqüentemente de suas aprendizagens." (Diretrizes de Avaliação Educacional)

 <p style="text-align: center;">Escola Classe 10 de Taguatinga 2º ano - 3º Bimestre – 2024</p> <p style="text-align: center;">Projetos Institucionais: Roda de Leitores/ Cozinha Educativa/ Reagrupamento Interclasse</p>		
Componente Curricular	Conteúdo Previstos - Período: 29/07 a 04/10	Estratégias e Avaliação
Língua Portuguesa	<p>Gêneros previsto para o bimestre: cantigas de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, contos de fadas, lendas, contos indígenas e africanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e interpretação de textos; leitura objetiva, inferencial e avaliativa. - Pontuação: dois pontos, travessão, interrogação, exclamação, vírgula e ponto final. - Ortografia: P, B, T, D, F, V; C/QU, G/GU, JA, JO, JU, E/I, O/U, Z, R/RR, S/SS, M/N, NH, til, X/CH, S/Z, S/C, G/J, H inicial, LH, U/L. - Gramática: sinônimos e antônimos. Concordância nominal e verbal. Adjetivação. - Uso e manuseio do dicionário. - Produção textual: início, meio e fim. 	<p>A avaliação das aprendizagens, na perspectiva formativa deve considerar a participação e execução das atividades realizadas individualmente, em grandes e pequenos grupos, em todas as áreas do conhecimento; Participação e execução das atividades avaliativas de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reescritas de letras, palavras e textos; - Interpretação de texto, demonstrando compreensão por meio de desenhos ou expressão oral; - Ditado/auto ditado; - Participação nas atividades de produções de leitura e escrita (coletivas e individuais) do gênero trabalhado; - Leitura e escrita de numerais até 40; - Autoavaliação; - Respeito às regras estabelecidas pelo grupo; - Zelo e responsabilidade com material. (Livros didáticos/ cadernos e outros)
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Números de 0 a 999. - Agrupamento e desagrupamento. - Contagem de 2 em 2, 5 em 5, 10 em 10, 100 em 100. - Valor posicional do número. - Adição com mento. - Subtração com desagrupamento. - Multiplicação (soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular). - Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra). - Interpretação de situações-problema envolvendo os campos aditivos (juntar, acrescentar, retirar, comparar, completar) e multiplicativos (quantas vezes, repartir em partes iguais). - Leitura e interpretação de gráficos e tabelas. - Sistema monetário brasileiro. - Figuras geométricas: cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera. - Medidas de comprimento (metro, centímetro e milímetro). 	<ul style="list-style-type: none"> - Tarefas de casa; - Assiduidade/pontualidade; - Resolução de problemas significativos, envolvendo adição e subtração por meio de algoritmos próprios e/ou desenhos. - Participação em reagrupamentos intraclasses e interclasses.
Ciências Humanas História / Geografia	<p>Geografia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. - Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.). - Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte. <p>História</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais). - As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais. 	
Ciências da Natureza	<ul style="list-style-type: none"> - Movimento e posições do sol. - Sol como fonte de luz e calor. - Efeitos da radiação solar. 	

Artes	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas. - Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados. - Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional. - Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros). 	
Ensino Religioso	<ul style="list-style-type: none"> - Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade. - Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas. 	
Educação com movimento	<p>Brincadeiras e Jogos Conhecimento sobre o corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Danças e atividades rítmicas e expressivas; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal. - Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar). - Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal. 	<p>Avaliação por meio de observação do estudante nas atividades práticas, com base nos critérios do Programa Educação com Movimento: motor, cognitivo e socioafetivo.</p>


Esse instrumento tem o objetivo de dar visibilidade ao planejamento das atividades avaliativas que iremos utilizar no decorrer do bimestre. Tanto os estudantes como os responsáveis devem conhecer a **organização do trabalho pedagógico, dos procedimentos, dos critérios e instrumentos adotados para avaliar as aprendizagens**. "Incluir as famílias no processo avaliativo ampliar as possibilidades de compreensão dos percursos vivenciados pelos estudantes, e conseqüentemente de suas aprendizagens." (**Diretrizes de Avaliação Educacional**). Tendo em vista que o Bloco Inicial de Alfabetização (1º, 2º e 3º anos) é organizado em Ciclo, os **Objetivos e Conteúdos** se repetem, mudando o aprofundamento com o passar dos anos. Assim, o professor realiza resgates sem prejuízo para o desenvolvimento do estudante.

 ESCOLA CLASSE 10 DE TAGUATINGA PLANEJAMENTO BIMESTRAL – 2º ANO – 4º BIMESTRE Período: 07/10 a 19/12/24		
PROJETOS INSTITUCIONAIS: RODA DE LEITORES/COZINHA EDUCATIVA/FEIRA CULTURAL		
Componente Curricular	Conteúdo	Avaliações
Língua Portuguesa	<p>Gêneros previsto para o bimestre: contos de fadas, contos infantis, fábulas, jornais, anúncios, reportagens, cartazes, notícias e textos digitais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e interpretação de textos. (objetiva, inferencial e avaliativa). - Pontuação: dois pontos, travessão, interrogação, exclamação, vírgula e ponto final. - Ortografia: P, B, T, D, F, V; C/QU, G/GU, JA, JO, JU, E/I, O/U, Z, R/RR, S/SS, M/N, NH, til, X/CH, S/Z, S/C, G/J, H inicial, LH, U/L. - Gramática: Concordância nominal e verbal. Adjetivação. Pronome Pessoal. - Uso e manuseio do dicionário. - Produção textual: início, meio e fim. - Nomear e utilizar os diferentes tipos de letras: cursiva, letra de imprensa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos pedagógicos. • Atividades impressas realizadas em casa e em sala de aula. • Uso do livro didático. • Produção textual (individual, coletiva e reescrita). • Projeto Roda de Leitores. • Teste da Psicogênese da escrita. • Avaliação Bimestral.
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Números de 0 a 999. - Agrupamento e desagrupamento. - Contagem de 2 em 2, 5 em 5, 10 em 10, 100 em 100. - Valor posicional do número. - Adição com reagrupamento. - Subtração com desagrupamento. - Multiplicação (soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular). - Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra). - Interpretação de situações-problema envolvendo os campos aditivos (juntar, acrescentar, retirar, comparar, completar) e multiplicativos (quantas vezes, repartir em partes iguais). - Leitura e interpretação de gráficos e tabelas. - Sistema monetário brasileiro. - Formas geométricas espaciais e planas. - Fração: metade, dobro, triplo e terça parte. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos pedagógicos. • Atividades impressas realizadas em casa e em sala de aula. • Uso do livro didático. • Avaliação Bimestral.
Ciências da Natureza	<ul style="list-style-type: none"> - Propriedades, composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros). 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação e execução das atividades propostas.
Ciências humanas	<p>Geografia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divisão do trabalho: formal, informal, autônomo, voluntário. <p>História</p> <ul style="list-style-type: none"> - Importância dos trabalhos prestados pela comunidade. (voluntariado e mutirão) 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação e execução das atividades propostas.
Artes	<ul style="list-style-type: none"> - Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas. - Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação e execução das atividades propostas. • Participação na Feira Cultural – DP (01/11).
Ensino Religioso	<ul style="list-style-type: none"> - Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade. - Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação e execução das atividades propostas.
Educação com Movimento	<ul style="list-style-type: none"> - Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes. - Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis). 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação e execução das atividades propostas.

 Escola Classe 10 de Taguatinga 3º ANO - 1º Bimestre – 2024		
Projetos Institucionais: Roda de Leitores, Cozinha Educativa, Aula-Passeio		
Componente Curricular	Conteúdo – Período: - Período: 19/02 a 29/04 – 50 dias	Estratégias e Avaliações
Língua Portuguesa	<p>Gêneros textuais previstos para o bimestre: listas, certidão de nascimento, autobiografia, diário pessoal, narrativas de aventura, relatos de viagem e outros.</p> <p>Leitura Produção escrita, oral e escuta: Leitura e interpretação de textos (leitura objetiva, inferencial e avaliativa). Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem). Roda de conversa: regra de escuta, fala e manutenção do tema; relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas e autobiografias; criação de histórias por meio de desenhos. Produção escrita de: listas, autobiografia e/ou diário pessoal, escrever final de narrativas e relato de viagens. Uso da letra cursiva.</p> <p>Análise linguística/semiótica: Alfabeto (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais; Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. Relação entre letra e som na leitura e escrita. Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras. Trabalho sistematizados de palavras com: (correspondências regulares contextuais de letras e sons: G e GU, C e QU e/ou “erros” ortográficos levantados no diagnóstico inicial. Divisão silábica e quantidade de sílabas na palavra. Substantivo: feminino/masculino, singular/plural, aumentativo/ diminutivo. Tipos de frases – afirmativas, negativas, interrogativas, exclamativas e imperativas. Uso do dicionário. (Unidade 1 do livro didático)</p> <p>Literatura: *Livros e obras infantis: escuta e manuseio.</p>	<p>A avaliação das aprendizagens, na perspectiva formativa deve considerar a participação e execução das atividades realizadas individualmente, em grandes e pequenos grupos, em todas as áreas do conhecimento; Participação e execução das atividades avaliativas de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogos pedagógicos. • Atividades impressas realizadas em casa e em sala de aula. • Uso do livro didático. • Uso do dicionário. • Produção textual (individual, coletiva e reescrita). • Teste da Psicogênese da escrita. • Avaliação Bimestral. • Reagrupamento intraclasse. • Projeto Roda de Leitores. • Projeto Cozinha Educativa. • Aula-passeio: Teatro da Caesb – O Circo.
Matemática	<p>Sistema de Numeração decimal</p> <p>Números: Função do número: indicador de quantidade; indicador de posição; código e medidas de grandeza; Números até 9.999 (identificar, ler e escrever); dezenas exatas (identificar); cálculo mental; utilizando fatos fundamentais da adição e subtração; quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos; contagem de 2 em 2, 5 em 5; 10 em 10 (usando material dourado, fichas, dinheiro e desenhos);</p> <p>Compreender o Sistema de Numeração Decimal (Unidade, dezena e Centena). Sucessor, antecessor, números pares e ímpares. Números ordinais. Valor posicional absoluto e relativo. Registro pictórico, orais ou escritos e experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problemas envolvendo adição e subtração com as ideias de juntar, acrescentar e retirar; números ordinais. (Unidade 1 – Livro de Matemática/Atividades no Caderno).</p> <p>Grandezas e Medidas: <u>Medida de tempo</u> (antes, durante, depois) dia da semana, mês e ano (Atividade permanente);</p> <p>Geometria: Sólidos geométricos: cubo, paralelepípedo, prisma, pirâmide, esfera, cilindro e cone. Sólidos que rolam e que não rolam; Regiões planas retangulares, quadradas, triangulares e circulares e seus contornos (retângulo, quadrado, triângulo e circunferências);</p> <p>Probabilidade e Estatística: Organização de tabelas simples e gráficos de coluna (pictórico); referentes: meses de aniversário dos estudantes, suas preferências e outros;</p> <p>Pensamento Algébrico: Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</p>	


<p>Ciências Humanas História Geografia</p>	<p>História: Eu e o nós: vivências no espaço público e privado: O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive. Os patrimônios históricos e culturais da cidade em que vive. (Unidade1 do livro didático: cidades brasileiras e material complementar sobre o Distrito Federal).</p> <p>Geografia: Regras de convivência em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, cidades e outros); Construção de regras de convívio na sala de aula. Conhecer o Regimento Escolar no que se refere as normas de convivência dentro da escola. Conhecer o mapa do Brasil, Distrito Federal localizando Brasília e a região onde mora. Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social.</p> <p>A Ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.</p>	
<p>Ciências da Natureza</p>	<p>Vida e evolução: Animais – Hábitos de vida e fases da vida dos animais. Alimentação; Habitat; Reprodução; Animais com hábitos diurnos e noturnos; Deslocamento; Reino animalia; Classes taxonômicas; Animais vertebrados (peixes, répteis, anfíbios, aves e mamíferos). Unidade 2 do livro didático.</p>	
<p>Artes</p>	<p>Música - Gênero musical: cantigas populares; gêneros e estilos de expressão musical da Região Administrativa na qual vive e/ou estuda.</p> <p>Manifestações tradicionais: Circo.</p> <p>Teatro e Dança: Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do repertório das crianças e seus pares. Conto e reconto de histórias; jogos dramáticos e teatrais;</p> <p>Elementos da Linguagem: Partes do corpo: cabeça, braços, pernas</p> <p>Artes visuais: Técnicas artísticas com variados materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis)</p> <p>Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura. Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens; Autorretrato - Criação livre de desenhos, pintura, colagem, esculturas, modelagem e construção. - Cores primárias e secundárias. (Capítulo 1 do livro didático e atividades complementares)</p>	
<p>Ensino Religioso</p>	<p>Alteridade Simbolismo Autopercepção relacionamento com o outro e o nós Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar.</p>	<p>Avaliação por meio de observação do estudante nas atividades práticas, abrangendo os aspectos motor, cognitivo e socioafetivo.</p>
<p>Educação o com o movime</p>	<p>Brincadeiras e Jogos: conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis.</p> <p>Danças e atividades rítmicas e expressivas: Vivenciar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.</p>	

Esse instrumento tem o objetivo de dar visibilidade ao planejamento das atividades avaliativas que iremos utilizar no decorrer do bimestre. Tanto os estudantes como os responsáveis devem conhecer a **organização do trabalho pedagógico, dos procedimentos, dos critérios e instrumentos adotados para avaliar as aprendizagens.** “Incluir as famílias no processo avaliativo ampliar as possibilidades de compreensão dos percursos vivenciados pelos estudantes, e consequentemente de suas aprendizagens.” (**Diretrizes de Avaliação Educacional**). Tendo em vista que o Bloco Inicial de Alfabetização (1º, 2º e 3º anos) é organizado em Ciclo, os **Objetivos e Conteúdos** se repetem, mudando o aprofundamento com o passar dos anos. Assim, o professor realiza resgates sem prejuízo para o desenvolvimento do estudante.

 Escola Classe 10 de Taguatinga 3º ano - 2º Bimestre – 2024 “Resgatar e consolidar as aprendizagens.”		
Componente Curricular	Conteúdo - Período: - Período: 30/04 a 10/07 – 51 dias	Estratégias e Avaliações
Língua Portuguesa	<p>Gêneros textuais previstos para o bimestre: narrativas: contos, relatos de experiências, diário pessoal, receitas, cardápio, listas, entrevista, poemas, cartazes, texto instrucional, verbetes, História em quadrinhos.</p> <p>- Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa, relatos do cotidiano, curiosidades e reportagens, opiniões e outros.</p> <p>Leitura Produção escrita, oral e escuta: Leitura e interpretação de textos (leitura objetiva, inferencial e avaliativa). Produção de textos individuais e coletivos, utilizando a organização de ideias em parágrafos e considerando coerência, coesão, pontuação, translineação e concordância verbal e nominal. (atividade permanente).</p> <p>Análise linguística/semiótica: Reconhecer e usar o Alfabeto (maiúsculo e minúsculo) em todos os tipos de letra.</p> <p>Ortografia: R, X/CH, G/J, AÕ, LI/LH, A/AI, E/EI/ O/OU, L/U, M/N.</p> <p>Encontros consonantais: BL, BR, CL, CR, DR, FL, FR, GL, GR, PL, PR, TL, TR, VR.</p> <p>Dígrafos (ch, lh, nh, ss, rr, sc, sc, xc, qu, gu);</p> <p>Artigo definido e indefinido (situações de uso).</p> <p>Substantivo: feminino/masculino, singular/plural, aumentativo/diminutivo.</p> <p>Tipos de frase/Pontuação: dois pontos, travessão, interrogação, exclamação, vírgula e ponto final.</p> <p>Uso do dicionário. Literatura: * Livros e obras infantis: escuta e manuseio.</p>	<p>A avaliação das aprendizagens, na perspectiva formativa deve considerar a participação e execução das atividades realizadas individualmente, em grandes e pequenos grupos, em todas as áreas do conhecimento; Participação e execução das atividades avaliativas de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogos pedagógicos. • Atividades impressas realizadas em casa e em sala de aula. • Uso do livro didático. • Uso do dicionário. • Produção textual (individual, coletiva e reescrita). • Teste da Psicogênese da escrita. • Avaliação Bimestral. • Reagrupamento interclasse e intraclasse. • Projeto Roda de Leitores. • Projeto Cozinha Educativa. • Projeto Estante Mágica. • Sarau Literário. • Festa Junina.
Matemática	<p>Sistema de Numeração decimal</p> <p>Números: Função do número: indicador de quantidade; indicador de posição; código e medidas de grandeza; Números até 10.000 (identificar, ler e escrever); dezenas exatas (identificar); cálculo mental; contagem de 2 em 2, 5 em 5; 10 em 10; 100 em 100; 1000 em 1000.</p> <p>Compreender o Sistema de Numeração Decimal (Unidade, dezena, Centena e unidade de milhar). Usar os fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. Resolução de situações problema envolvendo os campos aditivos e multiplicativos com as ideias de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar;</p> <p>Grandezas e Medidas: Medidas de tempo – relógio analógico e digital (hora e meia hora). Medidas de comprimento. Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais.</p> <p>Sistema monetário – Reconhecimento de cédulas e moedas.</p> <p>Probabilidade e Estatística: Organização de tabelas simples e gráficos de coluna.</p> <p>Pensamento Algébrico: Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.</p>	


Ciências Humanas História Geografia	<p>História: Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias: Relações sociais: respeito as diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de idade, culturais, dentre outras. Situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória (família, escola e comunidade). Registros de memória na cidade (região administrativa, monumentos, edifícios); diferenças entre o espaço público e o privado.</p> <p>Geografia: Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, a outras cidades, à Região, ao Brasil e ao mundo. Legendas com símbolos de diversos tipos de representações. Paisagens: diferentes paisagens; paisagens naturais e humanizadas; mudança das paisagens onde vive; paisagens e pontos de vista.</p>	Avaliação por meio de observação do estudante nas atividades práticas, com base nos critérios do Programa Educação com Movimento: motor, cognitivo e socioafetivo.
Ciências da Natureza	<p>Vida e evolução: Ciclo de vida dos seres vivos – animais e plantas. Ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas. O solo e o uso de seus recursos.</p>	
Artes	<p>Música - Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos e brincadeiras folclóricas, canções e práticas diversas. Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), como processo de criação.</p> <p>Teatro e Dança: Produção e encenação de textos dramáticos expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. Identificação de diferentes modalidades teatrais. Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro. (apresentação na Festa Junina).</p> <p>Artes visuais: Análise de imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras. Produção de trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente.</p>	
Ensino Religioso	<p>Alteridade e Simbolismo Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito. (por meio de temas transversais).</p>	
Educação com movimento	<p>Brincadeiras e Jogos Brinquedos feitos de sucatas e material reciclável. Ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.</p>	


Esse instrumento tem o objetivo de dar visibilidade ao planejamento das atividades avaliativas que iremos utilizar no decorrer do bimestre. Tanto os estudantes como os responsáveis devem conhecer a **organização do trabalho pedagógico, dos procedimentos, dos critérios e instrumentos adotados para avaliar as aprendizagens**. “Incluir as famílias no processo avaliativo ampliar as possibilidades de compreensão dos percursos vivenciados pelos estudantes, e consequentemente de suas aprendizagens.” (**Diretrizes de Avaliação Educacional**). Tendo em vista que o Bloco Inicial de Alfabetização (1º, 2º e 3º anos) é organizado em Ciclo, os **Objetivos e Conteúdos** se repetem, mudando o aprofundamento com o passar dos anos. Assim, o professor realiza resgates sem prejuízo para o desenvolvimento do estudante.

 <p style="text-align: center;">ESCOLA CLASSE 10 DE TAGUATINGA PLANEJAMENTO BIMESTRAL – 3º ANO – 3º BIMESTRE PROJETOS INSTITUCIONAIS: RODA DE LEITORES/COZINHA EDUCATIVA/REAGRUPAMENTO INTERCLASSE/PROJETO ESTANTE MÁGICA</p>		
Componente Curricular	Conteúdo 29/07 A 04/10/2024	Avaliações
Língua Portuguesa	<p>Gêneros previsto para o bimestre: cantigas de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, contos de fadas, lendas, contos indígenas e africanos.</p> <p>- Leitura e interpretação de textos. (objetiva, inferencial e avaliativa).</p> <p>- Pontuação: dois pontos, travessão, interrogação, exclamação, vírgula e ponto final.</p> <p>- Ortografia: P, B, T, D, F, V; C/QU, G/GU, JA, JO, JU, E/I, O/U, Z, R/RR, S/SS, M/N, NH, til, X/CH, S/Z, S/C, G/J, H inicial, LH, U/L.</p> <p>- Gramática: sinônimos e antônimos. Concordância nominal e verbal. Adjetivação.</p> <p>- Uso e manuseio do dicionário.</p> <p>- Produção textual: início, meio e fim. Título, parágrafos, elementos da narrativa (quem, onde, quando, o quê e por quê), identificação da fala do narrador e dos personagens.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos pedagógicos. • Atividades impressas realizadas em casa e em sala de aula. • Uso do livro didático. • Reagrupamento intraclasse e interclasse. • Produção textual (individual, coletiva e reescrita). • Projeto Roda de Leitores. • Projeto Estante Mágica. • Teste da Psicogênese da escrita. • Avaliação Bimestral.
Matemática	<p>- Números de 0 a 9999.</p> <p>- Agrupamento e desagrupamento.</p> <p>- Contagem de 2 em 2, 5 em 5, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000.</p> <p>- Valor posicional do número.</p> <p>- Adição com reagrupamento.</p> <p>- Subtração com desagrupamento.</p> <p>- Multiplicação (soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular).</p> <p>- Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</p> <p>- Interpretação de situações-problema envolvendo os campos aditivos (juntar, acrescentar, retirar, comparar, completar) e multiplicativos (quantas vezes, repartir em partes iguais).</p> <p>- Leitura e interpretação de gráficos e tabelas.</p> <p>- Sistema monetário brasileiro.</p> <p>- Perímetro em malha quadriculada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos pedagógicos. • Atividades impressas realizadas em casa e em sala de aula. • Uso do livro didático. • Avaliação Bimestral.
Ciências da Natureza	<p>- Características do Planeta Terra: formato, presença de água, lagos, rios e oceanos.</p> <p>- Superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados e savanas).</p> <p>- Modelos de representação do Planeta Terra: o mapa, o globo terrestre, o GPS, fotografias.</p> <p>- Observação dos eventos celestes.</p> <p>- Movimento aparente dos astros como: Lua; Sol; planetas; estrelas.</p> <p>- Tipos de solo: arenoso; argiloso; humoso; silte; o calcáreo</p> <p>- Usos do solo: Importância do solo para os seres vivos.</p> <p>- Características dos solos: cor; textura; tamanho das partículas; permeabilidade.</p> <p>- Solo e agricultura.</p> <p>- Conservação e preservação do solo.</p> <p style="text-align: center;">(Unidade 3 e 4 do livro didático)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participação e execução das atividades propostas. • Experimentos e pesquisas. • Avaliação bimestral.

Ciências humanas	<p>Geografia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. • Diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas. <p>História</p> <ul style="list-style-type: none"> * Semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. • Modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. • Diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo etc.) identificando suas funções. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação e execução das atividades propostas. • Avaliação bimestral. • Aula passeio – Planetário.
Artes	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio. • Expressão corporal e vocal. • Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações. • Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras. • Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros. • Criação de parlenda, trava-língua, paródia de jogos musicais, dentre outros. • Confecção de instrumentos com materiais da natureza e objetos cotidianos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação e execução das atividades propostas.
Ensino Religioso	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas celebrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação e execução das atividades propostas.
Educação com Movimento	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pular corda, brincadeiras de pique etc). * Circuitos psicomotores. * Jogos de tabuleiro. * Jogos com regras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação e execução das atividades propostas.

Esse instrumento tem o objetivo de dar visibilidade ao planejamento das atividades avaliativas que iremos utilizar no decorrer do bimestre. Tanto os estudantes como os responsáveis devem conhecer a **organização do trabalho pedagógico, dos procedimentos, dos critérios e instrumentos adotados para avaliar as aprendizagens**. "Incluir as famílias no processo avaliativo ampliar as possibilidades de compreensão dos percursos vivenciados pelos estudantes, e conseqüentemente de suas aprendizagens." (**Diretrizes de Avaliação Educacional**). Tendo em vista que o Bloco Inicial de Alfabetização (1º, 2º e 3º anos) é organizado em Ciclo, os **Objetivos e Conteúdos** se repetem, mudando o aprofundamento com o passar dos anos. Assim, o professor realiza resgates sem prejuízo para o desenvolvimento do estudante.

 ESCOLA CLASSE 10 DE TAGUATINGA PLANEJAMENTO BIMESTRAL – 3º ANO – 4º BIMESTRE PROJETOS INSTITUCIONAIS: RODA DE LEITORES/REAGRUPAMENTO INTRACLASSE/NOITE DE AUTÓGRAFOS ESTANTE MÁGICA/FEIRA CULTURAL		
Componente Curricular	Conteúdo Período: 07/10 a 19/12/24	Avaliações
Língua Portuguesa	Gêneros previsto para o bimestre: Jornal, reportagens e notícias. Contos, fábulas, bilhetes e convites. - Leitura e interpretação de textos. (objetiva, inferencial e avaliativa). - Pontuação: dois pontos, travessão, interrogação, exclamação, vírgula e ponto final. - Ortografia: QU, GU, R/RR, S/SS, M/N, NH, LH, X/CH, LH, U/L. - Gramática: Concordância nominal e verbal. Adjetivação. Verbo. Pronome Pessoal. - Uso e manuseio do dicionário. - Produção textual: início, meio e fim. Título, parágrafos, elementos da narrativa (quem, onde, quando, o quê e por quê), identificação da fala do narrador e dos personagens.	<ul style="list-style-type: none"> Jogos pedagógicos. Uso do livro didático. Reagrupamento intraclasses. Produção textual (individual, coletiva e reescrita). Projeto Roda de Leitores. Noite de autógrafos Estante Mágica – data prevista (25/10). Teste da Psicogênese da escrita. Avaliação Bimestral.
Matemática	- Registro, leitura e escrita dos Números até 9999. - Valor posicional do número. - Adição com reagrupamento. - Subtração com desagrupamento. - Multiplicação (soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular). - Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra). - Interpretação de situações-problema envolvendo os campos aditivos (juntar, acrescentar, retirar, comparar, completar) e multiplicativos (quantas vezes, repartir em partes iguais). - Leitura e interpretação de gráficos e tabelas. - Sistema Monetário Brasileiro. - Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas. - Significados de metade, quarta parte e décima parte.	<ul style="list-style-type: none"> Jogos pedagógicos. Atividades impressas realizadas em casa e em sala de aula. Uso do livro didático. Avaliação Bimestral.
Ciências da Natureza	MATÉRIA E ENERGIA - Produção de som. - Variáveis que influenciam na produção do som: Composição, forma/formato, Vibratilidade, Espessura. - Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção. - Saúde auditiva e visual em termos de som e luz. - Poluição sonora e visual. (capítulo 1 do livro didático)	<ul style="list-style-type: none"> Participação e execução das atividades propostas. Experimentos e pesquisas. Avaliação bimestral.
Ciências humanas	Geografia - Atividades produtivas. - Função dos meios de transporte (particular e coletivo). - Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia História - Espaços públicos e privados. - O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e suas mudanças e permanências ao longo do tempo. As tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações.	<ul style="list-style-type: none"> Participação e execução das atividades propostas. Avaliação bimestral.
Artes	- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos). - Expressão corporal e vocal. - Exposições e rodas de apreciação estética.	<ul style="list-style-type: none"> Participação e execução das atividades propostas. Participação na Feira Cultural- Data prevista (01/11)
Ensino Religioso	- Respeito aos espaços, territórios e Indumentárias religiosas. - Natal.	<ul style="list-style-type: none"> Participação e execução das atividades propostas.
Educação com Movimento	- Coordenação motora grossa e fina por meio de jogos e danças.	<ul style="list-style-type: none"> Participação e execução das atividades propostas.

	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA ESCOLA CLASSE 10 DE TAGUATINGA
---	---

CONTEÚDOS CURRICULARES PREVISTOS
4º ANOS / 1º BIMESTRE

DISCIPLINAS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS
LÍNGUA PORTUGUESA	<ul style="list-style-type: none"> ● Gêneros textuais: entrevista, relato de acontecimentos históricos; peça teatral; cordel; declaração; jogral; comédia; contos e obras literárias. ● Leitura oral e escuta: texto verbal, texto não verbal e texto multimodal; leitura objetiva, inferencial e avaliativa; ● Produção escrita: elaboração de texto coletivo e individual; revisão e reescrita de texto; elementos coesivos e de coerência. ● Análise linguística/ semiótica: Revisão do alfabeto (maiúsculo e minúsculo); letra maiúscula; ordem alfabética; acentuação de palavras; pontuação; substantivo (feminino e masculino, singular e plural, aumentativo e diminutivo). encontro vocálico (ditongo, tritongo e hiato); artigos (definido e indefinido); modos de nasalização (M/N/NH/til) e uso do dicionário. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos pedagógicos; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Uso do dicionário; - Reagrupamento Intraclasse (grupos); - Debates; - Entrevistas; - Produção textual: coletiva/individual/reescrita; - Avaliação bimestral. - Projeto "Roda de Leitores".
MATEMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> ● Sistema de numeração decimal. ● Propriedades das operações. ● Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da adição, subtração e multiplicação. ● Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural. ● Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo. ● Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto. ● Orientação e trajetória. ● Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos) 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos pedagógicos; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Reagrupamento Intraclasse (grupos); - Estratégias para resolução de situações problemas; - Avaliação bimestral.

CIÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Pontos cardeais ● Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS ● Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: fases da Lua e movimento de translação e rotação. ● Registro do tempo e organização da vida. ● Calendários e anos bissextos. ● Estações do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Trabalho em grupo; - Seminário; - Avaliação bimestral.
GEOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> ● Tipos variados de mapas (características, elaborados, finalidades, diferenças e semelhanças). ● Usos das imagens de satélites. ● Distância, pontos cardeais, orientação. ● Noções de proporção, escala e referenciais de localização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Trabalho em grupo; - Avaliação bimestral. - Aula passeio.
HISTÓRIA	<ul style="list-style-type: none"> ● A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras ● O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais. ● O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais. ● O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo. ● Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade. ● Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil. ● As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Trabalho em grupo; - Avaliação bimestral. - Aula passeio.
ARTES	<ul style="list-style-type: none"> ● Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias. ● Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional. ● Produções e encenação de textos dramáticos. ● Teatros de bonecos/marionetes, teatro de sombra e teatro de máscaras e ● Diversidade musical e cultural do DF. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Vídeos relacionados; - Assistir peças teatrais; - Produzir e encenar e - Uso do livro didático.
ENSINO RELIGIOSO	<ul style="list-style-type: none"> ● Percepção das diversas formas de manifestação do fenômeno religioso, crenças religiosas e filosofias de vida. ● Rituais e práticas religiosas elaboradas por diferentes grupos religiosos 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Vídeos relacionados; - Debate; - Trabalho em grupo.




**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
ESCOLA CLASSE 10 DE TAGUATINGA**

**CONTEÚDOS CURRICULARES PREVISTOS
4º ANOS / 2º BIMESTRE**

DISCIPLINAS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS
LÍNGUA PORTUGUESA	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade: recursos paralinguísticos; debates espontâneo e temático; relatos de experiências científicas e de estudo; relatos de acontecimentos. • Leitura/escuta: leitura textual, contextual, inferencial e intertextual; níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa; perceber no texto figuras de linguagem (metáfora, antítese etc.). • Gêneros textuais: entrevista, letra de canção, poema, debate, história em quadrinho, mural, varal. • Produção escrita: escrita, revisão e reescrita de texto produzidos, considerando os seguintes aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão e as características do gênero produzido. • Análise linguística/ semiótica: pronomes pessoais (reto, oblíquo) - uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão; pontuação; revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito); sibilantes: /s/ e suas escritas ("s", "c", "ç" etc.); representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por "s" (Exemplo: sapo, asa); contraposição entre representações da letra "c" (fonemas /k/ e /s/: cada, parece); sufixo "oso"(adjetivos) e "eiro" – fama=famoso, leite=leiteiro; hipercorreção "u/l" em verbos (enganol/enganou); consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso; classificação quanto à tonicidade. (oxítone, paroxítone e proparoxítone). 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos pedagógicos; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Uso do dicionário; - Reagrupamento Intraclasse (grupos); - Debates; - Entrevistas; - Produção textual: coletiva/individual/reescrita; - Avaliação bimestral. - Projeto "Roda de Leitores".
MATEMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da adição, subtração e multiplicação. • Propriedades das operações. • Relógio analógico. • Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias. • Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo. • Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto. • Registro e socialização da observação. • Simetria de reflexão. • Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupados. • Perímetro 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos pedagógicos; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Reagrupamento Intraclasse (grupos); - Estratégias para resolução de situações problemas; - Avaliação bimestral.

CIÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Substâncias e misturas; ● Composição de misturas; ● Propriedades físicas das substâncias e das misturas; ● Transformações físicas da matéria; ● Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria; ● Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Trabalho em grupo; - Avaliação bimestral.
GEOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> ● Características das regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. ● Distrito Federal na região Centro-Oeste; ● Planejamento do DF: construção de processos migratórios, crescimento demográfico. ● Regiões Administrativas e a RIDE. ● Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Trabalho em grupo; - Avaliação bimestral. - Passeio pedagógico.
HISTÓRIA	<ul style="list-style-type: none"> ● Os primeiros habitantes do DF. ● Antigas capitais ● Missão Cruls ● A história de JK ● Os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer) ● Os candangos. ● Inauguração de Brasília ● Catetinho 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Trabalho em grupo; - Avaliação bimestral. - Passeio pedagógico.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Athos Bulcão. ● Desenho urbanístico de Lúcio Costa. ● Monumentos de Oscar Niemeyer. ● Obras de artistas do modernismo brasileiro. ● Arte no Distrito Federal e seus artistas locais. ● Espaços culturais do Distrito Federal. ● Arte como manifestação da cultura e identidade de uma região (arte produzida no Distrito Federal). 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Vídeos relacionados; - Assistir peças teatrais; - Produzir e encenar e - Uso do livro didático.
ENSINO RELIGIOSO	<ul style="list-style-type: none"> ● Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Vídeos relacionados.

	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA ESCOLA CLASSE 10 DE TAGUATINGA
---	---

CONTEÚDOS CURRICULARES PREVISTOS
4º ANOS / 3º BIMESTRE

DISCIPLINAS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS
LÍNGUA PORTUGUESA	<ul style="list-style-type: none"> ● Oralidade: recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. ● Leitura/escuta: níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa; leitura textual, contextual inferencial e intertextual. ● Gêneros textuais: ditados populares, literatura de cordel, adivinhações, contos populares, contos indígenas e africanos, causos, mitos, notícias e manchetes. ● Produção escrita: elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação; revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido. ● Análise linguística/ semiótica: pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo; revisão: R (cantar, dançar), S (plural); verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais); verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto); verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso; hipercorreção “u/l” em verbos (enganol/enganou); vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário). 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos pedagógicos; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Uso do dicionário; - Reagrupamento Intraclasse (grupos); - Debates; - Entrevistas; - Produção textual: coletiva/individual/reescrita; - Avaliação bimestral. - Projeto “Roda de Leitores”.
MATEMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> ● Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da adição, subtração, multiplicação e divisão. ● Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade ● Propriedades das operações. ● Números decimais ● Medidas de tempo ● Unidade de medida de temperatura ● Planificação ● Figuras geométricas: prismas e pirâmides) 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos pedagógicos; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Reagrupamento Intraclasse (grupos); - Estratégias para resolução de situações problemas; - Avaliação bimestral.

<p style="text-align: center;">CIÊNCIAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Cadeias Alimentares. ● Teias Alimentares. ● Perda energética entre níveis tróficos. ● Interações tróficas. ● Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares. ● Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema. ● Produtores, consumidores e decompositores. ● Sol como fonte de energia primária para os seres vivos. ● Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos. ● Plantas e alimentos como fonte de energia. ● Conservação e preservação do Cerrado ● Fluxo de energia nos ecossistemas. ● Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - matéria orgânica . ● Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponíveis em cada nível trófico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Trabalho em grupo; - Avaliação bimestral.
<p style="text-align: center;">GEOGRAFIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências ● População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do DF. Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio ● Questões da Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Trabalho em grupo; - Avaliação bimestral. - Passeio pedagógico.
<p style="text-align: center;">HISTÓRIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Trabalho em grupo; - Avaliação bimestral. - Passeio pedagógico.
<p style="text-align: center;">ARTES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio. ● Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional. ● Primeiras noções de perspectiva/profundidade. ● Criações bi e tridimensionais. ● Noções de proporção. ● Criações bi e tridimensionais. ● Espaços culturais do Distrito Federal. ● Elementos do espaço teatral: palco, plateia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Vídeos relacionados; - Assistir peças teatrais; - Produzir e encenar e - Uso do livro didático.

<p style="text-align: center;">CIÊNCIAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Cadeias Alimentares. ● Teias Alimentares. ● Perda energética entre níveis tróficos. ● Interações tróficas. ● Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares. ● Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema. ● Produtores, consumidores e decompositores. ● Sol como fonte de energia primária para os seres vivos. ● Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos. ● Plantas e alimentos como fonte de energia. ● Conservação e preservação do Cerrado ● Fluxo de energia nos ecossistemas. ● Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - matéria orgânica . ● Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponíveis em cada nível trófico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Trabalho em grupo; - Avaliação bimestral.
<p style="text-align: center;">GEOGRAFIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências ● População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do DF. Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio ● Questões da Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Trabalho em grupo; - Avaliação bimestral. - Passeio pedagógico.
<p style="text-align: center;">HISTÓRIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Trabalho em grupo; - Avaliação bimestral. - Passeio pedagógico.
<p style="text-align: center;">ARTES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio. ● Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional. ● Primeiras noções de perspectiva/profundidade. ● Criações bi e tridimensionais. ● Noções de proporção. ● Criações bi e tridimensionais. ● Espaços culturais do Distrito Federal. ● Elementos do espaço teatral: palco, plateia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Vídeos relacionados; - Assistir peças teatrais; - Produzir e encenar e - Uso do livro didático.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
ESCOLA CLASSE 10 DE TAGUATINGA**

**CONTEÚDOS CURRICULARES PREVISTOS
4º ANOS / 4º BIMESTRE**

DISCIPLINAS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS
LÍNGUA PORTUGUESA	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade: Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários). • Leitura/escuta: Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa; Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual; elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto. • Gêneros textuais: poesia/poema; texto de divulgação científica; sinopse; história em quadrinho. • Produção escrita: escrita, revisão e reescrita de texto produzidos, considerando os seguintes aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão e as características do gênero produzido. • Análise linguística/ semiótica: revisar (pontuação; substantivo; adjetivos; artigo, verbo e pronome pessoal). 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos pedagógicos; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Uso do dicionário; - Reagrupamento Intraclasse (grupos); - Debates; - Entrevistas; - Produção textual: coletiva/individual/reescrita; - Avaliação bimestral. - Projeto "Roda de Leitores".
MATEMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da adição, subtração, multiplicação e divisão. • Propriedades das operações. • Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro. • Planificação, composição de figuras geométricas e construção de sólidos. • Construção e interpretação de maquetes • Ângulos • Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos pedagógicos; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Reagrupamento Intraclasse (grupos); - Estratégias para resolução de situações problemas; - Avaliação bimestral.
CIÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Fungos e bactérias. • Ciclagem de nutrientes • Equilíbrio ecológico de ecossistemas. • Micro-organismos • Fermentação • Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Trabalho em grupo; - Avaliação bimestral.

GEOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> • Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia-Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entre outros. • Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação. Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade) 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Trabalho em grupo; - Avaliação bimestral. - Passeio pedagógico.
HISTÓRIA	<ul style="list-style-type: none"> • Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF. • Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximos ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade ocidental (Quilombo Mesquita). • Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Trabalho em grupo; - Avaliação bimestral. - Passeio pedagógico.
ARTES	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de desenho, pintura, colagem, modelagem, construção, a partir de temas, contextos, objetos e imagens • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos) • Participação em exposições e rodas de apreciação estética 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Vídeos relacionados; - Assistir peças teatrais; - Produzir e encenar e - Uso do livro didático.




**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
ESCOLA CLASSE 10 DE TAGUATINGA**

**CONTEÚDOS CURRICULARES PREVISTOS
5º ANOS / 1º BIMESTRE**

DISCIPLINAS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS
LÍNGUA PORTUGUESA	<ul style="list-style-type: none"> ● Gêneros textuais: autobiografia; biografia; poesia; contos. ● Leitura/escuta: texto verbal e não verbal; níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa; Leitura: textual, contextual, inferencial e intertextual. ● Escrita/produção de texto: revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido. ● Análise Linguística: letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos; acentuação de palavras conhecidas; acentuação gráfica de proparoxítonas; análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê; manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas; vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário). 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos pedagógicos; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Uso do dicionário; - Reagrupamento Intraclasse (grupos); - Debates; - Entrevistas; - Produção textual: coletiva/individual/re-escrita; - Avaliação bimestral. - Projeto "Roda de Leitores".
MATEMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> ● Sistemas de numeração em contexto da História da Matemática; ● Sistema de numeração decimal: composição e decomposição; ● Reta numérica; ● Resolução de situações-problema envolvendo as quatro operações; ● Construir e utilizar os principais instrumentos de medida (comprimento e massa); ● Trajetórias e orientações por meio de mapas; ● Plano cartesiano e ● Leitura de tabelas e gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos pedagógicos; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Reagrupamento Intraclasse (grupos); - Estratégias para resolução de situações problemas; - Avaliação bimestral.
CIÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Constelação; ● Mapeamento de corpos celestes; ● Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros e ● Instrumentos ópticos para observação dos astros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Trabalho em grupo; - Avaliação bimestral.


GEOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> • Condicionante histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões; • Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico; • Divisões e contornos políticos dos mapas; • Localização espacial e • Transformações de paisagens nas cidades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Trabalho em grupo; - Avaliação bimestral. - Passeio pedagógico.
HISTÓRIA	<ul style="list-style-type: none"> • Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08. • Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro; • Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças; • Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras e • Noção de espaço e compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades socioespaciais da região. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Trabalho em grupo; - Avaliação bimestral. - Passeio pedagógico.
ARTES	<ul style="list-style-type: none"> • Artes visuais: profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc. ; manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais; vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. • Teatro: pesquisa de espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais; dramaturgos e atores brasileiros. • Dança: manifestações de dança do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste. • Música: contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais; gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Vídeos relacionados; - Aula passeio; - Uso do livro didático; - Pinturas; - Artesanato; - Jogos e brincadeiras; - Músicas; - Trabalho em grupo; - Atividade impressa.
ENSINO RELIGIOSO	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, em uma relação dialógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Vídeos relacionados; - Trabalho em grupo; - Atividade impressa.

	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA ESCOLA CLASSE 10 DE TAGUATINGA
---	---

CONTEÚDOS CURRICULARES PREVISTOS
5º ANOS / 2º BIMESTRE

DISCIPLINAS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS
LÍNGUA PORTUGUESA	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade: planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias; entrevistas; seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo. • Leitura/escuta: comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto aos aspectos composicionais e finalidade; níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa; leitura: textual, contextual, inferencial e intertextual. • Gêneros textuais: seminário, resumo, sinopse (de livros e filmes) e textos de divulgação científica, reportagem, pesquisa de opinião e artigo. • Análise Linguística: classificação quanto à tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona); elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual); pontuação; análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê; revisão: modos de nasalização – M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do "m" antes de "p" e "b"; fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra "s" (sapo, casa) e sufixos: esa e eza; vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos. • Escrita/produção de texto: revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos pedagógicos; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Uso do dicionário; - Reagrupamento Intraclasse (grupos); - Debates; - Entrevistas; - Produção textual: coletiva/individual/re-escrita; - Avaliação diagnóstica bimestral. - Projeto "Roda de Leitores".
MATEMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros. • Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano. • Propriedades da igualdade e noção de equivalência. • Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal. • Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento. • Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes. • Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones. • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. • Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos pedagógicos; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Reagrupamento Intraclasse (grupos); - Estratégias para resolução de situações problemas; - Avaliação diagnóstica bimestral.


<p style="text-align: center;">CIÊNCIAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Propriedades físicas da matéria: densidade; condutibilidade elétrica e térmica; magnetismo; dureza; elasticidade. ● Estados físicos da água. ● Ciclo hidrológico. ● Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico. ● Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo. ● Uso sustentável de recursos naturais. ● Uso consciente dos recursos hídricos. ● Reciclagem. ● Consumo Consciente 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Trabalho em grupo; - Avaliação diagnóstica bimestral.
<p style="text-align: center;">GEOGRAFIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população. ● Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). ● Espaços: urbano e rural - suas semelhanças e diferenças. ● Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapa; projeções cartográficas. ● Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala; transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Trabalho em grupo; - Avaliação diagnóstica bimestral. - Passeio pedagógico
<p style="text-align: center;">HISTÓRIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Conceitos de cultura. ● A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos. ● As formas de organização social e política: a noção de Estado. ● O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos e suas implicações no presente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Trabalho em grupo; - Avaliação diagnóstica bimestral. - Passeio pedagógico
<p style="text-align: center;">ARTES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Composições temáticas com cores frias e cores quentes. ● Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano. ● Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico. ● Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio. ● Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional; noções de perspectiva/profundidade. ● Criações bi e tridimensionais ● Arte no Distrito Federal e artistas locais e ● Pontos turísticos da cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Vídeos relacionados; - Aula passeio; - Uso do livro didático; - Pinturas; - Artesanato; - Jogos e brincadeiras; - Músicas; - Trabalho em grupo; - Atividades impressas e confeccionadas.
<p style="text-align: center;">ENSINO RELIGIOSO</p>	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano. ● Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independentemente da manifestação religiosa. ● Ações voluntárias para além dos espaços religiosos 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa; - Vídeos relacionados;

	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA ESCOLA CLASSE 10 DE TAGUATINGA
---	---

CONTEÚDOS CURRICULARES PREVISTOS
5º ANOS / 3º BIMESTRE

DISCIPLINAS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS
LÍNGUA PORTUGUESA	<ul style="list-style-type: none"> ● Oralidade: Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. ● Leitura/escuta: níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa; Leitura: textual, contextual, inferencial e intertextual. ● Gêneros textuais: contos de suspense; conto popular; lendas e mitos. ● Análise Linguística: verbo, preposição e conjunção; elementos coesivos e de coerência; pontuação, contraposição e sufixos: esa e eza, hipercorreção “u/l” em verbos (enganol/enganou); verbos “pôr”, “querer”, “dizer”; verbos na terceira conjugação (partir), nas formas “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”. ● Escrita/produção de texto: elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual); revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação e ortografia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos pedagógicos; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Uso do dicionário; - Reagrupamento Intraclasse (grupos); - Debates; - Entrevistas; - Produção textual: coletiva/individual/re-escrita; - Avaliação diagnóstica bimestral. - Projeto “Roda de Leitores”.
MATEMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> ● Situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão). ● Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica . ● Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%). ● Cálculo de porcentagem e representação fracionária. ● Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros. ● Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações. ● Noção de volume. ● Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações-problema. ● Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis. ● Noções de combinação associada à multiplicação e tabela. ● Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos pedagógicos; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Reagrupamento Intraclasse (grupos); - Estratégias para resolução de situações problemas; - Avaliação diagnóstica bimestral.

CIÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Alimentação saudável e educação alimentar. ● Grupos alimentares. ● Características dos grupos alimentares. ● Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais. ● Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo. ● Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal. ● Necessidades nutricionais dos indivíduos. ● Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade. ● Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Trabalho em grupo; - Avaliação diagnóstica bimestral.
GEOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> ● Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos. ● Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.); Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo. ● Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Trabalho em grupo; - Avaliação diagnóstica bimestral. - Passeio pedagógico
HISTÓRIA	<ul style="list-style-type: none"> ● As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros. ● O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Trabalho em grupo; - Avaliação diagnóstica bimestral. - Passeio pedagógico
ARTES	<ul style="list-style-type: none"> ● Obras de artistas do modernismo brasileiro. ● Arte no Distrito Federal e artistas locais. ● Obras artísticas em períodos e movimentos distintos. ● Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, stand-up, enquetes ● Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papéis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo ● Produção de material audiovisual a partir de atividades artístico-musicais do contexto escolar para participação em festivais de vídeos 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Vídeos relacionados; - Aula passeio; - Uso do livro didático; - Pinturas; - Artesanato; - Jogos e brincadeiras; - Músicas; - Trabalho em grupo; - Atividades impressas e confeccionadas.

	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA ESCOLA CLASSE 10 DE TAGUATINGA
---	---

CONTEÚDOS CURRICULARES PREVISTOS
5º ANOS / 4º BIMESTRE

DISCIPLINAS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS
LÍNGUA PORTUGUESA	<ul style="list-style-type: none"> ● Oralidade: técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo ● Leitura/escuta: níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa; Leitura: textual, contextual, inferencial e intertextual. ● Gêneros textuais: comédias, piadas, drama e tragédia. ● Análise Linguística: revisão: substantivo, adjetivo, pronomes, verbos, preposição e conjunção; sufixos: esa e eza. ● Escrita/produção de texto: elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual); revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação e ortografia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos pedagógicos; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Uso do dicionário; - Reagrupamento Intraclasse (grupos); - Debates; - Entrevistas; - Produção textual: coletiva/individual/re-escrita; - Avaliação diagnóstica bimestral. - Projeto "Roda de Leitores".
MATEMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> ● Situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão). ● Cálculo de porcentagem e representação fracionária. ● Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%). ● Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros. ● Utilização em situações-problema que envolvam a relação custo X benefício. ● Unidades de medidas (Exemplo: $\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$L = 250 ml; $\frac{1}{2}$ de hora = 30 min) ● Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição. ● Análise de chances de eventos aleatórios. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos pedagógicos; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Reagrupamento Intraclasse (grupos); - Estratégias para resolução de situações problemas; - Avaliação diagnóstica bimestral.
CIÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções. ● Sistema digestório, seus principais órgãos e funções. ● Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções. ● Nutrição do organismo. ● Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Trabalho em grupo; - Avaliação diagnóstica bimestral.

	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema excretor, seus principais órgãos e funções. • Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo. • Interação dos rins com o sistema circulatório. • Hemodiálise. 	
GEOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> • TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização. • Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. Organizações não governamentais. Organizações Comunitárias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Trabalho em grupo; - Avaliação diagnóstica bimestral. - Passeio pedagógico
HISTÓRIA	<ul style="list-style-type: none"> • As tradições orais e a valorização da memória. • Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Atividades impressas realizadas em sala e em casa; - Uso do livro didático; - Trabalho em grupo; - Avaliação diagnóstica bimestral. - Passeio pedagógico
ARTES	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens. • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos). • Exposições e participação em rodas de apreciação estética. • Experiências pessoais e coletivas em dança. • Etapas dos processos de criação em dança vivenciados. • Jogos eletrônicos de dança: Pump It Up, Dance Dance Revolution, Just Dance etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa; - Vídeos relacionados; - Aula passeio; - Uso do livro didático; - Pinturas; - Artesanato; - Jogos e brincadeiras; - Músicas; - Trabalho em grupo; - Atividades impressas e confeccionadas.



10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO:

A Escola Classe 10 de Taguatinga trabalha com a modalidade de ciclos em conformidade com a Rede. O Calendário com 200 dias letivos e 1.000 horas de aula, bem como a organização do espaço físico buscam adequar-se às Diretrizes Curriculares Nacionais no sentido de permitir a adoção, execução e avaliação de ações que reflitam o projeto educativo que se deseja. Semanalmente, a carga horária é de 25 horas, sendo 5 horas diárias.

Dentro dessa carga horária estão contemplados momentos de interação e aprendizagens coletivas entendidos como curriculares, pois se inserem num projeto curricular integrado (Currículo em Movimento). Tais atividades extrapolam os muros da sala de aula, ressignificando o ambiente escolar e seu entorno.

A comunidade tem a oportunidade de participar da organização pedagógica da escola em momentos específicos de avaliação, de reunião de pais, do Conselho de Classe, da realização do Conselho e/ou Assembleia Escolar. Além desses momentos, outros podem surgir em função do conteúdo desenvolvido pela escola junto aos estudantes. O que interessa à escola é garantir momentos de participação da comunidade no cotidiano pedagógico, pois sabe-se que essa participação não se dará, num primeiro momento, de forma espontânea. É preciso que a escola crie momentos e provoque a participação. A EC10/Tag acredita na contribuição que as famílias podem dar ao processo educativo em todos os momentos, desde o planejamento, passando pela execução até a avaliação. A valorização dos saberes comunitários é outra forma de trazer as famílias para a escola, “dando voz” a esse segmento. A escola deve funcionar, assim, com um local onde a comunidade tenha a oportunidade de exercer as habilidades democráticas de discussão e participação. E, efetivando os pressupostos metodológicos do currículo da rede, constituir-se em um espaço onde o professor atua partindo do que o estudante já sabe, visando a passagem de um conceito/conhecimento espontâneo para um outro patamar: o conhecimento/conceito científico.

O fortalecimento da relação escola-comunidade tem sido feito baseado na Lei da Gestão Democrática, através dos órgãos colegiados previstos. Além disso, o estabelecimento de canais de comunicação (agenda, bilhetes, blog, e-mail, Facebook, Instagram, murais, telefone), a realização de reuniões pedagógicas e festivas, o esclarecimento da comunidade acerca do trabalho desenvolvido pela escola (organização curricular, critérios de avaliação, instrumentos de avaliação, estratégias de progressão

curricular, objetivos e metas a serem atingidos...), a possibilidade de acompanhamento da rotina do aluno, a participação dos pais no Conselho de Classe e a busca espontânea dos responsáveis por esclarecimentos.

O presente Projeto orienta-se pelos documentos Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização e Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo. Os documentos preveem a organização dos tempos e espaços escolares. No que se refere ao espaço faz-se necessário organizar o espaço físico disponível de acordo com sua função, pensando para quem ele é utilizado, em quais circunstâncias. Tais reflexões congregam as dimensões física, funcional, relacional e temporal. A escola conta, em suas coordenações, com o momento denominado “Organização Curricular” para articular currículo x avaliação x projetos, ocorrendo de forma mais intensa na Semana Pedagógica, prosseguindo nas reuniões de formação coletivas e nos momentos destinados à Coordenação Pedagógica por ano.

O espaço e tempo no BIA é pensado para atender qualitativamente o aluno do bloco: promovendo atividades coletivas, diversificadas, respeitando os tempos de desenvolvimento, ressignificando o trabalho de forma a garantir a aprendizagem de todos.

O trabalho com o Bloco Inicial de Alfabetização prevê, também, a Alfabetização, Letramentos e Ludicidade, eixos integradores do trabalho pedagógico. Entende-se como alfabetização a “aprendizagem do processo de escrita” e como letramento “as práticas efetivas de leitura e escrita”, “o que as pessoas fazem com as habilidades de leitura e escrita, em um contexto específico, e como essas habilidades se relacionam com as necessidades, valores e práticas sociais”. Tais conceitos devem se manifestar nos diferentes componentes curriculares sendo o professor responsável pelo letramento específico de cada área de conhecimento trabalhada. Ou seja, no trabalho com o BIA é necessário integrar as práticas de codificação e decodificação da língua escrita com a assunção da escrita como própria pelo aprendiz.

Traduzindo numa expressão: “alfabetizar letrando”. Esse trabalho, marcado pela Ludicidade, realizado de forma contextualizada, resgatando “as cantigas de roda, as brincadeiras infantis, o subir, o descer, o pular, o gritar”, permite a vivência da “corporeidade”. Nesse ponto, a escola conta com a presença dos professores da área de Educação Física, que fazem acontecer o Programa Educação em Movimento. Para 2024, o turno vespertino ficou desprovido desse profissional, embora a carência esteja aberta. Dessa forma, os professores assumem esse planejamento dentro de suas limitações como professor generalista.

Com isso, os alunos da EC10/Tag são atendidos duas vezes por semana em aulas com duração de 50 minutos. O programa visa levar o estudante à reflexão acerca das próprias possibilidades de movimento para que possa exercê-las com autonomia. O professor de Educação com Movimento (ED. Física) desenvolve um trabalho integrado ao do professor regente, participando do Conselho de Classe e demais eventos pedagógicos conforme estabelecido em documentos próprios.

O Reagrupamento é uma estratégia prevista para o Bloco Inicial de Alfabetização e pelas Diretrizes Pedagógicas do 2º ciclo, que deve incorporar-se à rotina da instituição. Visa atender todos os estudantes. Favorece o planejamento coletivo, oportunizando a adequação do ensino às necessidades e potencialidades educativas individuais dos alunos, trabalhando de forma diversificada e lúdica.

Os reagrupamentos concretizam a ideia de o aluno ser responsabilidade da escola e não apenas de um único professor, integrando o trabalho da unidade escolar, superando os limites da sala de aula, possibilitando ao aluno transitar entre diversos grupos, interagindo com todos.

a. Reagrupamento Intraclasse:

Atividade realizada no interior da classe. Periodicamente, o professor desenvolve atividades independentes, autogeridas. As atividades são definidas pelo professor de acordo com os objetivos e habilidades a serem trabalhadas de forma diversificada. O Reagrupamento intraclasse concretiza-se também no momento do planejamento das atividades e intervenção ao considerar os diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes.

b. Reagrupamento Interclasse:

Atividades para atendimento aos alunos da mesma etapa ou entre as diferentes etapas, proporcionando o intercâmbio entre eles. Cada professor atende estudantes de níveis afins, sendo ou não do mesmo bloco ou da mesma turma possibilitando fazer intervenções eficazes para atingir especificamente as fragilidades e potencialidades de cada educando.

As atividades utilizadas nos reagrupamentos interclasse são elaboradas em conjunto por todos os envolvidos no processo. O envolvimento coletivo é fundamental como suporte técnico e pedagógico unindo diversos setores da escola de acordo com as possibilidades institucionais. Os reagrupamentos acontecem tanto no nível intraclasse quanto no interclasse.

O Projeto Interventivo visa atender às orientações da Estratégia Pedagógica do BIA, bem como as necessidades identificadas no diagnóstico inicial e ao longo do ano. Tem como objetivo geral oportunizar aos estudantes dos ciclos, em situação de incompatibilidade idade/ano e/ou com necessidade de aprendizagem, a apropriação da leitura e da escrita e de outras habilidades necessárias à continuidade de sua vida acadêmica, intervindo assertivamente nas dificuldades evidenciadas pelo grupo, visando os aspectos do desenvolvimento humano: afetivo, motor, cognitivo e social, numa perspectiva inclusiva.

Ao se pensar uma educação inclusiva com respeito ao ritmo de cada educando é necessário que se observe a diversidade presente em sala de aula, onde o modo de aprender de cada criança muitas vezes é único e próprio. Favorece tanto o estudante que apresenta dificuldades quanto o estudante que apesar de não apresentar dificuldades de aprendizagem, necessita, naquele momento, de uma revisão mediada pelo professor. Atuar com estratégias interventivas de recuperação contínua para alunos que evidenciem necessidades de aprendizagens é um dos objetivos. Os professores regentes são os responsáveis pelo atendimento individual e/ou de pequenos grupos; tais ações de atendimento individualizado podem ser consideradas também como Projeto Interventivo e podem acontecer dentro da sala de aula ou com o apoio de outros profissionais, conforme organização da Coordenação Pedagógica, de acordo com a disponibilidade do professor e demais. Cabe ao professor regente definir a necessidade, o tempo de mediação, o período de duração, as estratégias e o público da intervenção. Desaconselha-se o atendimento em contraturno devido às situações que geram para a Unidade de Ensino e para as famílias.

A Formação Continuada acontece, conforme previsto em legislação própria, às quartas-feiras, durante a Coordenação Coletiva. A Formação Continuada é de responsabilidade da Coordenação Pedagógica da EC10/Tag, com o apoio da equipe gestora. Esse importante momento conta com a socialização de saberes e práticas das próprias coordenadoras, de membros do próprio grupo e de convidados externos.



A EC10/Tag entende a formação continuada como um momento de articulação entre teoria x prática. Conforme Madalena Freire: “Professor algum é dono de sua prática, se não tem a reflexão de sua prática na mão”. O foco das formações continuadas para 2023 está definido no Plano de Ação da Coordenação Pedagógica.

A Escola Classe 10 de Taguatinga conta com o profissional da Sala de Recurso e encontra-se desprovida do profissional da Equipe Especializada de Apoio Aprendizagem.

O Serviço de Orientação Educacional é composto por uma profissional que desenvolve seu trabalho guiado por Orientação Pedagógica específica e Plano de Ação, anexo. É responsável por atuar junto às questões disciplinares, no acolhimento e escuta sensível de estudantes e servidores tem forte atuação no Conselho de Classe e destaca-se, no processo de Busca Ativa dos estudantes da unidade escolar. É também responsável pelo Projeto de Transição que visa acolher as ansiedades e preparar o estudante do 5º ano para a realidade do CEF _Centro de Ensino Fundamental, Projeto Nosso Recreio é Dez, Projeto de prevenção ao bullying e inclusão.



Os Educadores Sociais Voluntários, ESV, desenvolvem junto ao estudante com necessidades especiais atividades similares ao do monitor concursado, devendo apoiar o estudante especial nas atividades da vida diária (alimentação, uso do banheiro, higienização, escovação; no desenvolvimento das atividades da Educação com Movimento e outras de cunho lúdico ou recreativas desenvolvidas no espaço escolar ou fora dele), auxiliar o estudante na organização e uso dos materiais escolares, apoiar o estudante quando este apresentar episódio de alteração no comportamento, buscando intervenção. A escola encontra-se hoje, suprida com 02 monitores de carreira e 12 ESV no atendimento a estudantes TEA's e Deficientes Físicos, altas necessidades, de modo não exclusivo, conforme determinado em Portaria.

A enturmação de estudantes na EC10/Tag rege-se pelos documentos legais, tanto a formação das turmas, quanto o número de alunos atendidos em cada sala, em função do espaço e das reduções pleiteadas pelos alunos portadores de necessidades educacionais

especiais. De forma integrada, resguardadas as prerrogativas legais, ocorre uma enturmação pedagógica, organizada pela Supervisão e Coordenação Pedagógica, com o apoio do corpo docente, do Serviço de Orientação Educacional, da Sala de Recursos e da EEAA, supervisão e Equipe Gestora. A Secretaria Escolar observa, sempre que possível, questões específicas na contemplação de horários, tais como a alocação prioritária de irmãos no mesmo turno a fim de facilitar a organização familiar. O critério para contemplar o turno escolar do estudante é a existência da vaga no turno pretendido e, não havendo, forma-se uma lista de espera por ordem de solicitação. A enturmação pedagógica visa equilibrar as turmas para que não haja turmas fortes e fracas. Busca-se ainda, um equilíbrio relacionado às questões disciplinares e de relacionamento, bem como quanto às necessidades e potencialidades observadas pelo professor e demais equipes ao longo do ano. A enturmação passa a prever, a partir da publicação do documento, as diretrizes que contemplam a quantidade de estudantes em situação de incompatibilidade idade- ano, conforme documento Programa Superação.

O Programa Superação tem a coordenadora, professora Alessandra, como ponto focal, desenvolvendo as atividades inerentes ao Programa conforme explicito em capítulo próprio, neste documento.



11 PROCESSO AVALIATIVO DA UNIDADE ESCOLAR:

A avaliação apresenta-se como o mais abrangente e importante fator de aperfeiçoamento do processo educativo. Ultrapassa a simples aferição do conhecimento adquirido pelos alunos, apontando também e principalmente, para o sucesso ou as falhas do ensino oferecido. É fundamental, portanto, que ocorra de forma permanente, como indicador seguro dos caminhos a seguir, correções a fazer, aprimoramentos a buscar e do crescimento já alcançado.

Avaliar é também, buscar subsídios para a prática docente e administrativa, indicando a importância da manutenção ou mudança de estratégias, redefinição de metas e objetivos, possibilitando corrigir no processo, falhas ou disfunções que comprometam o sucesso escolar.

A Secretaria de Educação amplia, em suas Diretrizes, a noção de avaliação, indo além das avaliações da aprendizagem, orientando a articulação das avaliações em três níveis: aprendizagem, institucional e larga escala. Adota-se nessa articulação a função da avaliação formativa, onde, além de colher dados, além de se analisar o produto final, têm-se a intenção interventiva. É com essa concepção que a unidade de ensino trabalha.

Por ser um processo contínuo, sistemático e intrínseco ao ato de educar, a avaliação deve ser planejada e norteada por critérios previamente estabelecidos, conhecidos e entendidos por todos, visto que, o resultado final reflete o fracasso ou sucesso de todos os envolvidos.

A Escola Classe 10 de Taguatinga entende que a compreensão por parte dos responsáveis acerca dos instrumentos utilizados no ato de avaliar é essencial para que estes tornem-se coparticipantes no desenvolvimento escolar do estudante. Nesse sentido, a unidade escolar se compromete a oportunizar, viabilizar e incentivar práticas efetivas de participação desse segmento na construção da gestão democrática.

Oportunizar às famílias informações e esclarecimentos acerca da organização do trabalho pedagógico, dos procedimentos, critérios e instrumentos adotados para avaliação dos estudantes, garantir a presença desses atores no conselho de classe participativo conforme prevê a lei da gestão democrática são formas de gerar o protagonismo desse segmento. Atitudes com as quais, a unidade de ensino se compromete.

Para tanto, são realizadas as reuniões com responsáveis bimestralmente, onde são comunicados os resultados aferidos acerca da aprendizagem dos estudantes, onde se

discute esse resultado baseado nos critérios definidos e se planeja ações para que o estudante alcance a meta planejada.

Embora ocorram momentos específicos de aferição da aprendizagem para planejamento de intervenções, a avaliação permeia todo o processo educativo e busca a superação das dificuldades e falhas individuais e/ou grupais que interferem no sucesso escolar.

Nesse sentido, todo trabalho desenvolvido pela unidade escolar é avaliado em momentos próprios, definidos no calendário escolar, denominados Avaliação Institucional. Esse momento é realizado com a participação de todos os segmentos da unidade escolar e busca evidenciar potencialidades e necessidades da instituição com fins de intervenção. Os dados mais atualizados da última Avaliação Institucional compõe este documento no capítulo “Diagnóstico da Realidade Escolar”.

De modo resumido pode-se dizer que "não são os instrumentos/ procedimentos que definem a função formativa, mas a intenção do avaliador, no caso o docente, e o uso que faz deles."- Diretrizes de Avaliação Educacional, pg. 12.

Assim, a avaliação praticada na EC10/Tag deve ser aquela que tem um compromisso com as aprendizagens dos estudantes, uma avaliação que "promove intervenções enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve". A avaliação deve ir além de simplesmente fazer um balanço das aprendizagens ocorridas. Deve ter uma finalidade, uma intencionalidade pedagógica.

A avaliação diagnóstica é uma das estratégias potencializadoras da avaliação formativa e leva o professor a conhecer as potencialidades e fragilidades de cada estudante a fim de elaborar as intervenções de forma assertiva. No período inicial é essencial conhecer onde se encontra cada indivíduo em relação as expectativas de aprendizagens de cada ano e é nesse sentido que se desenvolve o período de avaliação diagnóstica, onde são propostas atividades pensadas conjuntamente com a Coordenação Pedagógica. Trata-se de um momento rico, pois há um olhar individualizado para cada criança. Os resultados da avaliação diagnóstica de cada turma são discutidos em coordenação pedagógica e são utilizados na Organização Curricular - momento em que os professores articulam o currículo à realidade de suas turmas, às necessidades dos estudantes.

O Conselho de Classe constitui-se uma importante instância de avaliação formativa, onde é possível entrelaçar as avaliações de aprendizagem, institucional e de larga escala. Na EC10/Tag o Conselho de Classe acontece bimestralmente, com a

presença dos regentes, equipe gestora, equipes especializadas (SOE, Sala de Recursos) professores de Educação Física, Coordenação Pedagógica. A ausência de espaço-tempo e o zelo para com os dias letivos previstos não permite que o Conselho de Classe seja realizado com a participação de ambos os turnos, o que seria ideal. Assim, cada Conselho é realizado no turno contrário à regência do professor, sendo divididos em Conselho por anos – 1ºs, 2ºs, 3ºs 4ºs e 5ºs anos. É viabilizada a participação dos pais/responsáveis (representantes) em todos os conselhos da escola (situação atualmente sob análise em virtude da Lei Geral de Proteção de Dados). Os dados colhidos no Conselho são registrados em ficha própria da Secretaria de Educação e em portfólio das turmas aos cuidados da Coordenação Pedagógica. As observações, queixas, fragilidades, sugestões são anotadas e retomadas posteriormente para providências. Utiliza-se perguntas orientadoras para o diálogo no Conselho de Classe:

1. O que o estudante sabe?
2. O que ele precisa saber?
3. O que foi feito e o que se fará para que ele aprenda?

A escola acredita dessa forma encampar a orientação de proceder uma avaliação formativa, sendo essa entendida como aquela realizada com fins de intervenção pedagógica. Todos os segmentos e setores da escola são avaliados durante o Conselho de Classe, no entanto esse não é o único momento em que tal avaliação acontece.

As avaliações institucionais previstas no calendário escolar bem como as coordenações coletivas semanais constituem-se oportunidades de avaliar os diversos setores da escola. Sempre que possível, as fragilidades identificadas sofrem intervenção imediata. A recepção da escola conta com um instrumento permanente de avaliação para a comunidade escolar. As fragilidades e as potencialidades apontadas são repassadas aos setores responsáveis, semanalmente, para as providências cabíveis. Os resultados coletados através dos diversos instrumentos de avaliação realizados junto aos diversos setores/segmentos da escola são tabulados e apresentados à comunidade nos momentos previstos no calendário escolar. Nesse momento, a comunidade é ouvida e suas dúvidas, sugestões e/ou críticas são debatidas coletivamente. Os dados da Avaliação Institucional têm sido amplamente divulgados no blog da escola e no mural, além de estarem disponíveis em versão impressa para toda comunidade.

Os resultados das avaliações externas têm possibilitado ao corpo docente reflexões nos momentos de estudo em coordenações coletivas. A Coordenação Pedagógica da Escola Classe 10 de Taguatinga prima pela ampliação dos espaços de discussões coletivas

sobre a didática da matemática, bem como dos níveis de leitura e produção textual (temas advindos de nossas reflexões a respeito dos dados avaliativos produzidos pela escola, bem como daqueles apresentados pelas avaliações em Larga Escala).

Toda essa dinâmica solicita dos coordenadores pedagógicos o incentivo à promoção de hábito de estudos, de leituras e de discussões coletivas de textos, organização de oficinas pedagógicas, a implementação de construção dos planejamentos para o trabalho em sala de aula mais integrados e reflexivos em torno das concepções do ato educativo de aprender e ensinar, que caracterizem a especificidade da escola e do conhecimento que deve ser garantido.

Observa-se, ainda, a necessidade de trabalhar junto à comunidade escolar a compreensão dos dados divulgados das Avaliações Externas, a fim de que seja superada a noção de ranqueamento entre as unidades escolares.

O corpo docente da Escola Classe 10 de Taguatinga entende o dever de casa como uma atividade complementar ao conteúdo que tem sido desenvolvido na e pela escola. Uma atividade cujos objetivos são: a criação do hábito de estudo; oportunizar a sistematização do que foi aprendido e percepção de quais estratégias de meta-aprendizagens são úteis para fortalecer sua autonomia como estudante. A discussão mais aprofundada acerca do assunto é um desafio, visto que existe um abismo entre as concepções explanadas e as práticas correntes.

Significativa parcela dos pais/responsáveis declarou não ter dificuldade em acompanhar o desenvolvimento escolar dos filhos e elencaram o dever de casa como uma das estratégias utilizadas para realizar esse acompanhamento. Aproximar o cotidiano escolar do contexto familiar constitui-se outro ganho. O dever de casa informa ao professor as dificuldades do estudante para que intervenções possam ser planejadas. O dever de casa pode ser de três tipos: atividades de sistematização dos conhecimentos, atividades de introdução de conteúdos (preparatória) e atividades de aprofundamento.

A frequência semanal das tarefas de casa varia de acordo com a idade da criança, aumentando gradativamente do primeiro para o quinto ano. Está claro que as atividades de casa devem ser retomadas pelo professor e corrigidas (quando for o caso) em sala de aula, pois assim obtém-se um retorno das habilidades desenvolvidas ou não pelo estudante.

É consenso que a responsabilidade dos pais nesse momento limita-se a monitorar a realização desse dever de casa, estabelecendo uma rotina para sua realização com local

adequado. A função do responsável pode estender-se para alguma orientação específica ou enriquecimento da atividade caso esse responsável sinta-se à vontade. O dever de casa, no entanto, não substitui a ação especializada e planejada de ensino do professor. É responsabilidade do professor fornecer ao estudante todo esclarecimento para a realização do dever de casa, indicando roteiro, bibliografia para pesquisa e sites na internet, quando necessário. É responsabilidade do estudante comprometer-se com a realização do dever de casa, mobilizando todo seu conhecimento e habilidades já adquiridas.

Não há definição de um número de avaliações bimestrais, variando conforme a especificidade dos conteúdos e os objetivos a alcançar. Os professores têm autonomia para decidir seus critérios de avaliação dentro da legalidade e dos pressupostos teóricos definida pelas Diretrizes de Avaliação Educacional, triênio 2014/2016, vigente até o presente momento. Os responsáveis, bem como os estudantes, devem ser esclarecidos acerca dos instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação adotados pelo professor. A Escola Classe 10 de Taguatinga zela pela manutenção de múltiplos instrumentos de avaliação, uma vez que a avaliação não deve se restringir apenas ao aspecto cognitivo, mas proporcionar uma análise mais ampla da aprendizagem, de forma a evidenciar o desenvolvimento de diferentes competências, exigidas por cada um deles. Os instrumentos utilizados pela EC10/Tag estão contemplados nas Diretrizes de Avaliação Educacional / 2014/2016: provas, portfólios, registros reflexivos, pesquisas, trabalhos em grupos, trabalhos individuais, A auto avaliação é conduzida na perspectiva formativa. Ou seja, o educando é levado a refletir acerca do desempenho obtido e o que poderia ter auxiliado em um desempenho superior. Os instrumentos de avaliação previstos são dados a conhecer à comunidade escolar estando os mesmos registrados na Organização Curricular entregue às famílias nas reuniões de pais bimestrais.

A recuperação ocorre de forma paralela ao longo do processo sempre que o objetivo não for alcançado ou outras deficiências forem observadas. As intervenções são pontuais e realizadas imediatamente após a detecção de sua necessidade. Para tanto são utilizadas estratégias variadas: reagrupamentos, atividades diversificadas, projeto interventivo e outros.

O desempenho do estudante é registrado em ficha própria, bimestralmente, conforme orientação da SEEDF e socializado com a família no sentido de compartilhar os progressos alcançados e os aspectos a serem trabalhados, com vistas a um melhor rendimento. Os relatórios de desempenho dos estudantes são revisados pelos

coordenadores pedagógicos e disponibilizados (não impressos) às famílias nas reuniões de pais.

As reuniões de pais/responsáveis acontecem bimestralmente e são importantes momentos para socialização do desempenho dos estudantes e esclarecimento das práticas pedagógicas vigentes. Os responsáveis que por ventura não comparecem são convocados em segunda chamada por meio de bilhete ou telefone. Na ocasião, os pais são esclarecidos acerca da necessidade de seu acompanhamento na vida escolar do filho, frequência, pontualidade, alimentação escolar e outros. Tal estratégia tem apresentado resultados positivos. A escola encontra-se preparada para, em caso de necessidade, acionar outras instâncias de amparo à criança como Conselho Tutelar e Ministério Público.

Existe na escola outro tipo de espaço para a reunião de pais/responsáveis que surge a partir da avaliação formativa desenvolvida na instituição. Trata-se do Encontro de Pais, que visa promover a articulação entre a família e a escola. Tem como propósito desenvolver a cultura de paz, criar espaços de diálogo sobre temas diversos que atingem a nossa vida cotidiana no processo educativo de crianças e jovens. Há uma programação de que esses encontros com a presença dos familiares, dos professores e dos demais funcionários da escola ocorram pelo menos uma vez a cada semestre.

Em relação às avaliações externas, a Escola Classe 10 de Taguatinga apresenta índice superior à meta projetada para o ano, conforme gráfico abaixo:

Evolução do IDEB



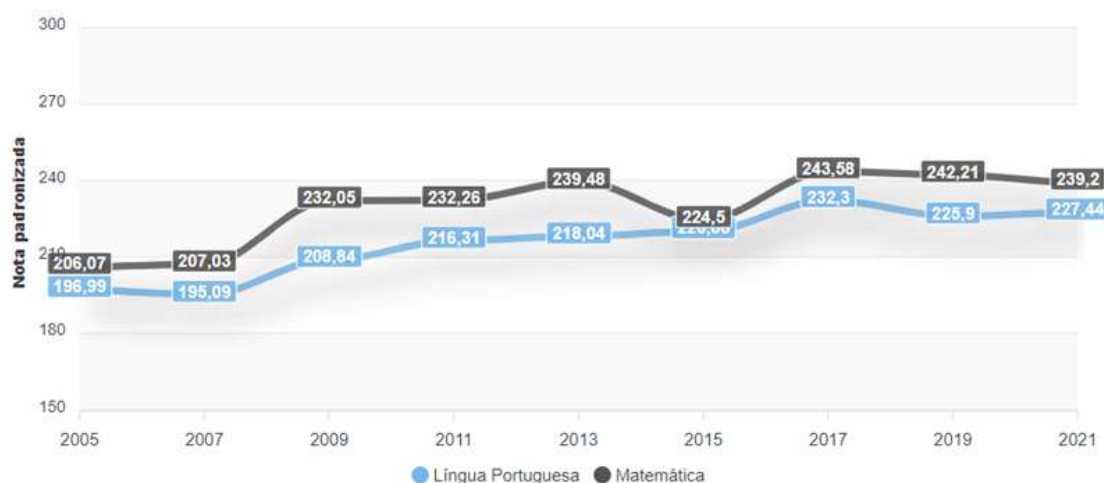
Fonte: IDEB 2021, INEP.

Com notório desempenho acima da meta projetada em todos os anos desde 2005, A Escola Classe 10 de Taguatinga observa uma queda no IDEB de 2021 em relação a 2019 de 0,01 pt. Manteve-se, entretanto acima da meta projetada. A reflexão das causas

evidenciou as dificuldades ocasionadas pela Pandemia da Covid-19 que lançou a rede pública de ensino do DF em uma ausência de aulas, depois retomadas de modo remoto (com opção de impressão de atividades; modalidade essa preferida por mais de 60% do público atendido na unidade de ensino) e após isso um modo semi presencial onde a criança frequentava uma semana sim e outra não a fim de manter o distanciamento social. Restou a constatação de que o modelo ofertado naquele momento não atingiu as necessidades dos estudantes e de suas famílias.



Evolução nota SAEB



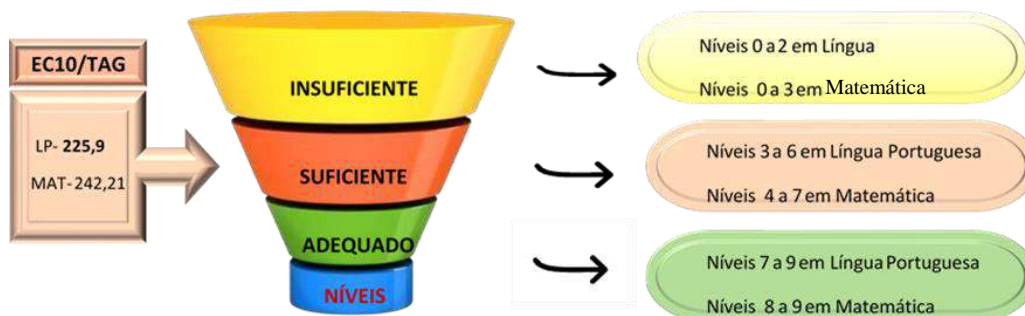
Fonte: IDEB 2021, INEP.

De acordo com as médias alcançadas em Português e Matemática, a escola situa-se no nível 05, considerado proficiente.

Interessa refletir acerca do desempenho demonstrado nas escalas de proficiência nas disciplinas de Português e Matemática a fim de evidenciar as lacunas de aprendizagem, elencando desafios a serem superados, sem contudo fazer da Prova Brasil a órbita do ensino da EC10/Tag. Mesmo reconhecendo a importância das avaliações de larga escala para implementação de políticas públicas, o corpo docente da EC10/Tag observa que não pode haver uma ênfase excessiva nos resultados dos testes, o que poderia

levar a uma estreita focalização em habilidades acadêmicas específicas com a negligência de outras áreas importantes no desenvolvimento dos estudantes.

O Distrito Federal escalonou da seguinte forma o desempenho de suas escolas:



Com uma proficiência de 225,9 em Língua Portuguesa e 242,21 em Matemática, a EC10/Tag situa-se no Nível 5 em ambas as áreas de conhecimento, portanto com desempenho Suficiente. Cabe realizar trabalho no tocante às lacunas identificadas, com destaque para localização de informações explícitas e implícitas, identificação do assunto, inferência em diversos gêneros textuais. Além, resolução de problemas envolvendo pequenas quantias em dinheiro, localização de informações em tabelas e gráficos, conteúdos diversos em espaço e forma, grandezas e medidas (horas e conversão de medidas).

Os resultados aferidos pela Prova Brasil devem se constituir em um dos instrumentos que apoie a verificação dos níveis de aprendizagem dos estudantes e potencialize o planejamento do trabalho pedagógico. As lacunas percebidas devem ser trabalhadas de modo adequado, através do atendimento ao estudante por meio de variadas estratégias. Ofertar formação continuada ao professor nas áreas onde as lacunas foram percebidas é uma das formas de utilizar os resultados das avaliações externas para potencializar as aprendizagens.

Dessa forma, os resultados das avaliações externas poderão se transformar em poderosa ferramenta de reflexão, relevante para melhorar o desempenho escolar dos estudantes.



12 PROJETOS E PROGRAMAS:

12.1 Projetos e Programas Institucionais:

12.1.1 Projeto Superação

(Ações para estudantes em situação de incompatibilidade idade x ano)

Os responsáveis pelo programa em nível local e regional são, respectivamente, a coordenadora local Alessandra e a coordenadora intermediária Isana.

Justificativa:

O Programa Superação encontra sua justificativa no direito constitucional de acesso à educação. Mais do que o acesso, é garantido ao estudante a permanência e à qualidade do ensino ofertado. Dessa forma, o estudante deve estar apto a progredir e ter a possibilidade de alcançar os mais altos níveis acadêmicos.

Tais direitos são diretamente confrontados cada vez que um estudante entra na situação de incompatibilidade idade x ano. Estudos comprovam que o abandono escolar é mais frequente entre estudantes com faixa etária inadequada ao ano ou série escolar. Dessa forma, faz-se necessário a adoção de medidas que combatam de forma imediata a incompatibilidade idade x ano e previnam a ocorrência de novas situações.

É importante ressaltar que o Programa Superação vem de encontro às necessidades apontadas no Plano Distrital de Educação (PDE), especialmente a meta 2, qual seja:

Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade”. Dentro dessa meta destaca-se várias estratégias de “correção de fluxo”.

Mas é inegável a necessidade de atendimento diferenciado aos estudantes que se enquadram nesse levantamento.

Objetivos do Programa:

Adequar às metas e estratégias estipuladas no Plano distrital de Educação;

- Reduzir o quantitativo de estudantes em situação de incompatibilidade idade x ano;
- Garantir as aprendizagens de forma diferenciada para estudantes em situação de incompatibilidade idade x ano;

- Identificar e buscar sanar as causas que lançaram o estudante na situação de incompatibilidade idade x ano;
- Incentivar o protagonismo estudantil como forma de fortalecer a autoestima e autoimagem do estudante potencializando o prosseguimento de seus estudos.

Metas do Programa:

META	RESPONSÁVEL	PRAZO	AÇÕES*
Atender 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade x ano matriculados na Escola Classe 10 de Taguatinga a partir do 3º ano.	Equipes pedagógicas, professores regentes	Ao longo do ano letivo	Mapeamento, diagnóstico, atividades de inclusão, de protagonismo estudantil, avaliações diagnósticas, intervenções variadas
Propor 100% de atividades que assegurem a aprendizagem de 100% do público-alvo ao longo do ano letivo	Professor regente	Ao longo do ano letivo	Sequências didáticas pensadas em função das necessidades do estudante. Realizar adaptações curriculares de pequeno ou médio porte conforme necessidades apresentadas.
1 Desenvolver ao menos 02 Projetos e atividades que contribuam para a elevação da auto imagem e auto-estima de 100% do público-alvo.	SOE	Ao longo do ano letivo, com avaliações pontuais e mensais. Março/2024	Projeto Nosso Recreio é Dez! Projeto Não ao Preconceito; Prevenção ao <i>Bullying</i> – intervenções pontuais e preventivas com turmas e estudantes individualmente; Oficinas e palestras voltadas para as necessidades emocionais dos estudantes público-alvo do programa. Atividades de busca ativa por estudantes infrequentes público do Programa Oficinas de Estudo; Oficina de recreação
Envolver 100% das famílias e responsáveis no projeto de reconstrução da vida escolar do estudante público-alvo do projeto.	Professor regente, SOE, Coordenação Pedagógica	Ao longo do ano letivo, com avaliações mensais	Reuniões com familiares e responsáveis para acolhimento, sensibilização e acolhimento; Rodas de conversa; Informativos aos responsáveis.

Estratégias adotadas pela UE para mitigação da infrequência escolar:

- Acompanhamento da frequência escolar;
- Contato com os responsáveis;
- Encaminhamento ao SOE para acolhimento e intervenções com o estudante e com os responsáveis;
- Encaminhamento ao Conselho Tutelar para providências cabíveis quando esgotadas as possibilidades escolares.

Mapeamento para identificação dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano na unidade escolar em 2024:

Q	ESTUDANTE	ANO/TURMA
01	IRRV	3°F
02	DJRFS	3°F
03	MESP	4°A
04	KYT	4°B
05	PFRA	4°E
06	RLS	4°F
07	GSS	5°B
08	ISSO	5°B
09	ISSO	5°B
10	MSS	5°C
11	GCS	5°D

Metodologia:

O processo pedagógico deve ser organizado de maneira a contemplar espaços de problematização do conhecimento e de investigação conjunta, ações pedagógicas diferenciadas, essenciais ao trabalho com os estudantes do Programa Superação, previsto nas diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar dos 2º e 3º Ciclos.

A Escola Classe 10 de Taguatinga, por não possuir quantitativo de estudantes em situação de incompatibilidade idade x ano para abertura de turmas Superação, realizará o atendimento individualizado com os estudantes público – alvo em suas respectivas classes regulares. Para proporcionar a progressão, o programa prevê resultados finais individuais específicos para os estudantes em situação de incompatibilidade idade x ano. Ao final do ano letivo o estudante poderá:

REPROVAR: o estudante permanece matriculado em seu ano de origem não havendo atingido os objetivos de aprendizagem previstos para o ano;

PROGREDIR: O estudante está habilitado a progredir para o ano subsequente tendo consolidado os objetivos de aprendizagem para o ano escolar em curso.

AVANÇAR: O estudante avança dois anos, considerando haver atingido os objetivos de aprendizagem propostos para os dois anos.

12.1.1 - Projeto Transição:

Breve Histórico:

A Escola Classe 10 de Taguatinga adotou o Projeto Transição, anteriormente chamado de “Projeto Remanejamento Natural”, há cerca de 09 anos. Em 2012, ocorreu o primeiro contato entre as coordenações pedagógicas e Serviço de Orientação Educacional de ambas as escolas onde se determinou datas e ações para encontros entre professores e entre alunos e professores de ambas as instituições. Em 2017 o Projeto passa a ser denominado Transição Escolar. Em 2021 a Secretaria de Educação lançou um caderno orientador com fins de pautar as ações das unidades escolares em relação ao projeto.

Justificativa

O projeto nasceu do desejo de tornar menos impactante o momento de transição do aluno do 5^o para o 6^o ano, reconhecendo as características específicas de ambas as instituições e modalidades, bem como seus pontos comuns, irmanados no lema “igualdade na diversidade”

O Projeto Transição encontra seu ponto de apoio no Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota, que, ao discorrer sobre o Ensino Fundamental defende a importância de orientar as ações pedagógicas a partir dos “interesses, necessidades, ambições, expectativas e hipóteses” dos alunos em transição dos anos iniciais para os finais, aproximando as instituições de ensino.

O projeto vai também de encontro à Meta 02 do Plano de Distrital de Educação (PDE) em vigência, especificamente a 2.35, quando propõe:

Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.

2.35 – Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem

debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.

O Caderno Orientador da Transição Escolar, p.1, traz a seguinte reflexão:

Marturano (2015) também esclarece que os impactos nos marcos de transição (entre cada uma das etapas de ensino, por exemplo) têm consequências significativas durante toda a vida escolar de cada estudante, tanto nos seus relacionamentos quanto no seu desempenho acadêmico, podendo, inclusive, aumentar os índices de reprovação e evasão escolar. Os dados levantados pela própria Secretaria de Educação do DF corroboram com essas teses.

Na Escola Classe 10 de Taguatinga o Projeto de Transição encontra-se sob a responsabilidade do Serviço de Orientação Educacional com o apoio das demais equipes especializadas, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora.

Objetivos:

- Promover ações que oportunizem adaptação dos alunos em transição do 5º para o 6º ano visando garantir avanços na aprendizagem e postura de estudante, nas relações interpessoais e no desenvolvimento pessoal, minimizando as ocorrências de evasão no momento de transição entre uma etapa de ensino e outra;
- Estreitar o vínculo entre a Escola Classe 10 de Taguatinga e o Centro de Ensino Fundamental 03 de Taguatinga;
- Oportunizar ao estudante em transição para a etapa seguinte que o mesmo seja protagonista de seu próprio processo de transição, estando apto a organizar-se em relação aos estudos, aos grupos e as suas próprias necessidades em um ambiente novo que pede mais autonomia para saná-las.

Ações:

- Visita ao CEF 03 para realizar o contato inicial e o ajuste de ações;
- Aplicação da Escala de Habilidades de Estudo e repasse de parecer para cada estudante;
- Seminários de Hábitos de Estudos: Desenvolvidas pelos professores regentes da EC10/Tag, a partir de pesquisa guiada por *webquest* e seguida de apresentação de seminários, visando preparar o aluno do 5º ano para a rotina de estudos do 6º ano;

- Redação sobre histórias de vida: As professoras regentes dos 5º ano mediarão a produção textual de um memorial ou redação sobre a trajetória escolar dos estudantes e suas expectativas de futuro;
- Ajuste de Expectativas: Promover um encontro de professores do CEF 03/Tag e da EC10/Tag em um dia de coordenação coletiva para trabalhar a temática da passagem e fazer ajustes de expectativas de aprendizagem. Os professores do 5º ano descrevem como os alunos deixarão o segmento e professores do 6º ano descrevem o que esperam dos estudantes;
- Rodas de conversa: promover rodas de conversa entre os alunos do 5º e 6º anos, bem como alguns professores do CEF 03, utilizando técnicas de entrevista, supervisionados pela Coordenação Pedagógica e docentes, para que os alunos tirem dúvidas e saibam como é a experiência de adaptação a um CEF;
- Vivência: Oportunizar aos alunos de 5º ano as regras e funcionamento de um CEF, verificar a possibilidade da vivência de uma aula com o professor de área específica, possibilitar a ex-alunos falar das principais diferenças entre uma EC e um CEF;
- Visita ao CEF 03/Tag: Visita realizada no mesmo dia da visita. Visa apresentar a instituição de ensino sequencial aos alunos em ambientando-os e diminuindo a expectativa em relação à transição.
- Atividades na Sala de Recursos com estudantes NEE e seus responsáveis;
- Roda de conversa com os responsáveis por estudantes dos 5º anos: Realizar roda de conversa com os responsáveis pelos estudantes, visando abordar a mudança no acompanhamento escolar tirar dúvidas sobre a transição para o 6º ano.
- Reunião com a Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional do CEF 03/Tag após estratégia de Matrícula: Realizar reunião entre as equipes da EC10/Tag e a Coordenação Pedagógica e SOE do CEF 03/Tag para repassar casos de ANEEs e outros estudantes que demandem atendimento especial.
- Protagonismo: Promover atividades que gerem o protagonismo dos estudantes em transição para os anos finais como eleição para representante de turma;
- Atividades Organizativas: Preparar o estudante com atividades organizativas como preenchimento de planner, manutenção de rotina e hábitos de estudos, uso de caneta, etc.

Profissionais Envolvidos:

Equipes especializadas EC10/Tag, Coordenação Pedagógica EC10/Tag, Professores regentes, Equipe Gestora EC10/Tag e parcerias do CEF 03/Tag (SOE e Coordenação Pedagógica).



12.1.3-Projeto Educação com Movimento (ECM):

Introdução:

O Projeto Educação com Movimento tem como objetivo firmar a importância da Educação Física nos Anos Iniciais da educação escolar. Acredita-se que a prática regular de atividades físicas na infância não apenas contribui para o desenvolvimento motor das crianças, mas também para o seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Este projeto visa promover uma abordagem integrada da Educação Física, que explore diferentes aspectos do movimento e que sejam significativos para o desenvolvimento global das crianças.

A Educação com Movimento na Escola Classe 10 de Taguatinga atende ao item 2.31 da Meta 02 do PDE (Plano Distrital de Educação), que objetiva:

2.31 – Valorizar a cultura corporal por meio da implementação da prática da educação física em todas as unidades escolares que atendem os anos iniciais, garantindo estruturas adequadas nas unidades escolares e ampliando a inserção do professor de educação física nos anos iniciais, por meio do projeto educação com o movimento.

A Educação Física escolar nos anos iniciais (aqui, Educação com Movimento) desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral da criança. É importante

que as atividades desenvolvidas no programa não sejam competitivas e não se concentrem apenas em jogos, mas sim no desenvolvimento global da criança. São elementos que sustentam essa abordagem:

Desenvolvimento físico: A Educação com Movimento proporciona oportunidades para que as crianças desenvolvam habilidades motoras básicas, como correr, pular, lançar e pegar. Ao focar o desenvolvimento físico, a disciplina contribui para a melhoria da coordenação motora, equilíbrio, força e resistência.

Desenvolvimento cognitivo: A prática regular de atividades físicas contribui para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Estudos mostram que a atividade física estimula o cérebro, melhorando a atenção, a memória e o desempenho acadêmico geral. A Educação Física pode incluir jogos que promovam o pensamento estratégico, resolução de problemas e tomada de decisões.

Desenvolvimento socioemocional: A Educação Física oferece um ambiente propício para o desenvolvimento socioemocional das crianças. Ao participar de atividades em grupo, elas aprendem a trabalhar em equipe, a respeitar as regras, a cooperar e a compartilhar. Além disso, a prática de exercícios físicos promove a liberação de endorfinas, neurotransmissores relacionados ao bem-estar emocional.

Promoção da saúde: A Educação Física escolar é uma oportunidade para ensinar às crianças a importância de um estilo de vida saudável. Ao focar o desenvolvimento físico e a participação em atividades físicas, os alunos são incentivados a adotar hábitos saudáveis desde cedo, o que pode ter um impacto positivo a longo prazo em sua saúde e bem-estar.

Inclusão e diversidade: Uma abordagem não competitiva na Educação Física escolar permite que todas as crianças participem, independentemente de suas habilidades ou características individuais. Isso promove a inclusão e a valorização da diversidade, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor para todos os alunos.

Objetivos:

- Promover a conscientização sobre a importância da Educação Física nos anos iniciais da educação escolar;
- Desenvolver atividades físicas que estimulem o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social das crianças;
- Integrar a Educação Física com outras disciplinas, como matemática, ciências e língua portuguesa, por meio de abordagens interdisciplinares;

- Explorar os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física integrando-os aos conteúdos curriculares dos Anos Iniciais;
- Fortalecer o vínculo do estudante com a Unidade de Ensino;
- “Contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de intervenções corporais pedagógicas exploratórias e reflexivas, com base em valores, tais como: respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança, responsabilidade, tolerância, dentre outros, que constituem alicerces da vida em sociedade e do bem-estar social.”
- Fortalecer a inclusão tendo em vista que

durante muito tempo, crianças com deficiência ou com transtornos diversos eram atendidas em locais segregados, seja em instituições ou escolas especializadas, seja em classes especiais dentro de unidades escolares regulares, com pouca interação com o restante da escola. Esse atendimento envolvia acompanhamentos clínicos, como médicos, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, e também atendimentos pedagógicos ou psicopedagógicos, mas em geral não seguiam a base curricular comum da faixa etária ou da etapa pedagógica da criança (SOARES, 2013).

Metas:

- Atender 100% das turmas da escola, em 2 atendimentos semanais não consecutivos de 50 minutos;
- O profissional da Educação com Movimento deverá participar dos 4 Conselhos de Classe, bimestrais, ordinários e de todos os extraordinários que por ventura haja, contribuindo com suas observações e olhar pertinente;
- O profissional deverá participar, semanalmente, de todas as coordenações com seus pares, planejando e realizando ao menos 01 coordenação coletiva de formação ao longo do ano na temática de sua área de formação;
- Planejar e desenvolver semanalmente o currículo, adaptado ou não, conforme o caso, com 100% dos estudantes público-alvo da inclusão.

Desenvolvimento:

Realizar esclarecimentos com pais e professores e alunos, destacando a importância da Educação Física nos anos iniciais e os benefícios que ela proporciona. Esclarecer sobre a vestimenta adequada para as aulas específicas.

O planejamento curricular: Desenvolver um currículo de Educação Física específico para os anos iniciais, com atividades adequadas à faixa etária e que abordem

diferentes habilidades motoras com flexibilizações para crianças com necessidades educacionais especiais em parceria com os professores regentes numa abordagem intersdisciplinar.

Abordagem interdisciplinar: Promover atividades que integrem a Educação Física com outras disciplinas, relacionando conceitos e estimulando o aprendizado de forma interativa e significativa.

Atividades lúdicas e inclusivas: Realizar jogos, brincadeiras e atividades cooperativas que estimulem o movimento, a criatividade e a participação de todos os alunos, valorizando as diferenças individuais.

As intervenções ocorrem em duas aulas de 50 minutos semanais, evitando aulas duplas ou consecutivas, com a participação do professor regente, conforme previsto em documento orientador do Programa.

Avaliação:

- Observação e registro do progresso motor dos alunos ao longo do projeto.
- Avaliação das atividades desenvolvidas em relação aos objetivos propostos.
- Feedback dos professores, pais e alunos por meio de instrumentos tais como: questionários e entrevistas.
- Análise do envolvimento dos alunos nas atividades propostas e sua participação em sala de aula.

Espera-se que o projeto “Educação com Movimento” contribua para o fortalecimento da Educação Física nos anos iniciais, proporcionando uma formação integral às crianças, desenvolvendo suas habilidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais. Deve-se observar ainda a capacidade da criança em trabalhar em equipe, respeitar as diferenças individuais, lidar com as frustrações de forma saudável. Tudo isso em um ambiente não competitivo focado no desenvolvimento da autoestima e confiança da criança.



12.2 Projetos e Programas Específicos da Unidade Escolar:

12.2.1 Projeto Cozinha Educativa

Público Alvo: Estudantes do 1º ao 5º ano

Justificativa:

Ao aceitar que o ensino da língua deve ser pautado pelos usos da mesma, ao entender que ler é atribuir significados, percebe-se a necessidade de incorporar ao cotidiano escolar ações que envolvam textos escritos com a intenção de comunicar algo, textos produzidos com fins definidos para leitores reais.

Trabalhar com os textos a partir de suas esferas de circulação leva, necessariamente a resolver o problema acima que se nos apresentava. Dessa forma, diversas esferas podem ser exploradas – cotidiana, publicitária, escolar, jornalística. Optar pela esfera cotidiana foi uma escolha visando atingir desde o aluno de seis anos (muitas vezes ainda não completos) até o aluno em vias de completar a etapa inicial do Ensino Fundamental.

O gênero receita culinária (pertencente à esfera cotidiana de circulação) é um gênero relativamente simples e compartilha propriedades com outros textos instrucionais. Acrescido a isso considera-se o forte apelo cultural do gênero e o resultado foi a Cozinha Educativa.

É necessário salientar que embora a Cozinha Educativa gire em torno da Receita Culinária, outros gêneros são propícios à exploração: comunicados, listas de compras, anúncio, folders, bilhete, publicidade comercial, embalagem e rótulo. O Projeto Cozinha Educativa mostra sua força e potencial ao estar plena e gradativamente contextualizado à Proposta Político-Pedagógico da instituição, à Estratégia Pedagógica dos Ciclos e ao Currículo em Movimento da Educação Básica do DF Escolar.

Ou seja, ao mesmo tempo em que aproxima o Ensino da Língua do Ensino da Matemática, conforme princípios estabelecidos, relaciona “as habilidades de leitura e escrita com as necessidades, valores e práticas sociais” do indivíduo, conforme requer o Letramento como eixo estruturante do Currículo/DF. Aliado a isso, aproxima-se do objetivo, presente no PPP, de validar um trabalho educativo onde o afeto, o lúdico, a criatividade e experimentação estejam estimulando o prazer de aprender. Uma atividade que se insere num trabalho pedagógico integrado e, portanto, é entendida como “educativa e curricular”. A Cozinha Educativa é, além, mais uma oportunidade de encampar a Lei nº3.838/2006, que rege a abordagem da Educação Financeira nas escolas.

O projeto possibilita a ampliação dos espaços, tempos e oportunidades de aprendizagens conforme defendido no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. Mais do que um projeto, a Cozinha Educativa tem se mostrado um recurso aplicável aos diversos componentes curriculares desenvolvidos na escola.

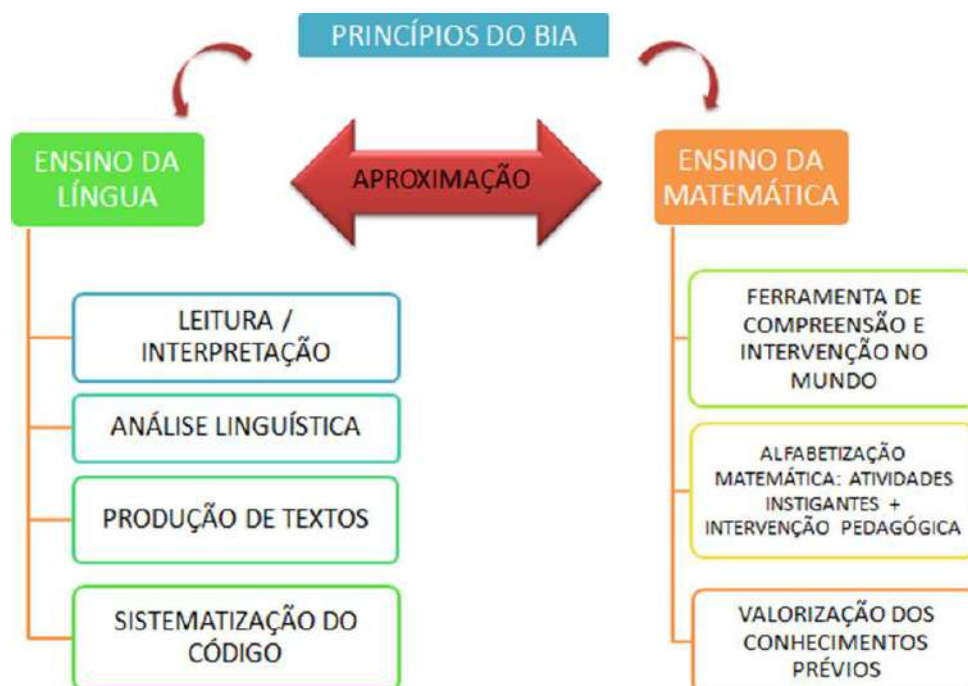
O Projeto Cozinha Educativa articula-se naturalmente com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Meta 4.6 (Até 2030, garantir que todos os jovens e adultos estejam alfabetizados, tendo adquirido os conhecimentos básicos em leitura, escrita e matemática). A articulação do projeto entre o conhecimento da língua e da matemática é um fator potencializador da aquisição das habilidades de ambas as disciplinas o que, nos primeiros anos escolares, pauta uma experiência positiva do estudante com as mesmas, contribuindo para o alcance da meta citada.



Meta 3.d (Reforçar as capacidades locais para o alerta precoce, redução e gerenciamento de emergências e riscos nacionais e globais de saúde). Justifica-se: Considerando o alto número de doenças causadas pela obesidade e má alimentação o Projeto Cozinha Educativa tem o potencial de abordar a temática da alimentação saudável, dos riscos trazidos por alimentação inadequada, alertando a população em idade ainda precoce, favorecendo, assim, o alcance da meta referida.



Objetivo Geral:

- Construir a compreensão de que os saberes ensinados na escola estão vivos nos contextos cotidianos;

Objetivos Específicos:

- Sensibilizar a criança para as práticas matemáticas e de linguagem presentes no seu dia a dia;
- Estimular a leitura, compreensão e produção dos gêneros instrucionais dentro e fora da escola;
- Aproximar as diversas áreas do conhecimento, subsidiando o trabalho interdisciplinar;
- Valorizar o forte apelo cultural intrínseco ao gênero cultural receita culinária, valorizando os saberes comunitários, aproximando educadores, educandos e familiares;
- De acordo com as necessidades da turma, agregar e enfatizar aspectos como: alfabetização, oralidade, noção de quantidades e proporções, primeiras impressões de fenômenos químicos e físicos, aprendizado de higiene e prevenção de acidentes, estímulo da memória, autonomia e cooperação.
- Enfatizar questões relacionadas à alimentação saudável, prevenção à obesidade e afins, de acordo com o nível da turma.



Operacionalização:

A operacionalização do projeto se dará a partir das etapas seguintes:

- Seleção da receita a ser confeccionada: escolhida pelo professor e alunos;
- Listagem e pesquisa dos ingredientes;
- Coleta dos ingredientes;
- Exploração didática da receita;
- Montagem da Cozinha Educativa;
- Confeção da receita;
- Degustação da receita e socialização com as famílias;
- Avaliação.

Observa-se que cada momento da operacionalização é propício à exploração e aprofundamento de conteúdos diversos, conforme os objetivos delimitados pelo professor.

É de responsabilidade da Coordenação Pedagógica o preparo do local adequado. Os gêneros a serem utilizados serão doados pelos pais e/ou responsáveis e outros, sendo da responsabilidade do professor essa organização. A turma, juntamente com seu professor regente participará da execução da receita em dia previamente escolhido, acompanhados da Coordenação Pedagógica e/ou de outros profissionais da escola. É responsabilidade da equipe gestora providenciar luvas, toucas e aventais, gás e outros elementos logísticos do projeto.

Avaliação:

A avaliação será realizada periodicamente, no decorrer do ano letivo, enfatizando a vivência do educando e a relação estabelecida com o alcance dos objetivos, proporcionando replanejamento e aprimoramento das atividades realizadas.

Observa-se que a atividade prática, além de prazerosa, estabelece relações que propicia a compreensão do aprendente de que se utiliza os conhecimentos escolares no cotidiano: quando se vai ao supermercado, quando se mede a massa, quando se triplica uma receita, quando se divide o produto final, quando se lê, escreve ou copia uma receita, quando se lava os ingredientes, quando se considera o tempo de preparo...

As estratégias de ensino e aprendizagem surgidas a partir do desenvolvimento do projeto valida a necessidade de trabalhar com atividades que transgridam os exercícios de fixação e reprodução sem aplicabilidade nas práticas sociais. Observa-se, ainda, as

oportunidades que o projeto apresenta de estabelecer um “diálogo” entre os diferentes componentes curriculares.



12.2.2 Aula Passeio:

Introdução:

Ao longo do ano letivo a EC10/Tag promove diversas Aulas-Passeios. Os eventos e locais são definidos em função das necessidades curriculares das turmas e das oportunidades surgidas. Zoológicos, museus e exposições, teatros, cinemas, parques públicos, sítios rurais e outros são considerados para o enriquecimento curricular dos estudantes, na perspectiva da formação integral do ser humano e da ampliação dos tempos, espaços e oportunidades únicas de aprendizagens.

A atividade mostra-se excelente para explorar temas específicos e vivenciar situações que não seriam possíveis dentro das salas de aula.

Objetivos:

- Favorecer o diálogo interdisciplinar;
- Organizar situações pedagógicas que relacionadas aos conteúdos curriculares promovam o desenvolvimento de valores éticos e estéticos, proporcionem

atitudes que favoreçam o respeito ao próximo, a solidificação de amizades, a noção identidade e pertencimento ao grupo e ao espaço social;

- Favorecer experiências de autonomia e de elaboração conjunta de regras;
- Desenvolver atitudes de valorização e respeito à propriedade comum e alheia;
- Desenvolver a habilidade de ouvir com atenção, acatar ordem superior e explorar variadas fontes de informações;
- Desenvolver o respeito à diversidade cultural e natural;
- Ampliar e enriquecer outras formas de linguagem, outras formas de pensar e atuar;
- Expandir o acervo cultural dos estudantes.
- Contribuir para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a empatia, a resiliência, a capacidade de adaptação e o respeito pela diversidade.
- Ampliar a compreensão do mundo e a capacidade do estudantes de se relacionar com os outros.

Justificativa:

A aula-passeio justifica-se como estratégia metodológica que contempla os letramentos, a ludicidade, as múltiplas linguagens; permite ao professor utilizar-se de formas diversificadas de ensino-aprendizagem e de avaliação. Ao mesmo tempo, explora o prazer intrínseco à ampliação do conhecimento e à convivência. É uma atividade voltada para a aprendizagem significativa, desenvolvimento dos aspectos afetivo, cognitivo e social e está estruturado para atingir os objetivos propostos no PPP e no currículo escolar.

“Uma aprendizagem significativa está relacionada à possibilidade dos alunos aprenderem por múltiplos caminhos e formas de inteligência, permitindo aos estudantes usar diversos meios e modos de expressão.”
(Smole, 2002, p.10).

As aulas passeios ocorrerão sempre que forem justificados os ganhos pedagógicos da mesma.

Etapas:

- Organização: definição de objetivos relacionando-os ao currículo e ao conteúdo abordado em sala de aula; escolha do local;
- Logística: planejamento de transporte, autorização, agendamentos, horários, alimentação e outros aspectos práticos que se fizerem necessários;

- Trabalho em sala, construção de regras;
- Execução
- Desdobramentos pedagógicos;
- Avaliação: pensar em formas de avaliar o aproveitamento dos alunos durante e após a atividade: planejar se haverá registros fotográficos, anotações, relatórios, entrevistas, observações, e outras estratégias que sejam adequadas à situação e que permitam a verificação do aproveitamento alcançado.



O Projeto Aula Passeio relaciona-se aos objetivos de Desenvolvimento Sustentável de número 11:



Meta 11.7 (Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, em particular para as mulheres, crianças e adolescentes, pessoas idosas e pessoas com deficiência, e demais grupos em situação de vulnerabilidade). Justificando: O projeto promove o acesso a espaços públicos aos quais, muitas vezes, o estudante não teria acesso.

12.2.3 Projeto Roda de Leitores:

Justificativa:

Na virada do século, uma das grandes conquistas da educação no Brasil foi a universalização do Ensino Fundamental. Um rápido passeio por outras eras evidencia a importância dessa conquista. Sabe-se, entretanto, que a simples garantia do acesso à educação não basta. Dados oficiais acerca da leitura no Brasil obriga a escola a repensar que mediação de leitura se faz nas escolas. Segundo dados do IBGE em 2019, a taxa de analfabetismo no Brasil para pessoas com 15 anos ou mais era de aproximadamente 6,6%. O INAF aponta que 78% dos brasileiros apresentam leitura em um nível rudimentar. Sobre essa triste realidade, é que ergue-se o Projeto Roda de Leitores – um compromisso assumido pela escola com o fim de possibilitar a aprendizagem da leitura dos diferentes

tipos de textos que circulam socialmente. Ao intensificar a leitura espera-se formar leitores fluentes, capazes de interpretar e compreender os diversos textos lidos. O Projeto guarda relação com a meta 5, estratégia 5.11, do Plano Distrital de Educação: “Apoiar a implementação, a manutenção e o pleno funcionamento de espaços de leitura de sala de aula, em todas as salas de aula de todas as modalidades de ensino.”

Público Alvo: 1º ao 5º ano.

Objetivos:

- Reconhecer a finalidade e uso social de diferentes textos e portadores textuais;
- Promover a parceria escola, professor e família;
- Propiciar momentos de leitura em sala de aula, como também em casa;
- Ampliar o vocabulário, as experiências de leitura como grupo e individualmente;
- Dramatizar histórias ouvidas e/ou lidas;
- Despertar interesse pela leitura, formando alunos críticos, coerentes e, com maior facilidade de interpretação;
- Promover momentos de apreciação de diversas produções literárias e/ou artísticas;
- Reconhecer a manifestação artística como meio de apropriação da linguagem.
- Formar leitores desenvolvendo o gosto pela leitura cotidianamente;
- Estimular a alegria da atividade intelectual por meio da leitura;
- Ampliar a visão de mundo
- Ampliar a compreensão das relações humanas por uma ótica de sensibilidade que reconhece o outro e suas peculiaridades;
- Estimular a fala e a escuta organizada por meio de debates, onde o leitor tem a oportunidade de posicionar-se acerca do que foi lido.

Pasta de Leitura:

- Cada aluno (a) da turma levará um gênero textual para ler em casa, na data determinada pelo professor;
- O livro e/ou texto deverá ser devolvido na data combinada pelo professor;
- Após ler e/ou ouvir o texto, o (a) aluno (a) contará/lerá a história para alguém da família;

- O (a) aluno (a) deverá preencher as fichas encaminhadas de acordo com os comandos apresentados em cada ficha;
- O produto final será uma coletânea de textos produzidos por cada aluno (a) da turma;
- Os alunos dos 4º e 5º anos participarão de roda de debates onde terá a oportunidade de compartilhar com o colega suas respostas, expondo seus pontos de vista dentro da coerência do texto lido.

Recursos Humanos:

Direção, coordenação, apoios (professores readaptados), professores regentes e aluno, responsáveis e/ou família.

Avaliação:

A avaliação será indagativa, processual, contínua e mediadora, contribuindo para que o aluno tenha consciência dos benefícios que a aquisição das habilidades de leitura pode proporcionar. Conversas, comentários em torno das obras lidas, possibilitam o desenvolvimento da linguagem oral e criam oportunidade para o aluno expressar (oralmente ou por escrito) suas aprendizagens.



12.2.4 Sarau Literário:

Consiste em um evento que remete aos antigos saraus onde escritores, poetas e músicos compartilhavam suas criações, muitas vezes em jardins e espaços abertos. Na realidade da Escola Classe 10 de Taguatinga, os professores e estudantes expõem, apresentam e apreciam as construções realizadas pelas crianças, nos diferentes gêneros literários. Acontece sempre em um parque público, escolhido anteriormente, para que seja trabalhada a questão do respeito e vivência ambiental. Além das leituras e apresentações, durante os saraus ocorrem momentos de socialização e lazer: piquenique, brincadeiras, sorteio de obras literárias entre os alunos. Os saraus são pensados dentro de uma

perspectiva inclusiva, com a participação dos alunos portadores de necessidades educacionais especiais e seus familiares.

São objetivos do projeto:

- Oportunizar o desenvolvimento do eixo Oralidade, presente no currículo;
- Dar visibilidade aos projetos da escola pública;
- Oportunizar o conhecimento de locais públicos por nossos estudantes.
- Fomentar a formação de plateia, oferecendo a estudantes e comunidade a oportunidade de criar um olhar artístico ampliando as possibilidades de conviver em uma sociedade de forma mais criativa, generosa e consciente.



Entre outros, o Sarau Literário da Escola Classe 10 de Taguatinga ajuda na promoção do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 11. A saber:



Meta 12.8 (Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização sobre o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza, em consonância com o Programa Nacional de Educação Ambiental (PRONEA).). A conscientização ambiental e a reflexão acerca de estilos de vida sustentáveis, provocados pela experiência em um parque público auxilia no alcance da meta acima referida.

Além disso, o projeto relaciona-se também com o Objetivo Estratégico 06 (relacionado no PEI – Planejamento Estratégico Institucional da SEEDF): OE06: “Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional.”

12.2.5 *Auto de Natal Solidário:*

O Auto de Natal é o evento que tradicionalmente encerra as atividades letivas da escola. No mesmo dia, logo após a encenação do Auto, acontece a Reunião Final de Pais e Professores. É também o maior momento de confraternização da comunidade escolar (pais, alunos, professores e demais funcionários) que compartilham um delicioso lanche oferecido pela instituição. O Auto de Natal acontece sem pretensões doutrinárias, embora encene o nascimento de Cristo, conforme relatos bíblicos. Ao questionar por que realizar uma celebração de fundo religioso no ambiente escolar, já que o estado brasileiro é laico, encontram-se a justificativa de ser impossível ignorar os fenômenos culturais do país. O tema está presente na sociedade, constituindo-se, além de fenômeno religioso, um fenômeno comercial.

O currículo é contemplado com "a percepção do sagrado nas diversas culturas", uma oportunidade única para discussão do significado dessa data na diversidade religiosa da escola. Aliado a isso, trabalha-se a tolerância que aparece fortemente ao ouvir/compartilhar os significados desse fenômeno cultural.

A escola desvinculou o evento da figura icônica de Papai Noel e do simbolismo comercial. Dessa forma, a comunidade é incentivada a desenvolver os sentimentos de solidariedade e caridade, doando itens de higiene pessoal para entrega em uma instituição de caridade. Essa instituição tem sido, tradicionalmente, o Lar dos Velhinhos, localizada nas imediações da escola, sendo possível estabelecer vínculos reais com a mesma em visitas ao mesmo tempo em que se desenvolve com os estudantes atividades voltadas para os direitos humanos tendo por base o estatuto do idoso, muitas vezes em comparação com o Estatuto da Criança e do Adolescente.

A encenação do Auto de Natal é realizado prioritariamente com os alunos especiais e com grupos de alunos cantando uma canção natalina. Por meio desse apresentação teatral busca-se transmitir valores como empatia, compaixão e generosidade ao mesmo tempo em que busca-se arrecadar recursos e promover ações de auxílio a instituições de caridade para pessoas em situação de vulnerabilidade durante o período natalino. Todos os estudantes da escola são convidados a participar. A Escola Classe 10 de Taguatinga reafirma o respeito a diversidade religiosa e se coloca à disposição para discussões acerca do evento.

As visitas das turmas passa a integrar o calendário escolar, ocorrendo na base de uma visita por mês, a partir do segundo semestre, como Aula Passeio. O evento

permanece no calendário escolar embora o mesmo possa ser alterado em sua forma de acontecer devido às normas de distanciamento social estabelecidas para instituições de acolhimento a idosos.



12.2.6 Projeto Encontro de Pais:

O projeto "Encontro de Pais" tem como objetivo principal promover a educação integral do educando, através do trabalho conjunto entre escola e família, dotando a família de conhecimentos teórico-práticos capazes de subsidiar o acompanhamento escolar do estudante. Através de uma abordagem participativa e educativa, a escola oferecerá palestras, oficinas e atividades que abordarão diversos temas relacionados à parentalidade, estimulando o diálogo, a troca de experiências e o aprendizado contínuo.

Justificativa:

O encontro nasce do desejo de concretizar as propostas presentes nas Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Educação do Distrito Federal: “Ao compreendermos que a gestão democrática não acontece de forma espontânea, sendo, antes, um processo de construção coletiva, é preciso oportunizar mecanismos institucionais que não somente viabilizem , mas também incentive práticas participativas efetivas das famílias, a partir da escuta sensível desses sujeitos, tornando-se co-responsáveis pela aprendizagem dos filhos/estudantes.”

Além disso, o Encontro de Pais é uma forma de intervenção no aspecto do pertencimento territorial identificado na Avaliação Institucional: a Escola Classe 10 de Taguatinga, apesar de não estar situada em área considerado pela SEEDF como Território

com alto índice de vulnerabilidade social (TEVS) atende crianças pertencentes a estes territórios.

Objetivos:

- Fornecer um espaço de aprendizagem e reflexão para os pais, visando fortalecer suas habilidades e conhecimentos sobre a criação e educação dos filhos.
- Promover a troca de experiências entre os pais e responsáveis, estimulando o apoio mútuo e a construção de redes de suporte.
- Capacitar os pais para lidar com desafios específicos da parentalidade, como disciplina positiva, comunicação efetiva, desenvolvimento socioemocional, entre outros.
- Oferecer orientações sobre questões relacionadas à saúde, alimentação, segurança e bem-estar das crianças com profissionais reconhecidamente especializados.
- Estimular a participação ativa dos pais na vida escolar dos filhos, promovendo o envolvimento nas atividades escolares e o diálogo com os professores.
- Proporcionar recursos e materiais educativos que possam auxiliar os pais no acompanhamento do desenvolvimento dos filhos em diferentes faixas etárias.

Metodologia:

No decorrer do ano letivo são identificados pelas diferentes equipes escolares, temas de relevância para a comunidade que podem influir na qualidade pedagógica ou familiar do público atendido. São contatados profissionais capacitados que durante uma hora “batem um papo” com os pais. Demais funcionários da instituição são convidados. Os horários são definidos em função da demanda e até o momento tem ocorrido após o turno da tarde. A escola organiza-se quanto à pontualidade e ao final compartilha-se um lanche.

Serão disponibilizados materiais educativos, como guias, livros, vídeos e artigos, que abordem temas relacionados à parentalidade e desenvolvimento infantil. Os pais poderão acessar esses recursos para complementar seu aprendizado e obter orientações práticas.

Resultados Esperados:

- Aumento da autoconfiança e habilidades parentais dos participantes.
- Fortalecimento dos laços familiares e melhoria na comunicação entre pais e filhos.

12.2.7 Projeto Comer Bem:

Objetivo:

Valorizar o momento do lanche escolar, estimulando o consumo da refeição oferecida pela rede, bem como a alimentação saudável desenvolvendo a autonomia e bons hábitos à mesa ao apresentar o lanche de forma digna em utensílios diferenciados.

Justificativa:

Em experiência anterior realizada no período de retorno presencial em 2021, observou-se que as crianças que lanchavam no pátio (4º e 5º anos), se alimentava melhor, sem desperdício e com mais foco na alimentação. A experiência era um sucesso mas só podia ser encampada naquele período em que havia alternância de grupos de estudantes presenciais já que o número era reduzido. O espaço era o fato limitante para o acolhimento de todas as turmas. Assim, surgiu a ideia de implanta um sistema de rodízio com duas turmas lanchando no pátio a cada semana.

Estratégias:

- Em sistema de rodízio, as turmas lancharão no pátio/refeitório. O sistema de rodízio (duas turmas por semana) é necessário para proporcionar espaçamento adequado entre as crianças e otimizar a supervisão das mesmas;
- As crianças utilizarão, com supervisão, pratos e copos de vidro; além de talheres inox. E se beneficiarão de ambiente apropriado com música ambiente e auto serviço para montagem do próprio prato de acordo com a autonomia de cada um.

Observações:

O sistema de rodízio permitirá que todas as turmas se beneficiem do projeto sendo também mais eficaz a supervisão dos estudantes.



12.2.8 Festa Junina:

Justificativa:

A Festa Junina da Escola Classe 10 de Taguatinga justifica-se principalmente pela relevância comunitária com que se apresenta: alunos, pais, professores e demais funcionários identificam no evento a oportunidade de fortalecer vínculos de cidadania e afetividade, laços de solidariedade, valores de convivência e cooperação; além de vivenciar momentos de ludicidade onde o movimento corporal aliado a músicas populares proporcionam alegria.

Trata-se de um evento pedagógico cultural que possibilita o mergulho de toda comunidade escolar num tema de interesse comum. A Festa Junina da EC10/Tag é, portanto, mais uma oportunidade de consolidar no espaço-tempo escolar “outras formas de relacionamento e aprendizagens”.

A Festa Junina da EC10/Tag foca-se nos aspectos folclóricos, sem direcionamento religioso, buscando o resgate de hábitos, brincadeiras e culinárias do homem do campo. A EC10/Tag afirma a identidade desse homem como sujeito produtor e portador de saberes e rejeita enfaticamente os estereótipos que humilham e colocam em ridículo essa identidade.

Estimula-se, assim, o estar bem vestido e caracterizado, visto que a realidade nos tem dito que o homem do campo se produz e se enfeita para “festar”.

Faz-se importante destacar que a Festa Junina na Escola Classe 10 não objetiva a arrecadação de lucros, tendo em vista que os recursos financeiros recebidos pelos sistemas oficiais têm sido muito bem geridos. Os lucros, por ventura gerados, são revertidos para a premiação das turmas campeãs na Gincana Junina e subsidiam a Semana da Criança, em outubro.

Objetivos:

- Difundir e valorizar parte do patrimônio cultural brasileiro, visto que em algumas regiões do Brasil as Festas Juninas só se mantêm vivas e acessíveis principalmente pelas ações das escolas nesse sentido;
- Proporcionar oportunidades de convívio para além das barreiras subjetivas de crenças, sexo, etnia e outras;
- Exibir a produção artística do aluno como forma de estímulo à criança e reforço de sua autoestima;

- Estimular o desenvolvimento do senso de pertencimento por meio de atividades cooperativas como gincana, jogos e quadrilha;
- Constituir-se em momento de recreação comunitária;
- Constituir-se em temática a se trabalhada didaticamente a partir da organização do evento: explorar pontuação da gincana em situações matemáticas, explorar diversidade de textos como convite, folder, informativos, bilhetes e outros;
- Provocar discussões acerca da desconstrução dos estereótipos acerca da vida no campo.



12.2.9 Escritores Mirins – Estrelas Literárias na Escola:

Público Alvo:

Estudantes dos 3º anos do Ensino Fundamental;

Objetivos:

- Aperfeiçoar a comunicação oral e escrita;
- Colocar-se na posição de autor;
- Descobrir talentos literários entre os estudantes;
- Fomentar talentos literários na escola;
- Produzir textos escritos com autonomia;
- Promover a participação dos responsáveis na formação literária dos estudantes;
- Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando a cada reescrita aspectos como: coesão, coerência, pontuação, paragrafação, ortografia, translineação, adjetivação, concordância verbal e nominal, sob mediação do professor;
- Realizar a publicação de um livro por criança, escrito e ilustrado pela mesma.

Metodologia:

O projeto será desenvolvido em etapas, com atividades que visam estimular a criatividade, a leitura e a escrita dos alunos. As atividades incluem:

- **Divulgação do projeto:** O projeto será divulgado para todos os alunos da escola, por meio de cartazes, folhetos, redes sociais e comunicados aos pais e responsáveis.
- **Aulas de Produção de Texto:** Os professores desenvolverão aulas nas quais os alunos receberão orientações sobre como criar uma história, desenvolver personagens e construir um enredo. As aulas são planejadas em função da produção do livro, com reflexões sobre o rumo que cada pequeno autor quer dar para seus personagens, no caso de narrativas. Outros gêneros podem ser explorados.
- **Leitura em sala de aula:** Serão selecionados livros de diferentes gêneros literários para serem lidos em sala de aula. Após a leitura, os alunos serão incentivados a discutir o livro e a expressar suas opiniões sobre a obra.
- **Produção textual:** Os alunos serão convidados a escrever uma história, que será avaliada pelos professores em diversas etapas para revisão e reescrita.
- **Ilustração das histórias:** Os alunos selecionados terão a oportunidade de ilustrar a sua própria história.
- **Edição e publicação do livro:** As histórias selecionadas serão editadas e compiladas em um livro, que será publicado e adquirido pelos responsáveis.
- **Após os processos de escrita, revisão, ilustração e publicação das obras,** sempre com o apoio e engajamento familiar, organiza-se a Noite de Autógrafos, onde cada criança autografa sua obra numa noite de gala.

Avaliação:

A avaliação do projeto será feita por meio da observação dos professores durante as atividades em sala de aula.

Dificuldades do processo são compartilhados com a equipe pedagógica para resolução. A equipe gestora mobiliza-se no sentido de conseguir apadrinhamentos para que cada criança (mesmo as em situação de vulnerabilidade financeira) possam ter seus livros publicados. A comunidade é chamada a apadrinhar o livro de uma criança. São realizados rifas em prol da causa. Ao final, caso ainda exista criança sem apadrinhamento

a escola encarrega-se de imprimir as obras restantes para que nenhuma criança fique de fora da atividade.



Os livros são publicados através da Plataforma Estante Mágica custeada pelos responsáveis do pequeno escritor ou por um padrinho literário do mesmo.

12.2.10 *Projeto Nosso Recreio É 10!*

Público-Alvo: Estudantes do 1º ao 5 ano;

Justificativa:

O recreio escolar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e bem-estar dos alunos. Durante o recreio, as crianças têm a chance de interagir com seus colegas de classe, desenvolvendo habilidades sociais essenciais, como a capacidade de compartilhar, colaborar, resolver problemas e comunicar-se efetivamente. Essas interações ajudam a construir relacionamentos saudáveis e a criar um senso de comunidade na escola. O recreio oferece aos alunos a oportunidade de se envolver em atividades físicas e brincadeiras ao ar livre. Isso contribui para um estilo de vida ativo e saudável, ajudando a combater o sedentarismo e a obesidade infantil. A prática regular de atividades físicas também melhora a concentração e o desempenho acadêmico dos estudantes. O recreio proporciona uma pausa no ambiente de sala de aula, permitindo que as crianças se divirtam e relaxem. Isso é especialmente importante, pois ajuda a reduzir o estresse e a ansiedade, melhorando o bem-estar emocional dos estudantes.

Embora o recreio seja uma pausa das atividades acadêmicas formais, ele desempenha um papel importante no desenvolvimento cognitivo dos alunos. Durante o tempo de recreio, as crianças têm a oportunidade de explorar, experimentar e aprender

através do jogo. Isso estimula a imaginação, a resolução de problemas, a tomada de decisões e a aquisição de habilidades cognitivas essenciais. E por fim, o recreio proporciona um ambiente inclusivo onde os alunos podem interagir independentemente de suas origens, habilidades ou interesses. Estabelecida a importância do recreio escolar é necessário dizer que o momento do recreio é legalmente embasado nos Pareceres do Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Básica, Pareceres CEB 05/97, 02/2003 e parecer CFE 792/73. E requer a presença de professores acompanhando para que seja considerado atividade letiva. Apesar disso, legislação aprovada no Distrito Federal em 2024 legitimou o descanso para os professores de 15 minutos diariamente quando em regência, de forma que o intervalo passou a ser acompanhado unicamente por outros profissionais da unidade de ensino.

O acompanhamento qualificado do recreio escolar oportunizou que fossem observados comportamentos inadequados dos estudantes que necessitaram de intervenção do Serviço de Orientação Educacional. Uma das estratégias adotadas pelo SOE foi a criação do Projeto Nosso Recreio é 10!

O projeto prevê que um grupo de crianças (em sistema de rodízio), preferencialmente estudantes do 5º ano (decrecendo em ordem de prioridades) passem por oficinas de formação para estarem como monitores mirins auxiliando os adultos na logística do recreio. É importante observar que essas crianças, participantes do projeto, estão supervisionadas pelos adultos do ambiente, especialmente os profissionais do Serviço de Orientação Educacional. A escola acredita que o projeto abraça o protagonismo estudantil desenvolvendo a autonomia, o pensamento crítico, o senso de responsabilidade e pertencimento, a capacidade de resolução de problemas bem como habilidades de liderança.

Ao participar das oficinas com o SOE, o estudante monitor mirim aprende o comportamento adequado ao recreio adquirindo habilidades para resolução de pequenos conflitos embasados no diálogo. Com isso o estudantes passa a evidenciar o comportamento aprendido.

Metodologia:

Com os estudantes:

Será feito o convite aos alunos das turmas de 4ª, 5ª ano. Após, será realizado um primeiro encontro, onde será explanado aos alunos sobre o projeto, seus objetivos e finalidades. Também combinaremos como será a aplicação e a organização.

Com os professores:

Os professores participaram incentivando seus alunos a participarem e colaborarem com a manutenção do projeto. Para os alunos que não participarão do monitoramento, cabe usufruírem das brincadeiras de forma pacífica respeitando os colegas que estão organizando o espaço.

Com a direção:

Junto com direção, serão estabelecidos os espaços físicos que serão utilizados na escola e os brinquedos a serem adquiridos para que as atividades sejam realizadas. Será necessária também, a aquisição/confecção de coletes, para destacar os alunos monitores.

A participação do estudantes do quinto ano no projeto é certificado pela unidade escolar como trabalho voluntário.

Objetivos:

- * Criar um ambiente seguro e inclusivo no recreio escolar, promovendo a integração entre os estudantes e a cultura de paz no ambiente escolar;
- * Estimular a participação ativa dos alunos nas atividades recreativas, promovendo o desenvolvimento social e emocional.
- * Desenvolver habilidades de liderança, responsabilidade e trabalho em equipe nos monitores mirins.
- * Promover o respeito mútuo, a resolução pacífica de conflitos e a cooperação entre os estudantes.

Desenvolvimento:

- Os monitores mirins serão responsáveis por organizar e supervisionar atividades recreativas durante o recreio como jogos, brincadeiras, esportes entre outros,
- Os monitores mirins passarão por um treinamento que abordará temas como segurança, resolução de conflitos embasados no diálogo, dinâmicas de grupo e liderança.
- Os monitores mirins estarão permanentemente supervisionados por um adulto responsável.
- Os monitores mirins serão certificados por terem exercido trabalho voluntário.



12.2.11 *Mostra Cultural – Feira de Artes, Ciência e Cultura:*

Justificativa:

A Mostra Cultural da Escola Classe 10 constitui-se em espaço farto de possibilidades de expressão da criatividade; onde é possível congrega o pensamento lúdico com práticas interdisciplinares. A expansão da autonomia e o desenvolvimento de habilidades por parte de alunos e professores são realidades observadas por ocasião da realização da Mostra.

É um evento sem cunho competitivo, ao contrário, desafia para o trabalho em grupo, estimula o envolvimento do estudante em atividades de cunho artístico com foco no estabelecimento de relações entre as áreas de conhecimento do currículo e desenvolve a confiança em suas capacidade pessoais.

Objetivo:

Socializar com a comunidade escolar saberes, práticas e experiências construídos ao longo do ano. Ocorre geralmente nos últimos meses do ano com a presença de toda comunidade escolar.

O desafio da Mostra Cultural é transpor os conteúdos mais significativos de cada turma ou ano para uma linguagem diferenciada, de forma criativa e original, de modo que a comunidade presente consiga perceber uma pequena parcela dos aspectos trabalhados ao longo do ano letivo. A organização do evento inicia-se no primeiro semestre quando são elencados com cada turma os conteúdos e/ou temáticas mais significativos. Essa escolha vai definir pesquisas a serem realizadas, vídeos a serem assistidos, músicas a serem ouvidas ... de modo que diversas linguagens sejam contempladas. O grupo é, então, desafiado a produzir o que será apresentado para o público utilizando uma linguagem diferenciada capaz de exteriorizar as aprendizagens mais significativas.



12.2.12 *Semana da Criança:*

Justificativa:

A Semana da Criança insere-se no Projeto Político Pedagógico da escola no sentido de concretizar o direito ao lazer infantil, previsto na Declaração dos Direitos da Criança, onde prevê-se, ainda, o esforço que a sociedade e autoridades públicas fará a fim de que a criança exercite esse direito.

Objetivos:

Evidenciar os direitos da criança, em especial o direito ao lazer infantil; Estimular a autoestima, a integração com o outro

Propiciar oportunidade de confraternização baseada na urbanidade e respeito.

Desenvolvimento:

Parcialmente financiado pelos lucros colhidos na Festa Junina, a Semana da Criança ocorre no mês de outubro, sempre próximo ao dia 12.

A semana é constituída de atividades lúdicas como passeios, lanches especiais, culminando com uma recreação com brinquedos infláveis e camas elásticas. Participam da semana todas as turmas da unidade de ensino, motivo pelo qual as atividades da semana são pensadas para atender as diversas faixas etárias bem como as diferentes necessidades.



12.2.13 *Projeto Jardim Sensorial:*

Introdução:

Este projeto escolar tem como objetivo promover o bem estar geral na escola, reconhecendo que as questões ligadas ao emocional têm impactado professores, servidores, estudantes; levando estes a afastamentos prolongados do ambiente escolar, evasão, insatisfação e sofrimento.

A Escola Classe 10 de Taguatinga acredita em proporcionar experiências escolares felizes para que os estudantes possam pautar sua trajetória acadêmica por essas referências. Na realidade da EC10/Tag, o aumento das crianças laudadas com transtornos de ansiedade, depressão, TEA, entre outros tem se configurado um “fenômeno”. Tal realidade impacta nas relações escola x família; nas relações estudante x estudante, estudante x professor e professor x professor.

Dessa forma, ao se pensar soluções para o problema ora apresentado, ficou claro que a criação de espaços acolhedores no ambiente escolar tem o potencial de minimizar algumas questões identificadas. Um ambiente onde as pessoas se sintam confortáveis, motivadas e produtivas pode ajudar a reduzir os níveis de estresse e ansiedade. Ambientes agradáveis contribuem para a saúde mental, o que pode levar a uma equipe mais feliz e saudável. Um ambiente acolhedor pode melhorar o foco e a concentração dos envolvidos (estudantes e servidores), o que, por sua vez, pode aumentar a produtividade.

Ambientes acolhedores e inspiradores fomentam a criatividade e a inovação, pois os estudantes e servidores/professores se sentem mais à vontade para expressar suas ideias incentivando a interação da equipe e as relações interpessoais.

Em resumo, a criação de espaços acolhedores no ambiente escolar não é apenas uma questão de estética. Esses espaços podem ter um impacto significativo no sucesso geral da escola.

O Jardim Sensorial foi pensado como um ambiente acolhedor escolar pois atende às expectativas postas anteriormente além de ter o potencial de aumentar a conscientização ambiental das crianças onde estas aprenderiam acerca da importância da conservação da natureza, da biodiversidade e do respeito ao meio ambiente. O contato com a natureza e o ar livre pode melhorar a capacidade de concentração e foco dos estudantes. Isso pode ser especialmente benéfico para crianças que necessitam de tempo para autorregulação (característica muito comum em estudantes que se encontram dentro do Espectro Autista).

Um jardim sensorial é projetado para envolver os sentidos. Isso proporciona uma experiência rica em estímulos sensoriais, que é fundamental para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças.

Por fim, sendo um recurso adaptado para atender às necessidades de alunos com deficiências sensoriais ou outras necessidades especiais (permanentes ou transitórias), promove a inclusão e a igualdade de oportunidades de aprendizado.

Objetivos:

- Criar um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor para todos;
- Auxiliar o estudante (especialmente, mas não só, no espectro autista) a desenvolver habilidades de autorregulação, gerenciamento de emoções e autossuficiência;
- Oferecer um refúgio tranquilo e seguro para estudantes (autistas e outros que apresentam necessidades específicas permanentes ou temporárias) quando eles enfrentam desafios sensoriais, emocionais ou comportamentais;

Desenvolvimento:

- Cooptar verba, via emenda parlamentar, para implementação do projeto;
- Executar a emenda segundo legislação própria, realizando a instalação do Jardim Sensorial após definição do local mais apropriado. Sugere-se, a priori, o gramado em frente ao BLOCO D ou a extensão do Gramado do Bloco C.

12.2.14 *Projeto Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho*

Objetivos: Assegurar a melhora da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Ações Implementadas:

- Melhoria das condições do ambiente de trabalho em cada setor de acordo com a necessidade e possibilidades financeiras e administrativas;
- Criação de espaços-tempos para integração entre os servidores;
- Promoção de relacionamentos interpessoais;
- Valorização os trabalhos coletivos e individuais desenvolvidos por cada Servidor.
- Criação de Fundo Social com cotização entre os funcionários a fim de bancar os eventos de confraternização ocorridos ao longo do ano letivo;
- Desenvolvimento da Festa dos Aposentados e Intervalo Social;

Descrição das atividades desenvolvidas:**Fundo Social**

O Fundo Social foi criado com o objetivo de bancar os custos financeiros dos eventos realizados em função dos projetos, tendo a equipe gestora ciência da impossibilidade de uso de verbas públicas para tais fins. O dinheiro arrecadado para o fundo vem das contribuições realizadas pelos servidores e da venda de objetos em bazares, com produtos doados pelos próprios funcionários. O Fundo Social financia o café e o chá consumidos diariamente pelos servidores, as homenagens aos colegas do grupo que passam por momentos especiais como casamento, luto, gravidez, as confraternizações comemorativas, o Dia dos Servidores, lanches esporádicos nas coordenações coletivas.

Confraternizações e Acolhidas:

São definidas algumas confraternizações coletivas como acolhida aos funcionários, Festa dos Servidores, Coletivas Culturais, encerramento dos semestres, homenagem a pais e mães, funcionários, deve apoiar também os servidores por ocasião de nascimentos, casamentos e sepultamentos, por meio de chás de fralda, de casa nova, coroa de flores, conforme a ocasião.

Intervalo Social:

O intervalo social acontece durante o intervalo das crianças.

Os funcionários reúnem-se para um breve momento de interação e confraternização, com música, lanche e boa conversa. Incentiva-se a socialização de livros, músicas e outros momentos culturais que interessem ao grupo.



O Projeto relaciona-se com o Objetivo Estratégico 02 /PEI-SEEDF:” Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho.”

12.3 Projetos e Programas Parceiros:

12.3.1 Proerd

POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) tem como base o D.A.R.E. (Drug Abuse Resistance Education), e foi criado pela Professora Ruth Rich, em conjunto com o Departamento de Polícia da cidade de Los Angeles, EUA, em 1983. Atualmente o Programa está presente nos cinquenta estados americanos, e em cinquenta e oito países.

No Brasil ele chegou em 1992 através da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, em Brasília o programa existe desde 1998.

O PROERD é desenvolvido nas Escolas Públicas e Particulares, apenas no 5o ano e 7o ano do Ensino Fundamental, por policiais militares treinados e preparados para desenvolver o lúdico, através de metodologia especialmente voltada para crianças e adolescentes. O objetivo é transmitir uma mensagem de valorização à vida, e da importância de manter-se longe das drogas.

O curso é organizado em 13 lições de cinquenta a sessenta minutos cada uma. Elas são ministradas semanalmente, durante um trimestre, por um Policial Militar, especialmente treinado.

A última lição do PROERD é uma Formatura. Este evento é uma forma de reconhecer o empenho e a dedicação dos alunos durante o Curso.

Após três meses de curso as crianças recebem o certificado PROERD, ocasião que prestam o compromisso de manterem-se afastados e longe das drogas.

O Programa é pedagogicamente estruturado em lições, ministradas obrigatoriamente por um policial militar fardado; que além da sua presença física em sala de aula como educador social, propicia um forte elo na comunidade escolar em que atua, fortalecendo o trinômio: Polícia Militar, Escola e Família.

O Programa oferece, em linguagem acessível às faixas etárias que se direciona, uma variedade de atividades interativas com a participação de grupos em aprendizado cooperativo; atividades que foram projetadas para estimular os estudantes a resolverem os principais problemas na fase em que se encontram vivendo.

O programa desenvolvido pela Polícia Militar tem por objetivo desenvolver capacidades necessárias para permitir que os alunos tomem as rédeas de suas vidas, com ênfase especial no uso de substância como álcool, cigarro e outras drogas. É uma

característica central e particular a “Tomada de Decisões”. Os alunos aprendem a tomar decisões e mantê-las através de informações, princípios, habilidades e atividades em grupos, todas projetadas para construir nos alunos capacidades de resolução de problemas sociais e pessoais relacionados ao uso de substâncias tóxicas. Um dos objetivos do Programa é mostrar para os alunos que existe uma infinidade de alternativas positivas que os livrem de um caminho tão perigoso como é o das drogas. O programa visa o enriquecimento da autoestima dos alunos e mostrar-lhes a importância de uma conversa franca com os pais ao invés de buscar a solução dos problemas nas drogas.

O PROERD é uma cooperação entre a POLÍCIA MILITAR, A ESCOLA E A FAMÍLIA, pois todos nós temos o papel de educar, mesmo de formas diferentes, mas neste caso com um importante objetivo: viver sem as drogas.



13 PAPÉIS E ATUAÇÃO /PLANOS DE AÇÃO:

13.1 Plano de Ação: Apoio Pedagógico Biblioteca Monteiro Lobato

(01 Professor Readaptado)

Introdução:

A Biblioteca Monteiro Lobato deve seu nome ao escritor infantil que além de criar o fantástico universo do Sítio do Pícapau Amarelo, revolucionou a edição dos livros infantis passando a publicá-los no Brasil. A criatividade e o pioneirismo de Monteiro Lobato são características estimuladas nos frequentadores da Biblioteca da Escola Classe 10 de Taguatinga.

A estrutura física da Biblioteca Monteiro Lobato compõe-se de uma sala simples de um único ambiente, medindo janelas amplas e estantes em gesso circundando todo espaço com um balcão em uma das extremidades. As estantes baixas situam as obras ao alcance das crianças. O centro é ocupado por um tapete estilo tatame utilizado para leitura.

Questiona-se a denominação “biblioteca “para o que sempre foi uma “Sala de Leitura”, pois não houve ampliação do espaço nem investimento em outras mídias e ferramentas e coleções que devem compor uma biblioteca. O espaço não conta com computadores para cadastro nem pesquisa.

O trabalho na Biblioteca é conduzido por uma professora readaptada, 40h. O público –alvo são os estudantes do 1º ao 5º ano, estudantes da Escola Classe 10 de Taguatinga.

Objetivos:

Tornar-se o espaço de referência no que se refere à leitura na unidade escolar.

Justificativa

A Biblioteca deve funcionar como o coração pedagógico da unidade escolar, fomentando a leitura, amparando com obras paradidáticas o trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula e estando disponível para pesquisas. A Biblioteca da Escola Classe 10 de Taguatinga está longe de alcançar esse padrão. Mas todos os recursos que tem estão à disposição do corpo docente e discente da unidade.

O profissional lotado no setor apresenta restrições em relação ao atendimento do estudante, mas dentro de suas restrições oferece o melhor ao público atendido.


Metas e Ações:

METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
Apresentar aos estudantes e professores o espaço físico da biblioteca, manuseio do acervo e regras do espaço.	Organizar a biblioteca para torna-la funcional, acolhedora e convidativa	Semana Pedagógica	Profissional readaptado atuante na Biblioteca
	Abertura do espaço com evento de Caça ao Tesouro	08/04 a 12/04	Profissional atuante na Biblioteca, supervisão, coordenação e professores regentes
	Recepção aos estudantes	Semanalmente em horário previamente acordado, tendo cada turma seu horário específico.	Profissional atuante na biblioteca e professores regentes
Promover o hábito de leitura entre os estudantes,			

incentivando a exploração do diferentes gêneros literários e a formação de opiniões críticas	Dar acesso ao usuário da biblioteca ao acervo organizando o empréstimo das obras.	A partir de 15/04, semanalmente em horários especificados por turma.	Profissional atuante na biblioteca, professores regentes
Tornar-se um espaço de referência de fomento à leitura	Recepcionar os estudantes para leitura na biblioteca	A partir de 15/04, semanalmente em horários previamente acordados;	
	Organizar clubes de leitura ou grupos de discussão sobre livros incentivando a troca das obras e a socialização das experiências de leitura entre os “membros”,	A partir do 2º semestre	Direção, supervisão, profissional atuante na biblioteca
	Promover concursos de redação, poesia ou ilustração.	2º semestre/2024	Direção, supervisão, coordenação, profissional atuante na biblioteca
Interligar o atendimento da	Pesquisar obras didáticas, literárias ou pára-didáticas que apoiem o trabalho desenvolvido em sala de aula	A partir de 14/04, sempre que for necessário e adequado	Profissional atuante na biblioteca

biblioteca com os diversos projetos pedagógicos da unidade escolar	Utilização do espaço da biblioteca para apoio e/ou complementação dos projetos em andamento	A partir de 14/04, sempre que necessário e adequado	Profissional atuante na biblioteca, coordenação e supervisão
Garantir o acesso do estudante ao livro didático	Gerenciar o recebimento, a organização, distribuição, triagem e recolhimento dos livros didáticos adotados, recebidos e adquiridos pela unidade escolar.	Iniciando na Semana Pedagógica, sempre que necessário.	Profissional atuante na biblioteca com apoio da direção, supervisão e coordenação pedagógica
Garantir o acesso dos estudantes ao livro literário	Montagem e gerenciamento das caixas literárias que compõem o Projeto Roda de Leitores	A partir de 08/04 (para montagem) Gerenciamento ordinário (01/08), gerenciamento extraordinário (a qualquer tempo)	Profissional atuante na biblioteca
	Identificar as necessidades e desafios encontrados pelos estudantes em relação ao uso da biblioteca e dos livros do acervo.	A partir de 14/04 de forma permanente. 01/07 a 05/07 em forma de avaliação formal	Profissional atuante na biblioteca, direção, supervisão

Gerenciar o acervo total da biblioteca escolar, possibilitando o controle do acervo existente de forma a potencializar ações de pesquisa, de prestação de informações aos órgãos de controle e facilitando a melhor decisão sobre aquisição e descarte.	Realizar levantamento do acervo da biblioteca escolar identificando lacunas em diferentes gêneros, temas e níveis de leitura, considerando ainda adequação a faixa etária e interesses dos estudantes.	De 01/04 a 05/04 levantamento preliminar do acervo. Bimestralmente com identificação de adequações.	Profissional atuante na biblioteca escolar,
---	--	--	---

13.2 Plano de Ação – Conselho Escolar

Envolvidos:

CONSELHEIRO	SEGMENTO
Jaqueline da Silva Grangeiro	Carreira Magistério
Marlúcia Gomes Pacheco	Carreira Magistério
Nágila Maria Pereira de Sousa	Carreira Assistência
Adriana da Luz R. de Sousa	Pais/responsáveis
Quedma Elienai de Souza Silva	Membro nato

O Conselho Escolar segue as orientações de legislação própria em relação ao mesmo. Na qualidade de órgão deliberativo, consultor, fiscalizador realiza reuniões conforme previsto: ordinárias e extraordinárias.


METAS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Deliberar sobre a aplicação dos recursos disponíveis para manutenção da unidade de ensino	Conselho Escolar e Equipe Gestora	Ordinariamente, mensalmente e extraordinariamente, sempre que houver verba a ser destinada.
Garantir a participação democrática na elaboração e aprovação do PPP da unidade.	Conselho Escolar e Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica	Todo tempo, especificamente no 1º bimestre
Divulgar periodicamente informações acerca da aplicação dos recursos financeiros da unidade	Conselho Escolar com apoio da Equipe Gestora	Semestralmente e sempre que solicitado
Participar da elaboração e aprovação do calendário interno da unidade	Conselho Escolar e Equipe Gestora	Início do ano letivo
Debater indicadores de rendimento escolar referente a unidade de ensino	Conselho Escolar, Conselho de Classe, Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica	Bimestralmente, após o Conselho de Classe.
Atuar como instância recursal do Conselho de Classe.	Conselho Escolar	Ação permanente
Intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica esgotados os recursos da gestão e SOE.	Conselho Escolar	Sempre que necessário.


Fiscalizar a gestão da unidade escolar	Conselho Escolar	Ação permanente
Propor ações referentes a educação inclusiva	Conselho Escolar, Sala de Recursos, Equipe Gestora	Ação permanente

Demais formas de atuação do Conselho Escolar estão descritas ao longo deste PPP.

13.3 Plano de Ação _ ESV e Monitores:

A atuação dos monitores e ESV limitam-se ao exposto em legislação própria com a meta de atender 100% do público-alvo, conforme Portaria 28 de 12 de janeiro de 2024. A tabela abaixo evidencia como está no momento a distribuição/atuação de cada um.

 ESCOLA CLASSE 10 DE TAGUATINGA						
TURNO MATUTINO / após o aditivo						
ESTUDANTE	NEE	TURMA	PROFESSOR	ESV	HORÁRIO	
G. B.	TEA	1ªA	A.	ESV1	7h30 – 9h30	
A. S.	TEA					
M. E.	TEA	1ªB	S.	ESV02	8h-10h	
B. G.	TEA					
H. L.	TEA	1ªC	A. M.	ESV3	10h-11h	
I. N.	TEA					
H. L.	TEA	4ªA	E.	ESV1	9h30h -11h30	
P.A,	DI/Down					
M. X.	TEA	3ªA	V.	ESV4	7h30-9h30	
B. R.	TEA					
I. N.	TEA	3ªB	M.	ESV4	9h30-11h30	
E. S.	TEA					
L.J.	TEA	5ªA	M.	ESV5	8h30-11h30	
M.A.	TEA					
G.	DF	2ªA	M. H.	ESV6 ESV5	7h30-11h30 11h30-12h30	
S. V.	DF	4ªC	A.	MONITORA	INTEGRAL	

 ESCOLA CLASSE 10 DE TAGUATINGA						
TURNO VESPERTINO – após o aditivo						
ESTUDANTE	NEE	TURMA	PROFESSOR	ESV	HORÁRIO	
A. B.	TEA	1ªD	T.	ESV 01-V	13h30 – 17h30	
S. B.	TEA					
A. H.	TEA	5ªE	C.	ESV 02-V	13h30 -15h30	
D. M.	TEA					
M. A.	TEA	1ªE	F.	MONITOR	13h -18h	
E. G.	TEA					
I. D.S.	TEA	2ªD	G.	ESV 03-V	13h30–17h30	
S. C.	TEA					
D. A.	DI/DOWN	1ªF	F.	ESV 02V ESV 05V	15h30 -17h30 13h30–17h30	
V. B.	TEA					
C. R.	TEA	3ªF	G.	ESV 04-V	13h30 -17h30	
W. B.	TEA					
N. M.	TEA	2ªE	J.	ESV 06-V	14h – 18h	
E. F.	TEA					
J. F. M. V.	TEA	3ªE	T.	ESV 05-V	13h30– 17h30	
M. F.	TEA					

13.4 Planos de Ação / Profissionais Readaptados

13.4.1 Apoio Pedagógico _ Projeto Comer Bem

Objetivos:

- Concretizar ações de “integralidade” do ser humano, previsto no Currículo em Movimento do Distrito Federal, entendendo a alimentação escolar como uma ação maior do que suprimento das necessidades nutricionais: práticas sociais e culturais mediadas por perspectivas emocionais e afetivas.
- Identificar potencialidades e fragilidades na alimentação escolar da unidade escolar junto aos estudantes, aceitação, rejeição dos alimentos ofertados;
- Mediar uma relação positiva dos estudantes e comunidade com a alimentação escolar;
- Fornecer um contexto socioemocional adequado ao aprendizado das práticas alimentares.
- Favorecer o auto servimento criando situações , contextos e oportunidades para que os estudantes tomem iniciativa e tenham vontade de explorar as opções de alimentação.

Metas:

- Fazer a apresentação do Projeto Comer Bem (descrito no capítulo Projetos Específicos) em coletiva com os professores regentes para socialização dos objetivos do projeto bem como dos procedimentos. Ação prevista para 03/08/2024.
- Montagem do cronograma de atendimento das turmas– 01/08/2024;
- Abertura do projeto – 08/08/2024
- Realizar levantamento junto aos estudantes acerca dos alimentos que têm boa aceitação ao longo do primeiro semestre, formalmente no 2º bimestre na semana de 01/07 a 05/07.
- Refletir com os estudantes acerca de comportamentos adequados ao momento da alimentação escolar com seus pares, com respeito aos padrões culturais e tradições escolares, de 17 a 21/06.
- Reduzir em 25% o desperdício do alimento oferecido com as turmas em atendimento no projeto;

- Acompanhar estudantes e professores no momento da alimentação escolar, conforme descrito no Projeto Comer Bem, conforme cronograma específico das turmas, a partir de 08/08/2024 a 22/11/2024.
- Estimular o consumo de alimentos mais naturais e menos industrializados, despertando o hábito de uma alimentação mais saudável de forma educativa e prática de forma permanente. De forma específica a partir de 08/08/2024.

13.4.2 Plano de Ação: Apoio às Normas de Convivência Escolar

02 Professores Readaptados

Objetivos:

- Intervir assertivamente em questões de ordem disciplinar, filtrando encaminhamentos ao Serviço de Orientação Educacional e/ou EEAA;
- Identificar situações de risco em relação ao bullying, encampar ações eficazes de combate.

Metas:

- Auxiliar no momento da acolhida dos alunos no início dos turnos – diariamente, às 7h30 (matutino) e às 13h (vespertino);
- Auxiliar no monitoramento do recreio, diariamente :9h45 – 10h no matutino e 15h15 – 15h30, no vespertino;
- Refletir junto ao aluno que apresenta comportamento incompatível com o regimento interno acerca da inadequação de seu comportamento, sempre que necessário.
- Encaminhar para o SOE e/ou EEAA os casos identificados como público desse atendimento, semanalmente.
- Acompanhar alunos e professores em eventos e atividades escolares, quando solicitado;
- Identificar precocemente situações que possam resultar em práticas de bullying, diariamente;
- Acolher queixas de bullying e realizar investigação acerca da queixa, solicitando auxílio das equipes da escola caso seja necessário;
- Realizar o registro dos casos atendidos no livro de ocorrência guardando fidelidade no relato dos fatos, diariamente, sempre que necessário.

- Tratar com zelo os relatos sigilosos nos casos atendidos.
- Reduzir em 50% as ocorrências que podem resultar em violência no recreio escolar.

13.5 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica:

PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 2024

COORDENADORAS:

ALESSANDRA, CRISTIANE, MICAL

OBJETIVO GERAL

Implementar a avaliação formativa como organizadora do trabalho pedagógico na Escola Classe 10 de Taguatinga e promover formação continuada em serviço sobre a Educação Matemática para o desenvolvimento de estratégias em sala de aula, bem como sobre o trabalho com os diferentes níveis de leitura e com a produção textual para o avanço das aprendizagens dos estudantes a partir das Diretrizes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

JUSTIFICATIVA:

As ações da Coordenação Pedagógica da Escola Classe 10 de Taguatinga, tem como base teórica:

- as Diretrizes para o 2º ciclo;
- as Diretrizes de Avaliação Educacional;
- os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento;
- Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal;
- Os Documentos publicados em razão do Ensino não Presencial que orientam a reorganização Curricular;
- O Caderno Orientador do Programa Superação

A partir do trabalho coletivo, visamos a organização do trabalho pedagógico com foco nas aprendizagens dos estudantes, bem como nas dos professores e na escola como um todo (Representados pela equipe diretiva e todos os funcionários de apoio).

Buscamos a integração entre conteúdos/habilidades propostas pela SEEDF com:

- as necessidades dos estudantes
- as experiências pedagógicas dos professores
- a metodologia Histórico Crítica
 - a avaliação formativa
- os Eixos Integradores e Transversais Ressaltamos que continuamos a primar pela ampliação dos espaços de discussões coletivas sobre a didática da matemática, bem como dos níveis de leitura e produção textual temas advindos de nossas reflexões a respeito dos dados avaliativos produzidos pela escola, bem como daqueles apresentados pelas avaliações em Larga Escala.

Toda essa dinâmica solicita do coordenador a promoção de hábito de estudos, de leituras e de discussões coletivas de textos, organização de oficinas pedagógicas, a implementação de construção dos planejamentos para o trabalho em sala de aula mais integrados e reflexivos em torno das concepções do ato educativo de aprender e ensinar, que caracterizem a especificidade da escola e do conhecimento que deve ser garantido.

No entanto, esse Plano de ação é um tentativa de organizar o trabalho pedagógico da Escola Classe 10 de Taguatinga no intuito de alcançarmos com êxito as aprendizagens de nossos estudantes e dos professores e promover articulação e integração entre o trabalho da direção/supervisão pedagógica/professores, visando orientar e acompanhar as atividades pedagógicas, para as aprendizagens de todos (estudantes, professores, monitores etc). Seguem algumas ações do trabalho pedagógico a ser desenvolvido pela Coordenação

Pedagógica em 2024.

OBJETIVOS	METAS	PÚBLICO	PARCERIAS	AVALIAÇÕES	CRONOGRAMA
Compartilhar coletivamente intencionalidades pedagógicas para as aprendizagens de professores e estudante	Diversos encontros pedagógicos ao longo do ano letivo a partir da compreensão coletiva das metas do PPP; <ul style="list-style-type: none"> Estudar a metodologia histórico crítica Estudo das metas mínimas de aprendizagem para cada ano, bem como reflexão a respeito da organização pedagógica que proporcione o avanço de todos os estudantes. 	Professores, Orientador Educacional	Equipe Gestora, Professores, Orientador Educacional, Coordenação Intermediária	Relatos orais ou registros escritos ao final dos encontros.	Quarta-feira na coletiva. • Organização Curricular
Organização do currículo escolar a partir do currículo da SEEDF e dos contextos reais da Escola Classe 10 de Taguatinga. (Organização Curricular)	Compartilhar os diagnósticos sobre as aprendizagens dos estudantes (Internos e de Larga escala), discutindo parâmetros para a análise dos dados sobre a perspectiva da avaliação formativa e	Professores, Orientador Educacional, E.E.A.	Equipe Gestora, Professores, Orientador Educacional, Coordenação Intermediária	Relatos orais ou registros escritos ao final dos encontros, registros nos Conselhos de Classe	Quarta-feira na coletiva; Encontro nos dias letivos temáticos, coordenação pedagógica

	levantamento de estratégias para a organização dos dados de modo a subsidiar o planejamento diário do professor.				
Implantar, implementar e acompanhar os reagrupamentos e Projeto Interventivo	Encontros para estudo, discussão e registro sobre a organização curricular por ano e em cada bimestre nos dias letivos temáticos. Reconhecimento e implementação dos projetos institucionais (Roda de Leitores, Sarau Literário, Cozinha Educativa, Mostra Cultural, Africanidade, Parque Educador e educação com movimento) pelos professores no início do ano letivo e no decorrer do mesmo. Análise dos dados oriundos do Conselho de Classe Projeto Interventivo. Oferecer suporte técnico/pedagógico	Professores e demais envolvidos no processo de ensino aprendizagem	Equipe Gestora, Professores, Orientador Educacional, Coordenação Intermediária	Mensalmente as quartas-feiras uma hora antes do encerramento das coletivas	Enquanto houver necessidade de intervenções aos alunos não alfabetizados ou daqueles em defasagem em relação às expectativas de aprendizagem para o ano

	através encontros nas coordenações pedagógicas de terça-feira para elaboração, organização e aplicação dos Reagrupamentos e Projeto Interventivo. • Planejamento e Avaliação Projeto Interventivo				
Promover discussão e estudos sobre temas relevantes que atendam as necessidades dos professores e equipe para melhorar o desempenho dos estudantes e dos professores	Estudo sobre instrumentos e procedimentos avaliativos, na perspectiva da avaliação formativa. 2. Concepção e didáticas para a implantação e implementação de Reagrupamentos e Projetos Interventivo. 3. Estudo sobre a Didática da matemática nos diferentes Blocos de aprendizagens apresentados no Currículo (Números e operações, grandezas e	Equipe gestora, professores, coordenadores	Alguns encontros: Convidados externos à Escola para compartilhar pesquisas, práticas, materiais etc	Ao final das coletivas, através de registro escrito pelos participantes e observando o avanço no desempenho dos estudantes.	Coordenações pedagógicas

	medidas, Tratamento da Informação e Espaço e Forma) 4. Estudos sobre o trabalho pedagógico a partir de textos, bem como estratégias de leitura 5. Estudos sobre o trabalho pedagógico com os diferentes níveis de leitura e escrita 6- Discutir parâmetros e metas do PPP. 7- Temas para estudo: Avaliação, alfabetização (contribuições dos estudos relativos à Psicogênese), Confecção de RAV _Relatórios Avaliativos dos Estudantes, Ortografia (estudos sobre intervenções, contribuições teóricas), Adequações e adaptações curriculares,				
--	---	--	--	--	--

Zelar pela implementação das políticas públicas educacionais orientadas pela SEEDF	Cumprir e fazer cumprir programas e projetos tais como ECM, Superação, etc divulgar ações e documentos que impactam no cumprimento das diretrizes pedagógicas da SEEDF	Professores regentes e não regentes, orientadores educacionais	Equipe gestora, coordenação pedagógica, supervisão pedagógica, coordenação intermediária	Em todos os espaços da Coordenação pedagógica	Ao longo do ano letivo
--	--	--	--	---	------------------------

13.6 Plano de Ação da Sala de Recursos:

Turnos de Atendimento: Matutino e Vespertino

Apresentação:

O Atendimento Educacional Especializado é fundamental para a inclusão escolar, promovendo o acesso de todos a uma educação de qualidade, onde os estudantes possam aprender e assimilar conhecimentos, aprender a fazer, a conviver e a ser.

Portanto, o Plano de Ação do AEE faz parte de um projeto comum da Escola Classe 10, onde as demandas educativas específicas coadunam com o contexto educacional geral, reforçando a convicção da influência decisiva da interação social no desenvolvimento da aprendizagem.

Durante o ano letivo de 2024 atenderemos 31 alunos que necessitam do atendimento educacional especializado com base em suas necessidades educacionais individuais, explorando seus talentos e capacidades e facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

Objetivo Geral:

Propiciar ao estudante com deficiência e TEA, atividades específicas, apoio às adequações curriculares de modo à complementar sua formação, para que possa superar as limitações causadas pelo comprometimento sensorial, físico e intelectual, explorando ao máximo suas competências e habilidades de forma a inclui-los em todos os espaços da escola, preparando-os para terem cada vez mais autonomia, sendo pessoas atuantes e participativas no mundo em que vivemos.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver habilidades e competências específicas em cada estudante;
- Melhorar o desempenho acadêmico e a participação em sala de aula;
- Promover a inclusão social e a interação entre os alunos;
- Promover um ambiente de aprendizagem acolhedor e inclusivo;
- Remover barreiras, sejam elas extrínsecas ou intrínsecas aos estudantes, buscando acessibilidade e apoio de modo a assegurar a permanência bem sucedida na escola.

Justificativa:

O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar estratégias de acessibilidade educacional que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, oferecendo recursos e metodologias adequados às necessidades de cada aluno. A avaliação e o acompanhamento contínuos das estruturas afetivas, sociais e cognitivas das crianças são fundamentais para garantir o sucesso do atendimento, por isso, o ajuste do plano de atendimento sempre que necessário é fundamental para a melhoria do desempenho dos estudantes.

Período:

Este plano de ação é de caráter anual, com ações previstas a partir do mês de fevereiro de 2024.

Metas:

- Organização do espaço de atendimento, materiais pedagógicos e dos dossiês de 100% dos estudantes público-alvo da Sala de Recursos (março/2024);
- Oferecer um ambiente de aprendizagem acolhedor e inclusivo com a oferta de materiais didáticos acessíveis, permanentemente;
- Conhecer 100% dos estudantes público-alvo para identificar as habilidades que precisam ser desenvolvidas e como aprimorar essas habilidades;

- Promover a inclusão social e interação; o envolvimento e participação da família no processo educacional através de reuniões de acolhimento, palestras envolvendo toda escola – Ação bimestral (pelo menos, 4x ao ano);
- Discutir sobre as particularidades, necessidades, dificuldades e avanços dos estudantes, estabelecendo parcerias com os professores; especialmente nos Conselhos de Classe Bimestrais (Bimestralmente – 4x/ao ano) e sempre que necessário.
- Participação nas reuniões coletivas (semanalmente) nos conselhos de classe (bimestralmente) e nos estudos de caso (anualmente e sempre que necessário);
- Informar à comunidade escolar acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional (ação permanente);
- Preparar material específico para o uso dos estudantes na sala de aula e na sala de recursos (semanalmente em todos os atendimentos);
- Orientar a elaboração de material didático-pedagógico (semanalmente e sempre que necessário);
- Orientar o grupo de professores sobre estratégias que favoreçam a autonomia e o envolvimento do estudante em todas as atividades propostas ao grupo (ação permanente).
- Apoiar os professores regentes nas adequações curriculares (bimestralmente nas elaborações e de forma permanente na execução).
- Orientar 100% dos Educadores Sociais Voluntários, sempre que necessário e em ação permanente.

Período de Execução: Durante o ano letivo de 2024.

Recursos Humanos: Profissional da sala de recursos, equipe diretiva, OE, CRET, coordenação, corpo docente, pais e/ou responsáveis.

Recursos Materiais:

- Diversos portadores de texto;
- Jogos e materiais pedagógicos diversos;
- Materiais adaptados como: textos com linguagem mais simples; pistas visuais; materiais para comunicação alternativa, quadros de rotina estruturada, areias coloridas e etc;

- Materiais pedagógicos: lápis, canetas, borrachas, réguas, tesouras, lápis de cor, pincéis, tintas e etc;
- Materiais de arte e artesanato para estimular a criatividade e desenvolver habilidades manuais e motoras, como: tecidos, linhas, barbantes, tintas, botões, recursos da natureza;
- Espelho;
- TV e Internet;
- Aparelho de som;
- Computador, softwares educacionais e jogos online.

Avaliação:

A proposta de avaliação do AEE será por meio de registros e anotações da professora, relatórios e arquivos de atividades dos estudantes onde estarão os dados e impressões significativas sobre o cotidiano de ensino e aprendizagem.

13.7 Plano de Ação – Serviço de Orientação Educacional

QUADRO DE METAS
PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL/2024

TEMÁTICAS (O que?)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (Como?)	ENVOLVIDOS (Para quem?)	PERÍODO (Quando?)	PARCEIROS (Com quem?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Integração família/escola	Palestra/Apresentação da Orientação Educacional	Famílias Professores e Alunos	1º Bimestre	Texto colaborativo da Orientação Educacional Designer/Thais Abreu	Ação junto às famílias, estudantes e professores.
Projeto de Vida/Espaço de Escuta do Estudante	Intervenção nas turmas/Bate-papo coletivo ou individual.	Estudantes	2º Bimestre	Professores	Ação junto ao professor
Inclusão na Escola: Conscientização sobre a Educação Inclusiva.	Vídeos/Palestra Indicação de literatura	Professores	Março	Material colaborativo da Orientação Educacional	Ação junto às famílias, estudantes e professores.
Reunião Coletiva com os professores/ Assunto: Estudantes ANEEs	Diálogo nas estratégias de promoção e aprendizagem dos estudantes ANEEs/Lista de prioridades	Professores Equipe Diretiva e Equipes	Março e Abril	Equipe Gestora. E Sala de Recurso	Ação junto aos Professores.

Acolhida aos professores	Roda de conversa/Bate	Professores/Direção e Equipes	Abril e Maio	Psicólogo Convidado	Ação junto ao corpo e docente.
Autoestima, motivação/incentivo, relacionamento, autodisciplina e valores.	Palestras, textos e vídeos.	Alunos e professores	Durante todo o ano, conforme necessidade.	Psicólogo Convidado	Ação junto às famílias, estudantes e professores.
Hábitos de Estudos/dicas	Vídeos/mensagens	Estudantes	Abril	Material Colaborativo da Orientação Educacional	Ação junto aos estudantes.
"Maio Laranja": Combate ao abuso e exploração sexual de criança e adolescentes	Vídeo/Folder, Palestra Divulgação da cartilha "Eu me Protejo".	Professores e famílias dos estudantes.	Maio	Material colaborativo da Orientação Educacional em parceria com o programa "Mãe da Penha Vai à escola", MPVE	Ação junto às famílias, professores.
Estatuto da Criança e do Adolescente	Apresentação da Cartilha do ECA. Produção independente de material; divulgação de vídeo.	Professores e estudantes	Agosto	Material Colaborativo da Orientação Educacional. Equipe gestora/OAB vai à Escola: Psicólogos e Advogados	Ação junto ao corpo docente e rede social.
Atendimento/Escutasensível (individual e coletiva).	Organização de Divulgação do material / Áudio livro "Comunicação Não Violenta"	Corpo Docente	Durante todo o ano e conforme necessidade	Material Colaborativo da Orientação Educacional	Ação junto às famílias, professores e estudantes.

Organização de instrumentos de registro/Roteiro de encaminhamentos.	Protocolo/fichas/Relatórios.	Corpo Docente	Durante todo o ano conforme a necessidade	Material Colaborativo da Orientação Educacional	Estudantes e professores.
Coletivas Conselho de Classe Reunião de Pais	Roda de Conversas, vídeo motivacional, mensagens.	Corpo Docente, Estudantes e família.	Durante todo o ano	Material Colaborativo da Orientação Educacional/EAPE e da Direção	Ação entre as famílias, estudantes, Corpo docente
"Autocuidado".	Dinâmica; Exposição dos trabalhos	Estudantes	Agosto	Psicóloga convidada	Ação junto aos estudantes
Agosto Lilás "Mãe da Penha vai à Escola".	Palestras, vídeos e mensagens.	Professores, estudantes e famílias.	Agosto	OAB vai à Escola Advogada convidada	Ação junto à comunidade escolar.
Saúde Setembro Amarelo	Palestras, vídeos e mensagens reflexivas.	Professores, estudantes e famílias.	Setembro	Psicóloga convidada	Ação junto à comunidade escolar.
Luta da Pessoa com Deficiência e Campanha "Outubro – Rosa"	Material Informativo, folder, vídeo, roda de conversa.	Professores, estudantes e família.	Outubro	Convidado	Ação junto à comunidade escolar.

Dia Nacional da Consciência Negra	Palestra, debates, vídeos, literatura.	Professores, estudantes e famílias.	Novembro	Convidados da SEEDF	Ações junto às famílias, professores, equipes e estudantes.
Projeto de Transição 5º Anos Remanejamento da SEEDF	Roda de Conversa, Vídeos da Nova Escola, visitas, confraternização	Alunos dos 5º Anos, Orientadora, Professores, Coordenadores e Equipes.	2º Semestre	Equipe Gestora, Professores e Equipes.	Ação junto à famílias/estudantes.

14 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS:

14.1 Cultura da Paz

Justificativa:

A violência é um problema cada vez mais presente em nossa sociedade, afetando especialmente os jovens. A escola pode ser um ambiente propício para o desenvolvimento de uma cultura de paz, onde os estudantes aprendem a lidar com conflitos de forma pacífica, respeitando a diversidade e promovendo a solidariedade.

Objetivos:

- Promover a reflexão sobre a importância da paz e da não-violência como valores fundamentais para a convivência em sociedade.
- Desenvolver habilidades de comunicação e negociação para lidar com conflitos de forma pacífica.
- Incentivar a participação ativa dos estudantes na construção de um ambiente escolar mais inclusivo e solidário.
- Fomentar a criação de projetos e iniciativas que promovam a cultura de paz na escola e na comunidade.

Metas: Em 01 ano reduzir em 100% os casos de violência escolar; Em 01 ano reduzir para 0 os casos com potencialidade de se tornar bullying.

Metodologia:

O projeto será desenvolvido ao longo de todo o ano letivo, com atividades que envolvam toda a comunidade escolar. Algumas das atividades propostas são:

- Palestras e debates sobre temas relacionados à paz, como bullying, violência doméstica, preconceito, entre outros.
- Oficinas de comunicação não-violenta, resolução de conflitos e mediação escolar.
- Projeto de intervenção na escola ou na comunidade, com a criação de murais, exposições, cartazes, teatro, música, entre outros.

Recursos Necessários:

- Professores capacitados para desenvolver as atividades propostas.
- Espaços adequados para as atividades, como sala de aula, auditório, quadra esportiva, entre outros.
- Materiais necessários para as atividades, como cartazes, materiais de escritório, equipamentos de som e imagem, entre outros.

Avaliação:

A avaliação será realizada de forma contínua ao longo de todo o processo, com a observação da participação e envolvimento dos estudantes nas atividades propostas, bem como o impacto dessas atividades na comunidade escolar. Alguns indicadores que serão utilizados:

- Mudanças no comportamento e na atitude dos estudantes em relação aos temas abordados.
- Percepção dos estudantes, professores e comunidade em relação à cultura de paz na escola.

Espera-se que ao final do ano letivo, a escola tenha desenvolvido uma cultura de paz mais sólida e consolidada, promovendo um ambiente escolar mais harmonioso, respeitoso e solidário. Além disso, espera-se que os estudantes estejam mais preparados para lidar com conflitos de forma pacífica, contribuindo para uma sociedade mais justa e democrática.

Responsáveis:

- Equipe Gestora;
- Professores regentes;
- SOE
- Coordenação pedagógica
- Equipes de Apoio.

14.2 Transição Escolar

A Escola Classe 10 de Taguatinga atua na transição escolar de forma muito clara em relação à transição dos estudantes do 5º ano para o 6º, ou seja, na passagem do Ensino Fundamental Anos Iniciais para os Anos Finais, vide projeto transição em capítulo específico dos projetos específicos da unidade escolar, neste documento.

Meta: Envolver 100% das famílias dos estudantes e dos estudantes em transição escolar no Projeto Transição atuando com os mesmos, conforme projeto especificado.

Os trabalhos desenvolvidos na escola referente à Transição Escolar se irmanam no alcance da Meta 02 do PDE, de forma mais pontual,

2.35 – Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a

organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.

Até o momento a escola não é sequencial de nenhum CEI. Ainda assim, a escola dispõe-se a realizar o acolhimento das crianças e suas famílias recém chegadas à escola. Para 2024 foi facultada a presença das famílias na Mostra Cultural da Instituição em novembro de 2023, de forma que tivessem a oportunidade de conhecer o trabalho realizado na unidade; bem como travar contato com servidores, professores, equipes e direção.

No início de 2024 (17 de janeiro) a equipe gestora realizou reunião com as novas famílias onde foi apresentado o PPP da unidade, falou-se sobre a organização interna, alimentação escolar, ciclos e avaliação. A avaliação da comunidade presente à reunião foi positiva. É objeto de reflexão, o seguinte exerto do Caderno Orientador para Transições Escolares (p.16):

Tendo em vista que o(a) estudante é o centro das relações pedagógicas, é importante ter a clareza de que ele(ela) está inserido(a) em uma rede de relações sociais, que envolve toda a comunidade escolar, e que o sucesso das suas aprendizagens está também relacionado ao seu bem-estar na escola, ao bom convívio com os seus pares e também com os(as) demais integrantes da comunidade escolar.

Observa-se no entanto que a noção de transição escolar apresentada pelo Caderno Orientador dessa temática, supera, em muito a noção da transição do estudante. Acresce-se a isso a transição do servidor que está chegando à escola, que está mudando de cargo ou função, que está em processo de aposentadoria, que está entrando em restrição ou readaptação. Para tais situações não existe ainda um protocolo construído. No entanto, a equipe gestora e pedagógica organiza-se no sentido de situar o servidor recém chegado à escola. É distribuído um caderno orientador interno com as principais informações relativas à organização administrativa, pedagógica. Um tempo é destinado para leitura conjunta desse documento. A equipe administrativa está preparada para acolher o servidor e orientar em suas dúvidas relativas à sua vida financeira e afim. É ofertada por essa equipe formação básica em SEI, I-Educar. A equipe pedagógica oferece formação coletivas e específicas tanto nos documentos e políticas públicas da rede quanto na abordagem de conteúdos em sala de aula. A equipe pedagógica, orienta *in loco* (sala de aula) os professores que manifestam a necessidade ou o desejo de acompanhamento em aula ou durante as estratégias dos ciclos (reagrupamentos, projetos interventivos). No

momento em que a rede passa por transição de servidores, especialmente professores, ações de acolhimento e orientação se mostram cada vez mais necessárias.

14.3 Recomposição das Aprendizagens

O objetivo deste plano é fornecer diretrizes para a recomposição das aprendizagens dos estudantes nos anos iniciais, visando preencher lacunas de conhecimento causadas por interrupções no ensino devido a circunstâncias adversas, como pandemias ou outros eventos disruptivos. O plano visa garantir uma transição suave e eficaz para o próximo nível de ensino, proporcionando aos estudantes os conhecimentos necessários para terem sucesso acadêmico contínuo.

Avaliação Diagnóstica

Realizar avaliação diagnóstica abrangente para identificar as lacunas de aprendizagem individuais de cada estudantes. Essa primeira etapa foi realizada no primeiro mês de aula (de 19/02 a 08/03/24) mas trata-se de um processo contínuo. Os resultados dessa avaliação fornecerão informações sobre as áreas específicas que precisam ser abordadas.

Priorização das Áreas de Aprendizagem

Com base nos resultados da avaliação diagnóstica, serão priorizadas as áreas de aprendizagem que precisam ser reforçadas. São identificados os conceitos fundamentais que são pré-requisitos para o próximo nível. Esse trabalho é realizado sempre durante a Organização Curricular, tema de reflexão das primeiras reuniões pedagógicas dos professores com seus coordenadores (21/02, 28/02 e 06/03/24).

Desenvolvimento de Planos Individuais

Com base na avaliação e na observação do progresso ou não do estudante, são criados planos individuais de recomposição das aprendizagens para cada aluno. Os planos abordam as lacunas de aprendizagem identificadas na avaliação diagnóstica e fornecem material de reflexão ao professor acerca da atividades e estratégias específicas para fortalecer as habilidades e conhecimentos necessários. Os planos devem ser realistas, específicos e adaptados às necessidades de cada estudantes e contam com o suporte da Coordenação Pedagógica e do Conselho de Classe como espaço de reflexão. Ações realizadas após a identificação das necessidades dos estudantes, sempre após as avaliações diagnósticas e em muitos casos, partindo das avaliações realizadas nos Conselhos de Classes finais em 2023.

Intervenções Personalizadas

Intervenções personalizadas para atender às necessidades individuais de cada estudante podem ser necessárias. Vai incluir atendimento individual, recursos de aprendizagem adaptativos, Projeto Interventivo, reagrupamentos intra e inter classe. Durante as aulas, durante os projetos interventivos e reagrupamentos e ações agregadas do Projeto Superação.

Monitoramento e Avaliação Contínuos

O progresso dos alunos será realizado de forma regular e contínua. A eficácia das estratégias de recomposição das aprendizagens implementadas também serão avaliadas e ajustadas sempre que necessário. Fornecer devolutivas contínuas aos estudantes acerca de seus progressos mostra-se uma estratégia eficaz para manutenção da motivação e desenvolvimento da autonomia. Realizada de forma contínua conforme prevê as Diretrizes de Avaliação e de forma bem específica nos Conselhos de Classes.

O Bloco Inicial de Alfabetização, já consolidado, abrange os 1ºs, 2ºs e 3ºs anos. O processo de alfabetização inicia no 1º ano e deve levar o estudante a “ler um pequeno texto com compreensão e produzir textos orais e escritos com encadeamento de ideias, a partir de contexto significativo, sem exigências das complexidades ortográficas e compreensíveis por qualquer pessoa. Esse processo deve ser ampliado e consolidado para que, ao final do BIA, o estudante seja capaz de ler e produzir textos orais e escritos de forma proficiente na perspectiva do letramento e da ludicidade”. (p.38, Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2ºCiclo). Tal ideia tem sido retomada e intensificada no momento em que a escola constrói formas de lidar efetivamente com a recomposição das aprendizagens.

Os dados internos e externos de avaliação nos indicam que no 1º ano seja possível:

- Conseguir ler e escrever textos pequenos com sintaxe simples (sujeito + verbo + objeto)
- Utilizar algumas estratégias que permitem ler textos de curta extensão.
- Realizar a leitura de palavras compostas por sílabas canônicas e não canônicas (VC, VVC, CCV, CCVC, CCVCC);
- Identificar o número de sílabas de palavras;
- Localizar informações, por meio da leitura silenciosa, em uma frase ou em textos curtos;
- Identificar agrupamentos e desagrupamentos de quantidades que formem dezena por meio de resolução de problemas com as ideias de retirar, juntar, completar etc.

O Segundo Bloco (do segundo ciclo) é constituído pelos 4^{os} e 5^{os} anos e tem como objetivo principal levar o aluno a aumentar a competência comunicativa para expressar-se de forma adequada nas diversas situações e práticas sociais, de modo a resolver problemas da vida cotidiana, ter acesso aos bens culturais e alcançar participação plena no mundo letrado. (p. 38, Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo). As avaliações externas e internas têm nos apontado para melhorias no campo da produção textual que leve em consideração:

- Ação de repertoriar o estudante escritor;
- Criar estratégias para a identificação de marcadores textuais;
- Encorajamento dos sujeitos na construção de argumentos para as suas ideias;
- Desenvolver práticas de revisão textual;
- Trabalhar a produção de texto a partir da clareza sobre a função social da mesma.
- Desenvolver estratégias de reflexão no campo da ortografia.

Há necessidade de melhor desenvolvimento no campo da leitura inferencial e avaliativa. Dessa forma, organizou-se ações de formação que repertoriam o corpo docente para trabalhar tais necessidades.

14.4 Redução do Abandono, Evasão e Repetência:

As ações para permanência e êxito escolar do estudante estão entremeados nas ferramentas definidas pelo Currículo em Movimento, pelas Estratégias Pedagógicas dos Ciclos, pelas Diretrizes de Avaliação e outros documentos oficiais da SEEDF. São encampadas no planejamento, nas ações das equipes escolares, especialmente o Serviço de Orientação Educacional (vide plano de ação do SOE).

É importante realçar que segundo o PPA (Plano Plurianual – PPA), a baixa escolaridade está diretamente ligada às condições econômicas. Entre o grupo de renda alta, a média da população com curso superior completo é de 75,5%, ao passo que a mesma média no grupo de baixa renda é de apenas 13%. Essa diferença não representa a equidade desejada na capital do país e é por esse motivo que a Escola Classe 10 de Taguatinga encampa ações específicas para superar as questões de evasão e retenção. A questão do abandono é meta superada na EC10/Tag. Dessa forma os projetos e programas desenvolvidos na unidade de ensino tem como objetivo final as aprendizagens. As aprendizagens dos bens científicos e culturais construídos pela humanidade, de forma que

paulatinamente o estudante vá construindo habilidades e condições de permanecer na escola, pautando sua vida escolar por sucessos tendo condições de alcançar os degraus mais altos da educação no país, auxiliando na superação dos dados apresentados.

De forma mais específica, as ações podem ser assim mapeadas:

Identificação das necessidades do estudante:

Realizar avaliação inicial para identificar as áreas em que o estudante precisa de apoio, como dificuldades de aprendizagem, problemas de comportamento, deficiências emocionais, entre outros. A escola realiza as avaliações diagnósticas já referenciadas neste documento e a Secretaria de Educação também encampa desde 2022 a avaliação diagnóstica inicial que oferece elementos para análise e definição de estratégias. Tomar por base ainda os registros do Conselho de Classe final 2023.

Estabelecimento de Metas Claras:

Definir metas específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e com prazo definido que sejam apropriadas para o estudante, levando em consideração suas necessidades individuais. O Conselho de Classe conduz essa ação ao refletir: O que o estudante já sabe? O que o estudante não sabe? O que a escola precisa fazer para que ele aprenda o que ainda não sabe? As metas são estabelecidas formalmente no Conselho de Classe, embora o seja também ao longo do processo, conforme preconiza as Diretrizes de Avaliação, ao partir de uma avaliação contínua, processual e diversificada.

Desenvolvimento de um plano individualizado de intervenção:

Criar um plano detalhado que inclua estratégias específicas e recursos necessários para atingir as metas estabelecidas. O plano deve abordar as áreas identificadas de necessidade do estudante, como suporte acadêmico, habilidades socioemocionais, envolvimento dos pais, entre outros. Realizado após a identificação das necessidades observadas (a partir do diagnóstico inicial) e resgatadas (a partir dos registros dos Conselhos de Classes, RAV do ano anterior).

Apoio acadêmico:

Identificar as áreas de dificuldade acadêmica do estudante e fornecer intervenções apropriadas, como materiais de estudo adicionais, participação em Projeto Interventivo e Reagrupamentos, adequação, adaptação e flexibilidade curricular, entre outros recursos. Garantir que o estudante receba o suporte necessário para acompanhar o currículo escolar. Diariamente.

Desenvolvimento de habilidades socioemocionais:

Implementar programas e atividades que ajudem o estudante a desenvolver habilidades socioemocionais, como inteligência emocional, resiliência, resolução de conflitos e trabalho em equipe. São ações passíveis de serem desenvolvidas pelo SOE, além das aulas de Educação com Movimento que são propícias ao desenvolvimento das habilidades incluídas neste item.

Comunicação e colaboração com os pais ou responsáveis:

Manter uma comunicação regular e aberta com os pais ou responsáveis, informando-os sobre o progresso do estudante, envolvendo-os nas decisões relacionadas ao plano de ação e fornecendo orientações sobre como apoiar o estudante em casa. Ações desenvolvidas em Conselho de Classe, pelo professor regente, pelo Serviço de Orientação Educacional e em casos específicos pelo profissional da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (que no momento não existe na EC10/Tag). Formalmente nas reuniões de pais, tendo acontecido já duas dessas reuniões (em março para comunicação de observações diagnósticas e em maio para finalização do bimestre). Reuniões menores são realizadas com os responsáveis específicos sempre que uma situação se mostra passível de intervenções.

Monitoramento e avaliação contínua:

Estabelecer mecanismos para monitorar o progresso do estudante em relação às metas estabelecidas. Realizar avaliações periódicas para identificar ajustes necessários no plano de ação e garantir que o estudante esteja recebendo o apoio adequado. Ação realizada continuamente pelo professor regente com apoio da Coordenação Pedagógica e de forma pontual nos Conselhos de Classe.

Acesso a Recursos Adicionais:

Identificar recursos adicionais disponíveis na escola ou na comunidade que possam apoiar o estudante como serviços de apoio psicológico, grupos de estudo, atividades esportivas, entre outros. Essa ação é realizada pela equipe pedagógica da escola, de forma geral. A escola preocupa-se em divulgar os programas esportivos da SEEDF, tais como CID – Centro de Iniciação Desportiva.

Acompanhamento e Revisão Regular do Plano:

Realizar reuniões periódicas com os envolvidos (professores, pais ou responsáveis, orientadores) para revisar e ajustar o plano de ação, levando em consideração o progresso do estudante e suas necessidades em constante evolução.

Celebração do Progresso e Reconhecimento:

Reconhecer e celebrar os marcos alcançados pelo estudante ao longo do processo. Isso pode incluir certificados de mérito, elogios públicos, incentivos ou prêmios simbólicos para manter o estudante motivado.

15 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP:

15.1 Gestão Pedagógica:

Considerando o exposto anteriormente, todos os documentos legais aos quais se filiam o PPP, considerando ainda as Portarias de Distribuição e Atuação de Turma (onde se explicita os tempos de regência e planejamento, etc), bem como o Calendário Escolar da SEEDF, a Escola Classe 10 de Taguatinga segue as determinações legais. A saber: os espaços / tempos de planejamento individual e coletivo, respeitando os tempos de formação continuada (concretizada em cursos dentro e fora do espaço escolar). Ou seja, o planejamento do professor regente ocorre semanalmente, por ano, por turno.

Outro momento do planejamento pedagógico ocorre coletivamente no início dos bimestres, trata-se da Organização Curricular, quando os professores, acompanhados da Coordenação Pedagógica, reúnem-se, por ano. Mais do que apenas separar conteúdo, esse momento mostra-se rico na troca de experiência entre os docentes e na reflexão acerca dos instrumentos de avaliação a serem utilizados. Trata-se da articulação entre temas x eixos x áreas curriculares x Projeto Político Pedagógico. Os resultados são registrados em fichas próprias, todos os professores recebem cópias e uma cópia fica à disposição da coordenação e demais profissionais. A organização curricular por bimestres é disponibilizada aos responsáveis como forma de acompanhamento.

As Semanas Pedagógicas, no início do ano letivo e do semestre, também se configuram em importantes momentos de planejamento: é retomado o Projeto Político Pedagógico da unidade de ensino, são definidos os projetos e eventos institucionais e são levantadas as fragilidades e potencialidades...

Destacam-se os momentos destinados à Avaliação Institucional, pois a partir dos resultados aferidos, o planejamento realizado anteriormente pode ser revisto, ajustado...As reuniões de pais e responsáveis são definidas no início do ano letivo, com base no calendário escolar e na realidade da escola, durante a semana pedagógica. As datas são amplamente divulgadas tanto por meio digital (blog, Instagram, Whatsapp) quanto por comunicado pessoal oral e escrito. São planejadas cinco reuniões com os responsáveis, sendo a primeira o contato inicial com o professor e sua metodologia de trabalho. As demais visam, principalmente, a divulgação dos resultados obtidos pela turma e por aluno, individualmente. Participam de tais reuniões, os responsáveis pelos alunos, o professor regente e qualquer outro membro da equipe gestora e/ou pedagógica, desde que solicitado e/ou observada a necessidade ou adequação. O Serviço de Orientação

Educacional, bem como o profissional da Sala de Recursos e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem dividem seu tempo a fim de participar do momento. Também é o momento em que os profissionais ligados à Educação com Movimento estão à disposição dos pais e responsáveis.

Os momentos de Coordenação Pedagógica, sejam coletivos e/ou individuais constituem-se em momentos abertos à avaliação da aprendizagem. Assim, sempre que identificadas fragilidades ou experiências de sucesso, as mesmas são compartilhadas com o grupo. Entende-se que as intervenções devam ser imediatas em casos de alunos cuja aprendizagem não corresponda às metas estabelecidas. Potencialidades ou necessidades identificadas são refletidas no espaço da Coordenação Pedagógica (entendendo-se por espaço não só as reuniões coletivas de formação às quartas feiras, mas também todo momento construído para organizar a escola pedagogicamente, a saber: a organização curricular, os pré-conselhos e Conselhos de Classe, a Avaliação Institucional, o planejamento comunitário). Dessa forma, os projetos específicos abraçados por essa instituição e descritos em capítulo próprio têm se constituído em estratégias motivadoras e potencializadoras da aprendizagem. O grupo é sempre levado a refletir acerca de quando executar o projeto, porque executar e, principalmente, quais os ganhos pedagógicos envolvidos? O projeto em si e sua forma de desenvolvimento contribui para que a escola alcance a meta projetada?

Nessa linha de pensamento, os projetos advindos das instâncias superiores da Secretaria de Educação são acolhidos na EC10/Tag. A Educação com Movimento, o Projeto Plenarinha e o Circuito de Ciências, concurso de redação, todos que se alinham à missão expressa no Projeto Político Pedagógico.

A EC10/Tag assegura a aprendizagem de seus estudantes através do diagnóstico, conhecendo onde cada um se encontra; através da recuperação contínua, no uso de estratégias diversas: reforço escolar, atividades diferenciadas, projetos interventivos, reagrupamentos intraclasse e/ou entre pares; na Avaliação Formativa e na possibilidade de transformá-la em um momento privilegiado de aprendizagem.

O reforço escolar no contraturno, não é uma estratégia utilizada de forma institucionalizada na unidade escolar. Avalia-se que as estratégias definidas pela Secretaria de Educação, bem implementadas sejam suficientes para garantir as aprendizagens. Legalmente, não foi detectada nas orientações contidas no Diário Escolar nenhuma legislação que legitime a oferta do reforço escolar pelas unidades de Ensino. Também não foi detectada qualquer citação sobre o referido tema nas Diretrizes de

Avaliação e Pedagógica da SEEDF. As Portarias nº 1152 e 1153 de 06/12/2022 que define as ações a serem desenvolvidas no espaço da coordenação pedagógica não traz nenhuma obrigatoriedade quanto à oferta do Reforço Escolar pelo professor. Observa-se que no Regimento Escolar consta no Art. 47. A seguinte citação:

“Além das obrigações expressas na legislação, constituem deveres do professor:

...

VIII - oferecer, quando necessário, reforço escolar e dependência ao aluno, sob o acompanhamento do supervisor pedagógico, utilizando-se da carga horária residual.”

No entanto, essa obrigatoriedade não se aplica aos professores de anos iniciais.

A Sala de Recursos, a EEAA e a Orientação Educacional trabalham de forma independente, porém integrada, potencializando o trabalho pedagógico da instituição, conforme Planos de Ação.

A Sala de Recursos, garante o atendimento a todos os estudantes especiais, conforme legislação vigente, além de realizar os atendimentos necessários aos responsáveis e oferecer o suporte necessário ao planejamento do professor regente e a atuação dos monitores e ESV.

15.2 Gestão de Resultados Educacionais

Como forma de gerir a melhoria dos resultados evidenciados no que se refere a rendimento escolar a escola encampa os projetos de apoio à aprendizagem, a formação continuada bem como o planejamento coletivo e individual. Além disso, os recursos administrativos e financeiros da escola encontram-se em função do fazer pedagógico.

A análise dos resultados da Avaliação Institucional e de Larga Escala são importantes aliados na reflexão acerca das possibilidades de intervenção nos resultados apresentados pela escola.

A aprendizagem é refletida diariamente no planejamento, na aplicação das atividades, no desempenho frente às metas estabelecidas. É refletida ainda durante o Conselho de Classe onde as perguntas “o que o estudante aprendeu”, “o que não aprendeu”, “o que deve ser feito para que ele aprenda” devem ser respondidas. É meta da equipe pedagógica conduzir os conselhos (de classe e escolar) na reflexão dos resultados

das avaliações de larga e escala e institucional a fim de propor intervenções que redirecionem a trajetória escolar.

O acompanhamento de frequência escolar é realizado periodicamente. Os pais são comunicados acerca das faltas e orientados acerca dos prejuízos acarretados ao desempenho escolar. A infrequência reincidente é encaminhada ao Conselho Tutelar, conforme legislação vigente. É meta da escola zerar a reprovação por infrequência. Nesse quesito já houve reduções significativas.

A escola zela ainda pelos estudantes em situação de retenção escolar de um ano para o outro, mesmo quando não se encontram em incompatibilidade idade-ano de 02 anos. O olhar para esses estudantes manifesta-se nos Conselhos de Classe, buscando prevenir situação de nova retenção.

A gestão de resultados educacionais passa pelas etapas de definição de metas e objetivos, coleta de dados, análise de dados, avaliação das práticas adotadas pela instituição e profissionais, tomada de decisões informadas e monitoramento contínuo.



15.3 Gestão Participativa:

A Escola Classe 10 de Taguatinga, fiel às determinações da SEEDF, apresenta em sua composição os órgãos colegiados Assembleia Escolar e Conselho Escolar (no momento extinto, conforme a Lei nº4751 de 07/02/2012), essenciais ao planejamento desenvolvido pela instituição educacional.

A Assembleia Escolar aprovou o regimento escolar (anexo) e a versão preliminar do presente Projeto Político Pedagógico, sem ressalvas de qualquer natureza, estando os

mesmos em conformidade com as leis vigentes e documentos da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

É meta da EC10/Tag fortalecer a participação do Conselho Escolar nas decisões que lhe cabem conforme a Lei da Gestão Democrática. Para tanto, as reuniões públicas são realizadas em horários que melhor se compatibilizem com as possibilidades de comparecimento de seus membros, além disso, são amplamente anunciadas através de múltiplos meios: bilhetes, faixas, blog. Outros membros da comunidade escolar, que não somente os conselheiros eleitos, são convidados a participarem das reuniões públicas, pois mesmo sem direito a voto, têm direito a voz e o Conselho Escolar, através de seus membros, tem mais uma oportunidade de conhecer os anseios e necessidades daqueles que efetivamente representa. A equipe faz ao Conselho Escolar a prestação de contas pedagógica, informando dados, estatísticas e outras questões pertinentes. A escola conta com um blog para socializar as ações pedagógicas e administrativas efetivadas, constituindo-se em mais um canal de comunicação com a comunidade escolar. Sendo os outros: telefone, comunicados, agenda, e-mail, murais, banners, faixas.

A escola tem buscado instrumentalizar a comunidade escolar com o conhecimento acerca dos documentos, procedimentos e direitos dos estudantes e de seus responsáveis.

O processo de construção do Projeto Político Pedagógico tem sido amplamente divulgado por meio dos canais de comunicação da escola. Da mesma forma, tem-se compartilhado os documentos oficiais da Secretaria de Educação em sua íntegra e em sínteses no blog, após apresentação e estudo dos mesmos com a comunidade escolar em reuniões específicas.

15.4 Gestão de Pessoas:

A equipe gestora da EC10/Tag compromete-se com o Plano de Gestão, apresentado à comunidade escolar por ocasião das eleições para diretores, parte fundamental da Gestão Democrática. O plano foi elaborado a partir das necessidades identificadas no cotidiano escolar.

A equipe gestora da EC10/Tag busca encampar uma administração voltada para o fazer pedagógico, de olho na aprendizagem evidenciada pelo corpo discente, atenta às avaliações e às relações interpessoais. As intervenções identificadas como necessárias são realizadas da forma mais imediata possível, através do diálogo e da escuta sensível.

Espaço de formação individual e coletiva, a Coordenação Pedagógica obedece às diretrizes estabelecidas legalmente, buscando valorizar essa importante conquista dos educadores do DF que dispõem de uma carga horária de 15h semanais para planejamento, avaliação, formação continuada.

Na figura específica dos coordenadores pedagógicos, a Coordenação deve incorporar a aspiração por uma prática inovadora, interativa, inclusiva, eficiente onde metas e estratégias estejam em consonância com o alcance dos objetivos propostos, viabilizando a atuação de todos os atores da comunidade escolar.

A Coordenação Pedagógica na EC10/Tag compromete-se com a Formação Continuada, com o acompanhamento pedagógico junto ao professor, com o zelo pela implementação do Projeto Político Pedagógico da instituição, bem como pelos documentos oficiais da Secretaria de Educação que regem o trabalho em toda rede de ensino: o Currículo em Movimento, as Diretrizes dos Ciclos, as Diretrizes de Avaliação, as metas estabelecidas para os ciclos. Esse zelo se concretiza no estudo e socialização de tais documentos junto aos diversos segmentos escolares.

A EC10/Tag defende a atuação do Coordenador Pedagógico nas funções estabelecidas nos documentos oficiais (Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal & Estratégia Pedagógica do BIA), destrinchados no Plano de Ação da Coordenação Pedagógica; para que o coordenador não seja “engolido” pelo cotidiano nem pelas necessidades emergenciais decorrentes da falta de planejamento dos órgãos maiores aos quais a unidade escolar se encontra vinculada.

O Serviço de Orientação Educacional está estruturado com duas orientadoras desenvolvendo as funções atribuídas em documento próprio.

A Secretaria Escolar, de acordo com o Regimento Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal, é subordinada ao diretor e executa atividades de escrituração escolar, de arquivo, expediente, atendimento à comunidade escolar em sua área de atuação, coordena o remanejamento escolar, a renovação de matrículas, a efetivação de novas matrículas, segundo critérios estabelecidos em documentos legais vigentes. Outras ações específicas são acrescidas às funções da secretaria escolar, contribuindo para a organização e funcionamento da escola.

O corpo docente da Escola Classe 10 de Taguatinga desenvolve as atividades previstas pelos documentos legais, tais como participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico da Instituição, executar tarefas de registro e planejamento pedagógico, conforme legislação vigente, cumprir os dias e horas letivos estabelecidos, zelar pela

aprendizagem dos alunos, avaliando-os segundo critérios da SEEDF, traçando estratégias de adequação curricular e recuperação quando e se necessárias. Cabe ainda aos docentes desenvolver os projetos e programas implementados pela Secretaria de Educação, cumprir os prazos legais referentes à vida escolar do aluno (diários, relatórios e outros), participar das ações referentes à integração escola-comunidade.

Além das funções descritas o corpo docente compõe o Conselho de Classe. O Conselho de Classe é um órgão colegiado de professores, cuja principal função é acompanhar e avaliar o processo de ensino, educação e aprendizagem. Devem participar do Conselho de Classe, além dos professores: o diretor, o supervisor pedagógico, o coordenador pedagógico, o orientador educacional e o representante dos alunos. Outras pessoas participam do Conselho de Classe: representante do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e da Sala de Recursos, além de outros que se julgar necessários.

Analisar o rendimento dos alunos e propor mudanças que visem ao melhor ajustamento dos alunos, deliberar sobre procedimentos disciplinares, casos de aprovação e reprovação, analisar, discutir e refletir sobre a Projeto Político Pedagógico da unidade, são as principais competências do Conselho de Classe.

Soberano para propor mudanças, aplicar recursos e estratégias, o Conselho de Classe contribui de modo eficaz para o aperfeiçoamento gerencial, administrativo e docente, para a eliminação das causas do insucesso escolar, para o amadurecimento, para a busca do aprimoramento e para a busca e retomada do estudantes diante de seu próprio rendimento, sempre que este não satisfatório.

O Conselho de Classe deve proporcionar conhecimento da realidade, reflexão conjunta e propostas a serem encampadas diante das dificuldades encontradas em cada ano escolar. Nesse sentido, a Escola Classe 10 de Taguatinga, propõe a realização de reuniões ordinárias do Conselho ao término dos bimestres escolares. O Conselho de Classe pode ainda reunir-se em caráter extraordinário sempre que algum fato ou necessidade pedagógica justificar sua convocação.

Os Monitores e Educadores Sociais Voluntários têm suas funções descritas em documentos próprios. Basicamente resumidas no cuidado com os estudantes que apoiam seja nas atividades desenvolvidas no espaço escolar ou fora dele (caracterizadas como atividade pedagógica). Apoiam os estudantes nas atividades da vida diária, no cuidado pessoal, na locomoção, quando necessário, no alimentação e higienização, no desenvolvimento de atividades motoras, esportivas, sociais, culturais e pedagógicas, na organização e uso dos materiais pedagógicos; sempre sob a orientação da equipe

pedagógica, do professor regente e/ou do coordenador. A equipe gestora organiza as formações para esses profissionais baseado nas demandas observadas, contando com o apoio dos profissionais especializados (Sala de Recursos, EEAA, OE) e da Coordenação Pedagógica, articulando formadores externos sempre que necessário.

Os funcionários que prestam serviço na recepção da escola zelam pela entrada e saída da comunidade escolar nas dependências da escola durante os períodos letivos, recepcionando os alunos e entregando-os aos responsáveis. São funcionários readaptados, pois os concursados para a função foram aposentados e a SEEDF não providenciou a substituição nem aprovou o pedido de terceirização. Os funcionários da vigilância zelam pelas dependências da escola e seus patrimônios no período em que a unidade escolar não está sendo utilizada convencionalmente. Realizada com profissionais concursados da própria SEEDF.

O trabalho dos funcionários da cozinha possibilita o oferecimento de lanche aos alunos do Ensino regular, diariamente respeitando as normas sanitárias, nutricionais e pedagógicas da Secretaria de Educação. Realizado com a empresa terceirizada G&E. Dois professores readaptados encarregam-se de trazer um viés pedagógico à alimentação escolar com o Projeto Comer Bem. Ficou evidenciado na avaliação institucional que o lanche, de forma geral, tem boa aceitação pelos estudantes que elogiam o sabor e que o cuidado e higiene com o preparo dos alimentos é perceptível, merecendo, os servidores do setor, uma menção de elogio.

Os funcionários da limpeza e conservação executam os serviços necessários ao bem estar geral relacionado ao prédio público. Realizado com a empresa terceirizada REAL. Na avaliação institucional a limpeza da escola foi elogiada, de modo geral e avaliou-se que os responsáveis por essa função mereciam um elogio.

O quantitativo de funcionários/servidores na escola hoje é dado pela tabela abaixo:

SETOR	QUANTO ADE	CARRERA MAGISTERIO	CARRERA ASSISTENCIA	TERCEIRIZADOS
Dirigção	06	03	05	X
Coordenação Pedagógica	03	03	X	X
Secretaria	03	02 <small>(sendo 01 com restrição)</small>	01	X
Readaptados/ Restrição	04	04	00	X
Recepção	03	X	03	X
SOE	02	02	X	X
MONITORES	02	X	02	X
ESV	12	X	X	X
Sala de Recursos	01	01	X	X
EEAA	00	00	X	X
Professores Regentes	30	30	X	X
Camfina	03	X	X	03
Limpeza	08	X	X	08
Vigilância	04	X	X	04

15.5 Gestão Financeira:

A gestão financeira da escola é realizada segundo orientações próprias da Secretaria de Educação. A Unidade Executora faz a discussão, aprovação de suas atas e divulgação de outras documentações financeiras e gastos realizados pela Assembleia Geral Escolar em conjunto com seu Conselho Escolar recém-eleito. Conta ainda com a assessoria de um escritório de Contabilidade.

A prestação de contas das diferentes verbas recebidas encontra-se à disposição da comunidade escolar para apreciação, conhecimento e fiscalização.

De forma mais detalhada, explicita-se que: a execução dos recursos destinados à Caixa Escolar da Escola Classe 10 de Taguatinga se dará conforme a legislação vigente, respeitando a natureza do recurso (se capital ou custeio), sendo os mesmos aplicados na implementação da Proposta Pedagógica/PPP e atendimento às necessidades que garantam o pleno funcionamento da unidade de ensino viabilizando a gestão de pessoas, a gestão de resultados educacionais, a gestão participativa, a gestão financeira, administrativa e pedagógica, conforme PPP. De forma global e resumida: * Contratação de assessoria contábil; * Aquisição de material de expediente e papelaria que viabilizem o funcionamento dos diversos setores da escola na coleta, organização e arquivamento seguro dos dados pessoais, administrativos e financeiros de forma que seja possível a consulta, o planejamento a partir dos dados colhidos e a prestação de contas, sempre que necessário. * Aquisição de material esportivo e de recreação para realização dos Projetos Educação com Movimento e Nosso Recreio é 10!; * Aquisição de jogos e materiais pedagógicos similares que viabilizem a inclusão e o desenvolvimento dos conteúdos curriculares durante as aulas (propriamente ditas), os atendimentos das equipes especializadas, os reagrupamentos, o Projeto Interventivo, os Projetos Cozinha Educativa, Sarau Literário, Estante Mágica, Festa Junina, Feira Cultural e outros descritos no PPP. * Aquisição, reparo e manutenção de equipamentos de impressão e reprografia como scanners, impressoras, xerox, duplicadores; *Aquisição de suprimentos para impressoras e duplicadores; * Aquisição, manutenção e reparos nos equipamentos destinados `confeção e armazenamento de alimentação escolar /cantina escolar: refrigeradores, forno, forno elétrico, forno micro-ondas, fogões, eletrodomésticos, se tombados - liquidificador, batedeira, fritadeiras...; * Manutenção e reparos em sistema de

som; Aquisição, manutenção e reparos em equipamentos elétrico-eletrônicos que contribuem para a organização do espaço escolar e desenvolvimento de projetos pedagógicos como caixas de som, microfones, televisores, relógios; * Ampliação do sistema de segurança da escola com instalação de novas câmeras de vigilância; * Manutenção e reparos em equipamentos de segurança como motores de portões; interfones, câmeras de vigilância e seus periféricos; * Ampliação do sistema de internet da escola para atendimento com qualidade a todos os setores; *Manutenção e reparos em equipamentos de internet como cabeamento, modems, roteadores e suítes; * Ampliação (se autorizado) e manutenção do acervo de livros da Sala de Leitura; * Aquisição de novos equipamentos (computadores e estabilizadores) para o Laboratório de informática; *Manutenção e reparos nos equipamentos (computadores e periféricos tombados) do Laboratório de Informática; *Manutenção e reparos nos equipamentos (computadores, estabilizadores e outros periféricos; bem como retroprojeter Datashow) destinados ao uso administrativo e pedagógico; * Aquisição de gás de cozinha para preparo de alimentos; * Troca dos elementos de filtragem do filtro central da caixa d'água visando a manutenção da qualidade da água a ser consumida; * Manutenção e reparo nos filtros industriais refrigerados ; * Manutenção e reparo nos equipamentos de ar condicionado; *Manutenção e reparos prediais: pisos, portas, portões, paredes, revestimentos, forros, telhados, lousas sanitárias, lousas de sala de aula, muros, alambrados, pintura, fechaduras, torneiras, chuveiros, fiação elétrica, tomadas, encanamentos e outros de natureza elétrica e hidráulica; *Manutenção e reparo em quadra coberta, parquinho e estacionamento, muretas e canaletas; * Elevação do muro frontal da escola para potencialização da segurança patrimonial e preservação da privacidade dos menores quando em atividades pedagógicas e recreativas; * Ampliação do parque infantil com instalação de novos brinquedos; * Instalação de cerca de segurança em volta da Caixa d'água e quadra coberta;* Instalação de portas de blindex em ambientes providos com ar condicionado;* Melhorias no ambiente destinado ao armazenamento dos materiais esportivos.

15.6 Gestão Administrativa:

Os encaminhamentos administrativos e pedagógicos da EC10/Tag estão em harmonia com os princípios da SEEDF e têm como norma de conduta o respeito à LDB, a busca de valores universais, a formação do cidadão produtivo e o atendimento às necessidades regionais e locais. O trabalho se desenvolve de forma participativa. Cada

um exerce com autonomia e responsabilidade as atividades inerentes à sua função ao mesmo tempo em que respeita e auxilia os demais. O objetivo é a construção coletiva de uma gestão onde o setor administrativo exista em função do fazer pedagógico de qualidade e a escola em função das aprendizagens, respeitando os princípios e finalidades da gestão democrática (a grosso modo: participação da comunidade, o respeito à pluralidade e diversidade, a autonomia da unidade escolar, a transparência da gestão, a garantia da qualidade social, a democratização das relações pedagógicas e de trabalho, a valorização do profissional da educação), todos explicitados em documentos próprios da SEEDF. Os funcionários das empresas terceirizadas do setor de cozinha e limpeza trabalham integrados ao cotidiano escolar e estão sujeitos às regras da própria empresa e da SEEDF. Serviços de desratização, poda de árvores e grama são solicitados à empresa responsável pela manutenção. Os materiais pedagógicos, esportivos e de expediente são adquiridos pela equipe gestora em consonância com as necessidades expressas pelo grupo e possibilidades de uso das verbas. Esse material é gerido pela equipe a fim de atender as necessidades de todos.

A equipe gestora da EC10/Tag compromete-se com o zelo e manutenção do prédio público realizando os reparos considerados de sua responsabilidade no Manual de Conservação das Escolas Públicas do Distrito Federal e solicitando reparos no Plano de Manutenção; além de provocar o recebimento de verbas públicas conhecidas como Emendas Parlamentares junto aos deputados distritais.



16 ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico da instituição acontece subjetivamente todos os dias, em todas as ações executadas, ao fim de cada evento ou projeto. A avaliação mais estruturada e necessária acontece em momentos privilegiados abaixo descritos. O mais visível deles, talvez seja o destinado à Avaliação Institucional, que, avalia-se, deveriam estar previstos no Calendário Escolar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Nestas ocasiões, construídas com o esforço da equipe escolar, com a presença de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, avalia-se o Projeto Político Pedagógico da instituição com esclarecimentos à comunidade acerca das concepções teóricas e legais que embasaram a construção do mesmo.

Avalia-se, ainda, a execução do Projeto, com vistas ao fortalecimento dos pontos considerados frágeis. Diante das propostas de avaliação da Secretaria para o próximo triênio, observa-se que outros momentos são propícios ao acompanhamento e avaliação do PPP. A saber: os Conselhos de Classe, as reuniões ordinárias e extraordinárias de pais e mestres.

Destacam-se os momentos de planejamento coletivo dos docentes e de formação continuada quando é possível realizar a articulação e adequação do PPP à realidade escolar, às necessidades dos alunos. Além das quartas-feiras, as Semanas Pedagógicas apresentam-se como ricos momentos de avaliação e acompanhamento do PPP pelo corpo docente, equipe gestora e pedagógica.

O Conselho Escolar se faz representar nas Avaliações Institucionais porque faz parte de suas atribuições (expressas na Lei da Gestão Democrática, bem como no Plano de Ação) zelar pela ocorrência da Avaliação, analisar os dados recolhidos a fim de propor adequações que reflitam positivamente nos índices apresentados pela escola.

Embora publicizado, o Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 10 de Taguatinga pode sofrer ajustes e revisões para se adequar às necessidades e desafios sempre que houver mudança nas diretrizes educacionais a fim de refletir as mudanças e garantir a conformidade com os novos requisitos legais.

A análise dos resultados de aprendizagem dos alunos, avaliações internas e externas, feedback dos professores e pais pode fornecer informações valiosas sobre o desempenho e o impacto das práticas educacionais. Se esses resultados não atenderem às

expectativas, também pode ser necessário fazer ajustes no PPP para melhorar a qualidade da educação.

Mudanças na comunidade escola geradas por alterações demográficas, socioeconômicas ou culturais na comunidade escolar podem exigir que o PPP seja atualizado para incluir estratégias de inclusão mais abrangentes. Outra situação que pode gerar a necessidade de alterações significativas no PPP pode ser o surgimento de novas teorias, abordagens e práticas pedagógicas com base em pesquisas. A revisão acontece para incorporar essas inovações e promover uma educação de qualidade. Se novas tecnologias educacionais estiverem disponíveis ou se a infraestrutura tecnológica da escola passar por melhorias, o PPP pode precisar ser ajustado para integrar adequadamente essas ferramentas e recursos em sala de aula.

É importante ressaltar que a revisão e atualização do PPP será sempre um processo participativo, envolvendo todos os membros da comunidade escolar, como direção, professores, funcionários, pais e alunos, para garantir que as decisões sejam tomadas coletivamente e que o PPP reflita os valores, objetivos e necessidades de todos os envolvidos.

Reforça-se que a construção e avaliação coletiva dos processos escolares, incluídos os momentos destinados ao PPP, não é um processo fácil e a escola batalha muito para causar esses momentos. Essas datas não estarem previstas no Calendário Escolar da rede, certamente não facilita esse trabalho.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. (1988). Constituição da República Federativa do Brasil Brasília: Câmara dos Deputados.
- BRASIL. (s.d.). Lei 11.988, de 27 de julho de 2009. Cria a Semana de Educação para a Vida e dá Outras Providências. Brasília, DF: Presidência da República.
- BRASIL. (s.d.). Lei 9394, de 23 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação. Brasília, DF.
- ESCOLAS DO DISTRITO FEDERAL, volume 2 – Arquivo Público do Distrito Federal, COPABA, 1985.
- FANTE, C. (2005). Fenômeno Bullying. Brasília: Verus.
- GDF (2023). Plano Pluri Anual – PPA. Brasília. DF.
- GDF. (2015) – Plano Distrital de Educação. Brasília. DF
- GENTILI, P., & ALENCAR, C. (2003). Educar na Esperança em Tempos de Desencanto. Petrópolis: Editora Vozes.
- GIL, A. (1999). Métodos e Técnicas em Pesquisa Social. São Paulo: Atlas.
- GIMENO SACRISTÁN, José. O que significa currículo. In. SACRISTÁN, José Gimeno HERNANDEZ, F. (1998). A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas.
- NASPOLINI, A. T. (1996). Didática de Português- Tijolo por Tijolo. Leitura e Produção de Texto. São Paulo: FTD.
- PERRENEUD, P. (1999). Avaliação. Da Excelência à Regulação das Aprendizagens. Porto Alegre: Artes Médicas.
- RODRIGUES, D. (2005). Inclusão e Educação. São Paulo: Summus.
- ROSENBERG, Marshall B. (2021). Comunicação Não Violenta. São Paulo: Editora Ágora.
- SASSAKI, R. (1997). Inclusão/ Construindo uma Sociedade para Todos. Rio de Janeiro: WVA.
- SCHELB, G. Z. (2005). ECA Comentado. Brasília.
- SEEDF. (2009). Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília: GDF
- SEEDF (2018). Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental /Anos Iniciais. Brasília: GDF

- SEEDF (2014) Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala. Brasília: GDF
- SEEDF (2012) Projeto Político-Pedagógico Professor Carlos Mota. Brasília: GDF
- SEEDF (2014) Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens. Brasília: GDF
- SEEDF (2023) Programa Superação. Brasília: GDF
- SEEDF (2023) Plano Estratégico Institucional, Brasília: DF.
- SEED. (2023) Guia de Valorização da Vida. Brasília: DF.
- SEEDF (2020) Convivência Escolar e Cultura da Paz. Brasília: DF.
- SEEDF. (2020) Prevenção e Enfrentamento à Violência contra Meninas e Mulheres. Brasília: DF.
- SEEDF(2010) Orientações Pedagógicas Ensino Especial. Brasília: GDF SEEDF (2019) Orientações Pedagógicas SOE. Brasília: GDF
- SEEDF (2010) Orientações Pedagógicas do Serviço Especializado de Apoio À Aprendizagem. Brasília :GDF
- SEEDF (2010) Orientações Pedagógicas – História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. Brasília: GDF
- SEEDF (2021) Orientações Pedagógicas para a Permanência Escolar. Brasília: GDF
- SEEDF(2014) Orientações Pedagógicas Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica. Brasília: GD
- SEEDF (-) Pressupostos Teóricos /Currículo em Movimento da Ed. Básica. Brasília: GDF;
- SEEDF. (s.d.). Lei 4751, de 7 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre o sistema de ensino e a gestão democrática do sistema de ensino público do DF. Brasília, DF: GDF.
- SEEDF (2019) Educação com Movimento – Programa de Inserção do Professor de Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Brasília: GDF.
- SILVA, Tomás Tadeu da. (2007). Documentos de Identidade _Uma Introdução às Teorias do Currículo . São Paulo: Editora Autêntica.